



edição 273
outubro 23
distribuição
gratuita

www.
revistaviverbrasil.
com.br

—
Mariela, Bárbara,
Rochele e Evelise
Silveira: missão que
veio dos pais

BEM-ESTAR EM FAMÍLIA

*Kurotel concilia tradição e
inovação sob o comando
da segunda geração*

ViverBrasil

ENTREVISTA **VITTORIO MEDIOLI, PREFEITO DE BETIM: REFORMA TRIBUTÁRIA CENTRALIZA DEMAIS E AMEAÇA MUNICÍPIOS**

ARTIGO PCO **"VIVEMOS EM GUERRA, SOB OLHAR DE UM ESTADO INOPERANTE, INEFICIENTE"**

EDITORIAL

SAÚDE E DESENVOLVIMENTO

GUSTAVO CESAR OLIVEIRA
gco@vbcomunicacao.com.br

Esta edição da *Viver Brasil* tem como pilares dois temas caros à sociedade. Um deles é o desenvolvimento; o outro, a saúde. O primeiro foi abordado, de forma bastante abrangente, no Fórum de Minas, evento realizado pelo *Canal Viver Brasil*, com transmissão ao vivo. Todas as regiões de Minas estiveram em foco, seja para discutir vocações, desafios, necessidades, seja para mostrar o que de mais interessante tem sido feito em cada uma delas. O Estado não está parado, são R\$ 350 bilhões em investimentos chegando e 715 mil empregos gerados. É preciso estar preparado, na infra-estrutura e na qualificação de mão de obra. A outra frente da edição é um amplo material sobre saúde, a começar pelo Kurotel, o spa médico situado em Gramado e que virou sinônimo de bem-estar, sempre preocupado em inovar e buscar novos tratamentos. Assim também seguem as pesquisas para proporcionar melhores condições de vida a uma população cada dia mais longa e com novos desafios. Inteligência artificial, telemedicina, robôs já são amplamente utilizados, mas como não destacar os avanços na busca da cura do câncer? As pesquisas com CAR-T Cell estão aí, já trazendo resultados. Confira e até a próxima!

DIRETOR-GERAL

Paulo Cesar de Oliveira

DIRETOR

Gustavo Cesar Oliveira

Edição, coordenação e produção

Feito por ME

Repórteres

colaboradores

Eliane Hardy
Flávio Penna
Sueli Cotta

Projeto gráfico

Greco Design

Editoração

Oriana Panicali

Articlistas

Ana Cristina Reis
Eduardo Fernandez
Gilda Vaz
José Martins de Godoy
Mauro Ladeira
Paulo Paiva
Wagner Gomes

Colunistas

Cibele Ruas
Lucien Newton
Mafê Lages
Samuel Guimarães
Téo Scalon

Analista comercial

Sumaya Mayrink



Departamento comercial MG (31) 98473-0154

comercial@revistaviverbrasil.com.br
redacao@revistaviverbrasil.com.br

Viver Brasil é uma publicação da VB Editora e Comunicação Ltda.

Avenida Raja Gabaglia, 2000, sala 926, Torre 1
Ed. Parque Avenida Estoril / Belo Horizonte
MG - CEP: 30.494-170
(31) 2526-7698 e 98418-5330

SUMÁRIO

COLUNAS

- 4 Coluna do PCO
- 6 Entre Aspas
- 44 Tempo de Inovação
- 45 Franquear
- 63 Perspectiva Psi
- 76 Viver Gourmet
- 87 Viver Felicidade
- 100 Zoom

ARTICULISTAS

- 14 Paulo Cesar de Oliveira
- 18 Paulo Paiva
- 26 Eduardo Fernandez
- 28 Wagner Gomes
- 30 José Martins de Godoy
- 79 Ana Cristina Reis
- 86 Gilda Vaz
- 113 Mauro Ladeira

SEÇÕES

- 8 Conexão Empresarial
- 10 Entrevista
- 16 Conexão Empresarial
- 20 Segurança
- 24 Direito
- 31 Fórum de Minas
- 46 Especial Capa
- 52 Especial Saúde
- 74 Gastronomia
- 80 Roteiro
- 82 Restaurante
- 88 Hotelaria
- 90 Viver Viagem
- 99 Música
- 102 Eventos



✚ MaterDei

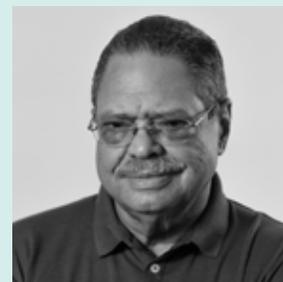
**TRANSPARÊNCIA QUE ELEVA
RESULTADOS NA GESTÃO CLÍNICA E
ASSISTENCIAL DO SETOR DE SAÚDE**



**A nossa Excelência Clínica está em
nossos Valores Institucionais e é
comprovada pelos nossos números.
Acesse o QR Code e saiba mais.**

Tudo pra você ficar bem!

COLUNA DO PCO



PAULO CESAR DE OLIVEIRA

OPORTUNIDADE

Aviso do presidente da Fiesp Josué Gomes da Silva: “o Brasil tem hoje uma oportunidade enorme. Ele é parte fundamental do desafio das mudanças climáticas. Temos uma biomassa incomparável, potencial de energia solar e de energia eólica admirável. Não podemos perder esse trem que está passando”.



PARCERIA IMPORTANTE

O secretário de Agricultura Tales Fernandes está apostando na parceria com o Sistema Faemg para ampliar o acesso de mais agricultores e pecuaristas ao Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG). Para ele, esse trabalho vai potencializar ainda mais assistência técnica em Minas Gerais.

SALVE-SE QUEM PUDER

Os municípios com mais de 100 mil habitantes serão foco dos partidos nas eleições municipais do ano que vem. Quem fizer o maior número de prefeituras e as maiores bancadas nas Câmaras municipais tem mais chances em 2026, quando será um salve-se quem puder para garantir o quociente eleitoral.

REFORMAS JÁ

Risco de alta de imposto puxa debate sobre reforma administrativa, diz Fecomércio; entidade se une a movimento de frentes parlamentares para pressionar por discussão do tema no Congresso.

BALANÇA COMERCIAL

Na economia, a combinação entre o aumento do volume exportado e os preços de *commodities* elevados vai fazer com que o Brasil colha mais um resultado recorde na balança comercial neste ano. Nas contas de bancos e consultorias, o superávit deve superar U\$S 80 bilhões e pode chegar ao patamar de US\$ 90 bilhões.

O PADRINHO FORTE

A possível candidatura da secretária de Planejamento, Luiza Barreto, à Prefeitura de Belo Horizonte, pelo Novo, animou seus assessores. Ela disputou o cargo pelo PSDB na última eleição. Agora, com o apoio do governador Romeu Zema, a expectativa é a de que o resultado seja favorável a ela.

O AGRO É POP

O agronegócio do Brasil tem sido responsável pela nossa boa situação nas contas externas. Por ser uma atividade sensível, está sujeito aos humores do tempo. Todos os países adotam uma postura de protecionismo no agronegócio. Vamos deixá-lo caminhar. Apenas lembrando, temos uma das maiores cargas tributárias do mundo.

PALANQUE COMPETITIVO

O PSDB vive um momento especialmente delicado. O partido precisa crescer para sobreviver e garantir um palanque competitivo nas eleições nos estados. Em Belo Horizonte, o partido ainda não tem um nome para pavimentar o caminho para Aécio Neves, que está sendo instado a tentar voltar ao governo.



DECISÕES NO PAÍS

A ministra Cármen Lúcia é, atualmente, a única mulher no Supremo Tribunal Federal. Nos 132 anos de história da Suprema Corte, passaram por lá 168 ministros homens e apenas três mulheres: Cármen Lúcia, Rosa Weber e Ellen Gracie. O fato é que, no Brasil, as decisões mais importantes são tomadas por homens.



COMPARAÇÃO TERRÍVEL

Durante o lançamento da Frente Parlamentar contra Doutrinação nas Escolas, o deputado Altineu Côrtes (PL-RJ), comparou uma suposta doutrinação nas escolas públicas no Brasil com a forma como o grupo terrorista Hamas construiu e mantém sua ideologia.

REFLEXÕES DA GUERRA

Em um mundo multipolar é preciso um novo compromisso histórico pela democracia. E repudiar claramente o terror e a sua violência. Sair de cima do muro e encarar essa nova realidade que tenta se impor.

ENTRE ASPAS



SUELI COTTA

CORTE DESIGUAL

O Brasil é o segundo país mais desigual da América Latina no ranking de participação de mulheres em Supremas Cortes da América Latina e Caribe. Com a indicação de um homem no lugar de Rosa Weber para o Supremo Tribunal Federal, a corte passará ser composta por dez homens e apenas uma mulher.

CONSTITUIÇÃO CIDADÃ

A Constituição Cidadã de 1988, completou 35 anos e é a sétima carta do país. A 1ª foi a de 1824, a do Império e depois a primeira da República, de 1891. Três foram promulgadas em regime totalitários - duas com Getúlio e a de 1967, no regime militar - e três em regime aberto: a de 1891, 1946 e a de 1988.

“O Brasil precisa de uma Constituição em que o povo seja o fundador, por votação direta, do governo e da lei.”

ULYSSES GUIMARÃES



“Comece fazendo o que é necessário, depois o que é possível e de repente você estará fazendo o impossível.”

SÃO FRANCISCO DE ASSIS



PREFEITAS FAZEM A DIFERENÇA

O último Relatório Mundial sobre Desigualdade de Gênero, publicado anualmente pelo Fórum Econômico Mundial, mostra que serão necessários pelo menos 131 anos para se chegar a igualdade entre homens e mulheres. No poder, no entanto, elas fazem a diferença. As 444 prefeitas eleitas no último pleito construíram mais creches, escolas e postos de saúde. Mas representam apenas 12% do total dos gestores municipais, segundo dados do Instituto Alziras.



PRECISANDO DE DINHEIRO?



Contrate sem
sair de casa



Não compromete
sua renda mensal



Dinheiro
cai na conta
no mesmo dia



Juros
mais baixos
que outros
empréstimos



Você pode
antecipar
até 10 parcelas
de uma só vez



Mande um whats:

 (11) **4002-7007**
ou acesse pelo app Bmg.

Antecipe seu
Saque-Aniversário
FGTS

 **bmg**

O banco sem barreiras.

Sujeito à análise de crédito e incidência de encargos. Utilize o crédito de forma consciente e somente em caso de necessidade. 1. Empréstimo pessoal para antecipar o valor de até 10 saques anuais utilizando o saldo do FGTS como garantia. 2. As parcelas antecipadas serão pagas anualmente, no mês em que seria efetuado o saque aniversário, mediante repasse do valor pela Caixa Econômica Federal diretamente ao Bmg. Para contratar, é necessário aderir à modalidade Saque Aniversário do FGTS. 3. Durante o prazo em que houver parcelas a serem descontadas, o saldo do FGTS ficará bloqueado para outros saques. Antes da contratação, consulte todas as condições em <https://www.bancobmg.com.br/emprestimo/antecipacao-saque-aniversario-fgts/>.

A FORÇA DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS



Presidente do Sebrae Minas e da CDL-BH fala sobre projetos das Entidades e também das parcerias para melhorar o comércio da capital

As micro e pequenas empresas têm um papel importante na economia mineira, representando 35% do PIB do estado, e empregando mais de dois milhões de pessoas. Minas Gerais, segundo dados do Sebrae, possui pelo menos dois milhões de micro e pequenas empresas, que

representam 11% desse tipo de empreendimento no país. Os números foram apresentados pelo presidente do Sebrae Minas e da CDL BH, Marcelo Souza e Silva, na edição de outubro do almoço-palestra do Conexão Empresarial, evento promovido pela VB Comunicação, no restaurante AA Wine.

Na palestra para empresários e representantes da sociedade, Marcelo Souza e Silva ressaltou que este está sendo um ano desafiador e que apesar da estabilização da economia, após um início animador, as expectativas são boas em relação a Black Friday e o Natal, o comércio fechará o ano bem positivo. “Talvez não como o esperado, mas positivo, e isso é bom, porque são as atividades que mais empregam no país”, informou.

Mesmo com os desafios que os empresários enfrentam, o presidente do Sebrae disse que trabalha na entidade com um orçamento de R\$ 500 milhões e uma infinidade de projetos para ajudar a qualificar melhor os empreendedores mineiros. São projetos que garantem a credibilidade da entidade, que é considerada a sexta marca nacional nesse quesito. Alguns programas desenvolvidos em Minas Gerais deram tão certo que foram implantados também nacionalmente, como o programa de inovação para micro e pequenas empresas que, segundo Souza



FOTO \ TIAO MOURÃO

—
Souza e Silva: expectativa positiva para Black Friday e Natal

e Silva, foi adaptado para uma modelagem que atendesse a todo o país a pedido do Sebrae nacional. Esse trabalho também visa o desenvolvimento do turismo, da saúde e bem-estar, parcerias com a indústria e o agronegócio e com foco na educação empreendedora.

O trabalho, em Belo Horizonte, se soma ao da Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte que, segundo Marcelo Souza e Silva, tem desenvolvido parcerias importantes, oferecendo suporte de capacitação das empresas, e entendendo as demandas de mercado e das mudanças no perfil da população. Ele cita como exemplo o envelhecimento da população. “Isso envolve não só absorver essa mão de obra da geração prateada, que continua produtiva como preparar melhor o comércio e o setor de serviços para receber essas pessoas, com treinamento e capacitação tecnológica”, afirmou. Outro fator está no atendimento a essa faixa de consumidor. Para Marcelo Souza e Silva, muitas empresas têm dificuldade no atendimento das pessoas idosas e essa é uma questão que tem que ser revista rápido para que esse consumidor seja atendido adequadamente. “Existe um maior número de pessoas com 60 anos do que com 20 anos”, lembrou.

Outra questão que o preocupa diz respeito às mudanças que estão sendo discutidas na Reforma Tributária. Segundo ele, aumento da tributação significa menos consumo, que por sua vez gera menos impostos, menos empregos e uma série de outros prejuízos à economia. Para ele, a simplificação é uma necessidade, assim como a desburocratização, mas sem que isso signifique mais impostos para o contribuinte.

Além disso, ele pondera que os primeiros

meses do ano foram positivos, mas que, nos últimos meses, a economia estabilizou. As prefeituras também sofreram uma queda preocupante na arrecadação, que impacta diretamente no consumo. A demora no repasse de recursos para os municípios também é um ponto de atenção, porque essa centralização dos recursos no governo federal gera prejuízos para os cofres municipais.

Na CDL BH, Marcelo Souza e Silva trabalha com um orçamento de R\$ 200 milhões, com uma parceria importante com o SPC Brasil, que possui o maior banco de dados da América Latina, e tem integrado discussões importantes para a cidade. Ele participa de mais de 50 colegiados de políticas públicas e tem trabalhado junto à prefeitura para recuperar alguns espaços e aproximar Belo Horizonte do que é hoje a cidade de Maringá, no estado do Paraná, considerada a cidade com melhor índice de qualidade de vida do país. Para tanto, será preciso que a prefeitura lidere algumas discussões, como é o caso dos moradores de rua. Dados indicam, segundo Souza e Silva, que pelo menos 30% da população de rua não precisa estar nessa situação. A recuperação do Centro da cidade é outra discussão importante. O crescimento desordenado de Belo Horizonte acabou afastando as pessoas da região e, para ele, é preciso levar a população de volta para essa região da cidade, não só para fazer compras, mas para morar, “porque quem mora, cuida”.

O Conexão Empresarial tem o patrocínio da AngloAmerican, Drogaria Araujo, Grupo BMG, Codemge, Fiat, Mater Dei, My Box, OOH Brasil, Supermercados BH, Urbana, Usiminas e apoio do SetraBH. ©

VITTORIO MEDIOLI

“VÃO SECANDO OS MUNICÍPIOS E TRANSFERINDO ATRIBUIÇÕES”



Prefeito de Betim critica concentração de recursos e fala como zerou a dívida pública na cidade



FOTO / DIVULGAÇÃO

construiu creches e escolas, realiza uma série de obras pela cidade e se orgulha de ter colocado as contas da prefeitura em ordem. Mesmo com tantos feitos, ele reclama das dificuldades enfrentadas pelos municípios devido aos repasses constitucionais e as muitas obrigações impostas às prefeituras. Desiludido com os partidos e com a política, Medioli ainda não definiu o seu futuro nas próximas eleições.

O SENHOR ESTÁ COM VÁRIAS FRENTES DE OBRAS EM BETIM. ONDE BUSCOU OS RECURSOS?

Nós pegamos a cidade com R\$ 2 bilhões de dívida. Hoje nós temos cerca de R\$ 400 milhões em dívida, mas temos em caixa R\$ 600 milhões. Portanto, nós zeramos a dívida pública, inclusive a previdenciária. Estamos capitalizando o instituto de Previdência municipal, que já adotou o empréstimo consignado, está montando a loteria municipal, com a renda destinada para ele e o aeroporto que vai ser construído. Já está na lei que ele será de propriedade do município e de usufruto do Fundo Previdenciário, que está sendo capitalizado com rendas, que não são apenas as financeiras. Nós fizemos uma lei em que os royalties do pouso e decolagem sobre combustíveis no aeroporto irá para a Previdência. O empréstimo consignado irá

De bem com o eleitor e com a população de Betim, o prefeito Vittorio Medioli, que está em seu segundo mandato, comemora os mais de 60% de aprovação da sua administração. Ele conseguiu enxugar e modernizar a administração municipal,

rentabilizar muito mais os recursos disponíveis. Nós esperamos ter autorização de levar os empréstimos diretos a cerca de 10% do nosso volume financeiro. Hoje, temos autorizado o uso de 5% do recurso. O 4% é, digamos, de reestruturação das finanças e é uma maneira de tocar obras, de fazer as parcerias público-privadas. A maioria das obras, creches, unidades de saúde, iluminação. Esse recurso se reverte em retorno para a população. O que queremos é que continue assim. No próximo ano terá eleição, vamos ver.

O SENHOR JÁ TEM CANDIDATO PARA SUCEDÊ-LO?

Estou no segundo mandato. Não posso ser candidato. Eu vou apoiar o melhor possível. Vamos escolher o melhor. Tem o Heron (Guimarães), tem vários nomes sobretudo, ligados a mim, que se identificam comigo. Mas o processo eleitoral é muito complicado. Vamos escolher o melhor possível no próximo ano.

A REFORMA TRIBUTÁRIA, QUE TRAMITA NO CONGRESSO NACIONAL, TEM MUITAS RECLAMAÇÕES DOS PREFEITOS. O QUE É PRECISO MUDAR?

Betim vai perder um monte de recurso. Acho que a reforma centraliza demais. Quando eu era parlamentar, contestava a fórmula de repasse porque o governo federal fica com a faca e o queijo não mão, assim como o governo de Minas quetalvez, seja entre os governos de estado, o que tem práticas mais ilegais na distribuição dos recursos aos municípios. De certa forma, com isso, passa-se a ter um poder imenso, centralizando os recursos. Quando o poder se descentraliza, a solução fica muito mais rápida. Quando é centralizado em Brasília, na divisão há manipulação. O bolo que faz parte das receitas nas últimas duas décadas

e gerou as contribuições, exatamente para tirar o IPI, o PIS Cofins dos municípios. Nada vem para os municípios e ainda vão transferindo para as cidades atribuições. Vão secando os municípios e transferindo para eles atribuições. Toda a saúde e o mais pesado da educação obrigatória estão nas costas dos municípios e uma pequena parte dos estados. Mas quando batem, batem no prefeito. A população vê o prefeito, não vê o governador.

A DISTRIBUIÇÃO É DESIGUAL?

Na realidade, nos últimos 20 anos, o Estado não fez nada. Betim não tem nada, está abandonada. Tudo o que tem de obra na cidade é municipal. Os municípios também estão entrando na segurança pública, com os guardas municipais, a guarda armada, estruturada. O município vai absorvendo custos que constitucionalmente são partilhados. Mas a partilha é: o município coloca 80%, o governo federal, 10% e o Estado, 10%. O Fundo de Participação dos Municípios é irrisório. Nós vivemos da nossa receita. Agora, tirando ISS, IPTU como está na reforma tributária, não sei o que virá. A simplificação é correta, mas a partilha tem que ser automática. Aqui no Estado, não bate na conta a cota do município, não é recebida diretamente na sua conta. Isso é constitucional, tem que ir para a conta do município. Tem um coeficiente de participação na receita e ele tem que bater na conta do município. Hoje não, bate na conta do governo federal ou do Estado. Minas Gerais é o único da federação em que o recurso bate na conta dele e depois repassa ao município o valor que ele quiser. A conta feita pelo Estado não é compartilhada e temos que contestar. É uma decisão monocrática.

ESSA CENTRALIZAÇÃO DOS RECURSOS PREJUDICA OS MUNICÍPIOS?

Quanto mais centralizado, maior a tentação de

usar o dinheiro. Tem o cala boca de várias autoridades dos vários Poderes que tem em Brasília... se quiserem tirar R\$ 100 milhões dos municípios, eles tiram. Nós tínhamos uma baixa de arrecadação, não se pagava salário, não havia repasse. Os municípios eram esmagados. No primeiro ano do meu mandato, os funcionários entraram em greve porque eles não estavam recebendo. Nesse ano, o PIB aumentou quase 1% nos primeiros seis meses e a arrecadação do município caiu 20%. Como se explica isso? Se o PIB aumentou, por que a arrecadação dos municípios caiu tanto? Aqui em Minas Gerais temos 853 municípios, tem 450 que praticamente fecharam as portas. No Brasil inteiro, sobretudo os pequenos municípios, que dependem de repasses federais, não conseguem funcionar. Se centralizar tudo, nem os grandes vão funcionar. A arrecadação nos municípios caiu a um nível de insustentabilidade. Metade dos municípios no Brasil não está conseguindo pagar as contas. No governo Dilma, os municípios estavam mortos.

OS MUNICÍPIOS NÃO TERÃO RECURSOS PARA PAGAR O DÉCIMO TERCEIRO?

Muitos não vão ter. Não é o caso de Betim. A maioria dos prefeitos, infelizmente, não tem noção de administração. É preciso ter uma visão sinérgica das atividades. O Estado não ajuda. O Estado começou com uma dívida de R\$ 130 bilhões e agora está em R\$ 180 bilhões. Não conseguiu pagar. Conseguiu empurrar. Nós vivemos em uma bolha. Agora, o município de Betim pagou a sua dívida. Minas Gerais aumentou muito a sua arrecadação e está em uma situação bem melhor. Quando comecei, estava na mesma situação de quebra de Minas Gerais. Assumi com o compromisso de pagar essa dívida. Não tomei empréstimo, negocieei, atualizei a dívida, paguei

religiosamente em dia e mantive a qualidade dos serviços públicos. Foram ações complexas que têm que ter uma visão e uma dedicação à gestão municipal. É conhecendo a administração e é só, que se descobre que para todo lado tem rolo, porque a corrupção é endêmica no Brasil. Quem quebra com isso? Quem não tem rabo preso. Não recebo salário, o meu motorista sou eu que pago do meu bolso, o meu carro, o meu computador, minha gasolina e até o que eu consumo no meu gabinete. Eu renunciei ao salário. Não é que eu recebo para depois fazer gracinha e ficar distribuindo para isso ou aquilo. Eu renunciei e o dinheiro vai todo para o município.

O SENHOR PODE LEVAR ESSA EXPERIÊNCIA PARA O GOVERNO DO ESTADO. O SENHOR PENSA EM DISPUTAR EM 2026?

É uma briga tão grande. Estou sem partido. A Lei Partidária, o Fundo Partidário, é tudo artificial, jogatina. Tem gente que é politicamente insignificante, mas que tem um grande poder. O Fundo Partidário, que tem bilhões de reais, vai para um mequetrefe, que não sabe o que é direita e esquerda. Virou uma política clientelista, oportunista e que está desfigurando o Brasil. Não há mais personalidade política de destaque. Isso é muito raro, porque o próprio ambiente inibe a entrada das pessoas. Os que estão aí são mais personalidades submissas e de pouca experiência. São pessoas manipuláveis e os partidos preferem isso, não querem uma pessoa de destaque, que possa fazer sombra a eles. É uma política egoísta, voltada para o interesse pessoal. Vejo a melhoria do Brasil. A economia do Brasil poderia estar muito melhor, pelo menos o triplo do que está, zerando miséria, tem uma riqueza incalculável e somos reféns de uma política de quinta categoria. ©

LANÇAMENTO EM BETIM

Maior conexão e agilidade para empresas de todos os portes.

Dia 30 de setembro será inaugurado o **Parque Industrial Logístico Joseph Bacha**, com infraestrutura completa e soluções personalizadas para atender empresas de todos os portes. O empreendimento está estrategicamente **localizado em Betim** junto a **BR 381 - Km 490**, a 2 Km do Porto Seco, bem ao lado do futuro rodoanel, na principal avenida de acesso ao aeródromo da cidade. O **Parque Industrial Logístico Joseph Bacha** é, sem dúvida, o maior em conectividade viária e urbana de Minas Gerais, pois faz ligação direta às macro e micro regiões mineiras e ao estado de São Paulo.



Localização Estratégica

BR 381 - Km 490
4 Km da Fiat e 7 Km da Petrobrás.



847.000 m²

de área urbanística.



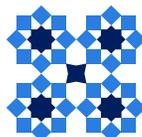
2,9 mil a 165 mil m²

102 lotes com tamanhos diferentes para empresas de todos os portes.

Realização



CONCRETO



Parque
Industrial
Logístico
Joseph Bacha



31. 99761 0792



piljb.com.br



@_piljb



PAULO CESAR DE OLIVEIRA

Jornalista

UM PAÍS EM GUERRA

Somos um país em guerra. Não contra um inimigo externo, como tantas outras que se vê mundo afora. Vivemos guerras internas sangrentas, no trânsito, no tráfico, entre milícias – poder paralelo que praticamente controla o Estado –, entre gangues que assaltam, dão golpes e matam impunemente e caminhamos, inexoravelmente, para a mais cruel das guerras, a religiosa, que divide e cria ódio entre irmãos. Vivemos ainda a guerra da ganância, que vai destruindo as riquezas de nossa natureza.

Vivemos tudo isto sob olhar de um Estado inoperante, ineficiente, incapaz de agir para buscar soluções para os graves problemas que temos. E que não se culpe um em especial, pois nossos problemas que nos levam às guerras internas perpassam pelos três Poderes, todos incapazes de agir com eficiência e seriedade. Assistimos o recrudescimento de nossas guerras internas enquanto o Executivo anuncia estudos para elaboração de mais um dos ineficazes planos de combate à violência. Assistimos um Judiciário moroso, condescendente com a violência e um Legislativo mais

E QUE NÃO SE CULPE
UM EM ESPECIAL,
POIS NOSSOS
PROBLEMAS QUE
NOS LEVAM ÀS
GUERRAS INTERNAS
PERPASSAM PELOS
TRÊS PODERES

preocupado em conquistar cargos onde possa colocar seus apaniguados e assegurar verbas capazes de assegurar votos futuros.

Muitos podem discordar e achar que esta é uma visão muito pessimista de nossa realidade. Mas, infelizmente, é a nossa realidade. O Brasil precisa agir. Agir, reagir diante de uma situação que precisa ser compreendida como grave e de solução difícil e longa. Não é mais possível assistir passivamente a inércia dos Poderes. A sociedade não pode ser conivente com as novas guerras internas. Basta. (v)



@kind.branding

VOCÊ  BANCO
MERCANTIL

O Mercantil está sempre ao seu lado na agência, no aplicativo ou no WhatsApp, com produtos para você ter mais da vida, como empréstimo consignado, cartão de crédito, investimentos e muito mais.

JUNTINHOS
JUNTINHOS
JUNTINHOS

MINISTÉRIO PÚBLICO CONCILIADOR



Procurador-geral de Justiça fala sobre a autocomposição de conflitos e os resultados alcançados



FOTO \ UARLEN VALÉRIO

—
Jarbas Soares Jr.: resposta rápida para a sociedade

A relação entre o Ministério Público e o setor empresarial nem sempre foi das melhores. Ao contrário, durante um bom tempo trabalhou-se com a lógica de que o que predominava entre os empresários era a má fé. O desgaste, nesse caso, foi inevitável. A insegurança jurídica aumentou, investimentos caíram e o desgaste para a imagem dos empresários e do

Ministério Público foi grande. Houve uma forte reação contra a instituição e foi a partir daí que se alterou o princípio da má fé para o da boa-fé. Todos são corretos até que se prove o contrário. Essa mudança na posição do Ministério Público foi um dos assuntos levantados pelo procurador-geral de Justiça de Minas, Jarbas Soares Jr., no Conexão Empresarial, promovido pela VB

Comunicação, no AA Wine.

Muitas mudanças vêm acontecendo desde a Constituição de 1988 que, segundo Jarbas Soares, mudou a forma de atuação do Ministério Público, que antes se limitava a atuar na área criminal. Além de agir em praticamente todos os setores, o Ministério Público vem se firmando como um braço forte na busca de conciliação, para evitar que processos se arrastem por anos na Justiça.

Um exemplo disso foi a firme presença do órgão na negociação de reparação dos estragos causados pela tragédia de Brumadinho que, segundo Jarbas Soares Jr., pode não ter sido o melhor, mas permitiu que as famílias e o Estado evitassem um longo processo na Justiça. Os 853 municípios mineiros ganharam nesse processo e, além de recursos para realização de várias obras no estado, foi acordado a construção ou conclusão de sete hospitais nas diferentes regiões de Minas.

As prefeituras também passaram por momentos difíceis, segundo relatou Jarbas Soares Jr. na sua palestra para empresários, magistrados, advogados, políticos e representantes da sociedade. Ele lembrou uma frase do ex-prefeito e atual deputado federal Patrus Ananias, que disse que, quando o prefeito era honesto, muito honesto, saía da prefeitura respondendo a pelo menos 15 processos. Uma situação difícil, que gerou muita desconfiança e conflitos judiciais.

Essa judicialização excessiva aumentou o volume de trabalho dos juízes, que não conseguiam dar uma resposta rápida para a sociedade. Mas essa relação entre o Ministério Público e os prefeitos mudou. No primeiro mandato do governador Romeu Zema, Jarbas Soares Jr. lembra que a Associação Mineira de Municípios entrou com uma ação contra o governador devido a atrasos

constitucionais, que aconteciam desde o governo anterior, do petista Fernando Pimentel.

A conta se acumulou nos primeiros meses do governo Zema e chegou a R\$ 6,8 bilhões. O Ministério Público agiu no processo para evitar a judicialização e, em três meses, conseguiu que Estado e municípios entrassem em um acordo. Algo que poderia levar anos para ser resolvido na Justiça.

Ciente da importância desse trabalho, em 2021, Jarbas Soares Jr. criou o Centro de Autocomposição de Conflitos e tem conseguido uma resposta satisfatória na maioria dos casos em que atua. O Ministério Público foi procurado, inclusive pela 123Milhas, a empresa que tomou conta dos noticiários nos últimos tempos por não conseguir cumprir os contratos com seus clientes. A empresa, que pediu falência, alega falta de percepção da movimentação do mercado para causar os prejuízos que vem dando aos seus mais de 18 milhões de clientes e oito mil agências de turismo. Jarbas Soares Jr. acredita que essa negociação pode avançar para que todos os consumidores do país sejam atendidos. O importante, segundo ele, é preservar a empresa, que é mineira.

Com um orçamento anual de R\$ 3,5 bilhões, Jarbas Soares Jr. disse que o Ministério Público de Minas é independente e tem um controle interno rígido, que é feito pela Corregedoria, além de ser fiscalizado pelo Tribunal de Contas do Estado e pelo Conselho Nacional do Ministério Público. Segundo ele, só o Supremo Tribunal Federal não tem controle.

O Conexão Empresarial com o procurador-geral de Justiça Jarbas Soares Jr. teve o patrocínio da AngloAmerican, Drogaria Araujo, Grupo BMG, Codemge, Fiat, MaterDei, My Box, OOH Brasil, Urbana, Usiminas e apoio SetraBH. 

**PAULO PAIVA**

Professor associado da Fundação Dom Cabral e ex-ministro do Trabalho e do Planejamento e Orçamento no governo FHC

DESIGUALDADES DE OPORTUNIDADES

Alguns pensam que o bem-estar de cada pessoa resulta de seu esforço pessoal, como obter boa formação profissional, trabalhar com afinco, aproveitar as oportunidades e atingir seus objetivos. Essa visão está refletida na expressão americana *self-made man*.

Outros, ao contrário, imaginam que as oportunidades dependem do ponto de partida de cada um. Aqueles nascidos em famílias de posse terão mais estímulos a se educarem, irão para as melhores escolas e terão acesso às melhores oportunidades, enquanto outros que, na partida, não têm as mesmas condições, encontrarão barreiras muito mais altas para serem transpostas, se conseguem acesso à escola, estas serão de baixa qualidade, e ficarão fadados a se perderem pelo caminho. Assim, as desigualdades não são fruto, apenas, de escolhas pessoais, mas, sim, da posição econômica e social que cada um tem ao nascer.

As desigualdades no Brasil são muito altas, quer nas comparações entre regiões. Em média, as famílias da região Sudeste têm renda média maior do que aquelas que moram no Nordeste ou no Norte, quer por outras categorias de análise. Por exemplo, as famílias brancas, em média, têm renda média maior do que as famílias pardas e negras. Neste caso, emergem as dificuldades que enfrentam as famílias negras e pardas, relativamente às

REDUZIR AS DESIGUALDADES NO BRASIL EXIGE RECONHECIMENTO DE SUAS ORIGENS

brancas, que derivam de suas origens. As brancas são descendentes de europeus, que participaram da colonização e da ocupação do território brasileiro, enquanto as pretas descendem de famílias africanas, trazidas para o Brasil para serem escravizadas, até o final do século 19, e as pardas, dos povos originários, que já habitavam o território onde se formou o Brasil e da miscigenação racial.

Reduzir as desigualdades no Brasil exige reconhecimento de suas origens e adoção de medidas que tornem as oportunidades mais democráticas. Programas como a condenação da discriminação por raça, além da introdução das penalidades legais, precisa estimular esforços, na esfera cultural, para aceitação da diversidade racial no Brasil como algo positivo, e a criação de cotas que possam minimizar os efeitos das barreiras do passado e iniciativas privadas para oferecer emprego para esses segmentos vulneráveis. Apenas a consideração da meritocracia resulta na reprodução da desigualdade. ©

Vale+

Dirigir um ID.4

O carro que chegou fazendo história.



Disponível para assinatura na Recreio.

Recreio
Completa

Av. Barão Homem de Melo, 3.535
(31) 3319-9000  (31) 98611-1742
www.recreiovw.com.br



No trânsito, escolha a vida!



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO MONITORAMENTO



Anjos da Guarda lança sistema que faz análise do ambiente, reduzindo riscos e reagindo a anormalidades



FOTOS \ DIVULGAÇÃO

—
Cicom: gestão e acompanhamento de todos os serviços remotos

Investimento na prestação de serviços personalizados, elaborando planos de ação específicos para as necessidades de cada cliente. Com atuação mercadológica bem definida – direcionada somente para o mercado privado. Essa é a forma de atuação da empresa de segurança Anjos da Guarda, que atende a diversas marcas

premium e líderes em seus segmentos de atuação, com um portfólio de serviços composto por soluções inteligentes, efetivas e inovadoras. “ A missão da empresa é atuar de forma objetiva e estratégica, oferecendo ao mercado corporativo soluções ativas e inteligentes de segurança. O Grupo Anjos da Guarda é um dos

mais tradicionais de Minas Gerais. Atualmente, presta serviços de vigilância patrimonial, segurança pessoal, portaria e manobra, monitoramento de alarmes, rastreamento veicular e portaria ativa. Três empresas integram o grupo, trabalhando de forma complementar e integrada, mantendo sede em Belo Horizonte e unidade em Betim”, destaca o CEO do Grupo Anjos da Guarda, Afonso Oliveira.

Segundo o CEO, por ser uma empresa mineira, a Anjos da Guarda entende como ninguém as particularidades do estado no que se refere à segurança. Dessa forma, está sempre realizando investimentos importantes em ações estratégicas, como o Centro Integrado de Controle de Operações e Monitoramento (Cicom). “O núcleo é responsável por realizar a gestão e o acompanhamento de todos os serviços remotos oferecidos pelo grupo, que proporciona a melhor integração entre capital humano, tecnologia e processos, trazendo um importante ganho de qualidade para as operações”, garante Afonso.

Uma tecnologia que acabou de chegar à Anjos da Guarda é o Sistema Olhos de Anjos que, por meio de inteligência artificial, irá proporcionar uma rede integrada de segurança ao cliente. “Este é lançamento mesmo. É mais uma tecnologia que a Anjos da Guarda está trazendo para o portfólio, quem tem o conceito da segurança em rede colaborativa, com uso de câmeras com inteligência artificial embarcada”, demonstra a gerente de Comunicação e Marketing, Vanessa Castro. Ela conta que a iniciativa será lançada na Superminas 2023, que acontece de 17 a 19 deste mês, no Expominas. “A iniciativa prevê a instalação de totens que possuem câmeras com inteligência artificial



Projeto Palmas: foco em pessoas desaparecidas

embarcada, ligadas diretamente ao Centro Integrado de Controle de Operações e Monitoramento (Cicom)”, afirma Vanessa.

Segundo a gerente, com as tecnologias embarcadas será possível realizar análises criteriosas do ambiente, possibilitando, entre outros benefícios, a detecção de atitudes suspeitas, leitura de placas veiculares com integração aos sistemas de segurança pública, alertas de veículos com restrições (furto e roubo), detecção de invasão de perímetro (cerca virtual) e perambulação (movimentações atípicas no perímetro). “Além disso, a equipe do Cicom realiza a análise e tratativas das ocorrências mitigando os riscos no local e, após detectada alguma anormalidade, que tenha repercussão na segurança pública, as imagens serão fornecidas compulsoriamente para as polícias Militar e Civil”, ressalta. De acordo com Vanessa, o sistema Olhos de Anjos é voltado para condomínios,



Olhos de Anjo: uso de inteligência artificial para reforçar segurança

empresas e estabelecimentos comerciais próximos que queiram criar uma rede de apoio de segurança. “A meta é estabelecer uma rede de proteção colaborativa entre clientes e parceiros da Anjos da Guarda, utilizando pontos estratégicos para acompanhamento do entorno do perímetro. O Cicom fará o monitoramento da rede integrada fortalecendo a cultura de segurança, aumentando a confiança e a sensação de proteção aos cidadãos”, assegura Vannessa Castro.

Entre os benefícios do sistema, destacam-se a promoção de um ambiente protegido, o fortalecimento da cultura de segurança na região e a tranquilidade para moradores, funcionários e clientes dos estabelecimentos comerciais.

Outra novidade da Anjos da Guarda é a Unidade de Inspeção Ativa (UAI), composta por torres autônomas que possuem tecnologia para realizar monitoramento 24h por dia, em tempo real, proporcionando rápida detecção

de ocorrências e pronta resposta. Esses e outros investimentos refletem a preocupação da Anjos da Guarda na sua melhoria contínua. Outros projetos de sucesso da empresa são a Universidade Corporativa Anjos da Guarda, o reconhecimento com o selo de empresa amiga da criança, pela Fundação Abrinq e a preocupação com o meio ambiente. Buscando reduzir sua “pegada” na natureza, a empresa adota diversas iniciativas, como utilização de energia fotovoltaica, telhado verde, reciclagem de uniformes após a utilização, além de monitoramento e controle para redução da emissão de poluentes de toda a sua frota, por meio da parceria com a ONG SaveCerrado.org. Já o Projeto Palmas é uma tecnologia capaz de reconhecer e encontrar pessoas desaparecidas na base pública de dados da Divisão de Referência da Pessoa Desaparecida da Polícia Civil de Minas Gerais, disponível na internet.

O grupo foi fundado por Afonso Oliveira, CEO da empresa, na década de 1980, quando tinha apenas 20 anos e foi emancipado para seguir seu caminho empreendedor. Quanto ao nome do projeto, Afonso Oliveira, revela que teve a inspiração ao encontrar uma criança perdida durante as férias, na praia. “Quando percebi que o menino procurava pelos pais, tomei a iniciativa de ajudá-lo e logo fui surpreendido com dezenas de pessoas batendo palmas, uma prática conhecida no litoral que indica que uma criança foi encontrada. Em pouco tempo, os pais o localizaram. Foi um gesto de ajuda, em conjunto, que preveniu um trauma maior para essa família. É isso que pretendemos fazer, usar a tecnologia para trazer esperança e acolhimento aos familiares que passam por situações difíceis como essas.” [®]

Corpo
e alma,
muito bem
nutridos




Pobre Juan

MAIS PELO MEIO AMBIENTE



Livro aborda normas tributárias que podem ser indutoras da proteção ambiental

A tributarista Clarissa Nepomuceno Caetano Soares lançou o livro *Normas Tributárias Indutoras de Proteção Ambiental e ESG* para mostrar que há um caminho viável para quem quer agir a favor do planeta e do meio ambiente. Segundo ela, o livro fala sobre as normas tributárias indutoras de proteção ambiental e o ESG, aproveitando que “nós estamos na iminência da votação da Reforma Tributária pelo Senado e o sistema tributário brasileiro

é muito criticado pelos custos de conformidade, burocracia, pela dificuldade em fazer creditamento. O que eu proponho é que a Reforma Tributária vá além disso. A reforma também tem que olhar para o lado do desenvolvimento sustentável.”

Clarissa disse que tem algumas previsões na Reforma Tributária sobre esse ponto, como a criação do imposto seletivo, que é a tributação mais gravosa para produtos prejudiciais à saúde e ao meio ambiente. No seu entendimento, “a concessão de incentivos deve observar os critérios ambientais e, também, o fato de que agora o meio ambiente passa a ser um princípio do sistema tributário nacional”. Ela disse que seu livro traz toda essa contextualização e também traz quais são os critérios para que essa tributação indutora da proteção ambiental, seja instituída.

A tributarista explica que o ESG é uma nova forma de gerir negócios. “Ela tem origem em 2004, a partir de uma convocação da ONU, das 20 maiores instituições financeiras do mundo, que resultou num relatório chamado *Who cares wins*, que “é quem se importa ganha”, no sentido de que um objetivo de convocar as 20 maiores instituições financeiras é o de trazer para os bancos essa responsabilidade socioambiental, pautada na governança. O livro está disponível nas principais plataformas do país. Está também na Amazon, em diversas editoras e no site da editora Dialética. 



FOTO \ TIÃO MOURÃO

—
Clarissa Nepomuceno Soares: “Proponho que a Reforma Tributária vá além disso”

OBRAS AVANÇAM NA AVENIDA DE CONTORNO, EM NOVA LIMA



Trecho recebe todas as intervenções necessárias, com foco em mobilidade e segurança

As obras no trecho da MG-030 que vai do pontilhão até o trevo da máquina, em Nova Lima seguem avançando. As intervenções na avenida de Contorno começaram no início de setembro, e a previsão é que tudo esteja concluído em junho do ano que vem.

É a solução definitiva para os quilômetros municipalizados da rodovia, principal acesso à Belo Horizonte para quem está em Nova Lima, Raposos ou Rio Acima. Serão executados a duplicação simples das pistas com reconstrução da estrutura do pavimento, construídas contenções de diversas tipologias, feitos dispositivos de drenagem, além de sinalização estatigráfica (faixas, placas e avisos) horizontal e vertical.

As obras vão do quilômetro 18,9 até o quilômetro 24,7. Para minimizar os transtornos, a obra está sendo executada de maneira a manter o trânsito fluindo

nos dois sentidos na maior parte do tempo, evitando assim o “siga e pare”.

A última intervenção realizada no trecho começou em 2020, e foi finalizada no início deste ano. Embora tenha sido licitada como uma obra de duplicação, o projeto não previu, à época, a realização de estudos geotécnicos que indicariam a necessidade de contenções no local. Em função disso, as novas intervenções são necessárias.

Com 20 contenções previstas, algumas de grande porte, o projeto atual vai resultar em uma duplicação segura e completa. A duplicação é estratégica para melhorar a mobilidade de toda a região.



FOTO: LUCAS VIANA / PNL

Obras preveem duplicação da pista em trechos municipalizados da MG-030



EDUARDO FERNANDEZ SILVA

Consultor, mestre em economia, ex-professor da UFMG/FGV/UCB, ex-diretor da Consultoria Legislativa da Câmara dos Deputados

VIVENDO CONTRADIÇÕES

Podemos e devemos evitar o viver e o pensar contraditoriamente, pois esse hábito desorienta e leva a decisões equivocadas. No entanto, é prática frequente. Veja-se!

Um tema de conversa comum é reclamar do trânsito; todos lamentam demorar nas viagens, ficar parado respirando poluição, os esforços em vão para melhorar a situação! Diz a imprensa: “Sem registro de acidente, há lentidão na rua X devido ao excesso de automóveis”!

Por outro lado, celebra-se o aumento das vendas de veículos, causa básica dos engarrafamentos. Como conciliar as duas opiniões, que exemplificam o “pensamento contraditório”? Louva-se daquilo que origina o mal, e condena-se o efeito daquilo que se tem por benção! Assim incoerente, como pode o homo se dizer sapiens, racional?

Louvar o crescimento da frota de veículos

HÁ QUE OPTAR:
PARA TRÂNSITO
MELHOR, MENOS
CARROS

e deplorar a degradação do trânsito é um entre muitos pensamentos contraditórios! Louva-se o crescimento das vendas de alimentos açucarados e deplora-se a crise de obesidade; condena-se o aumento da poluição e celebra-se explorar novos campos de petróleo; condena-se a guerra e louva-se exportar armas; vitupera-se contra a corrupção e aceita-se receber ou pagar “por fora”; na esperança de benefícios privados vota-se no amigo que nem propostas tem, e condena-se o compadrio; exalta-se o crescimento econômico e repudia-se a quantidade de resíduos;

Dizem que o ser humano é contraditório, e os exemplos citados ilustram contradições. Assegurar um futuro que permita à humanidade florescer exige superar essas contradições; necessita coerência, clareza e firmeza de propósitos! Há que optar: para trânsito melhor, menos carros; zero guerras e zero produção de armas; dietas balanceadas e menos vendas de alimentos; menos poluição e nada de queimar petróleo.

Só assim reverteremos a dupla degradação: a do ser humano por excesso e por falta de dinheiro, e a da biosfera por ignorarmos que somos parte dela, dependentes da sua integridade, e não seu amo e senhor! [™]



**PLANO DE SAÚDE UNIMED
COM VANTAGENS
EXCLUSIVAS PARA
ADVOGADOS, ESTAGIÁRIOS
E ESTUDANTES DE DIREITO
MINEIROS**



Preço até 27% menor em
relação aos planos
individuais do mercado



Planos com abrangência
estadual e nacional com
acomodação enfermaria
ou apartamento



Possibilidade de inclusão
de dependentes

FALE COM UM DE NOSSOS ESPECIALISTAS:

(31)2103 1604 • (31)2103 1605

 **(31)98275 5163**



MINAS GERAIS

CAA *Saúde*

Unimed 

**WAGNER GOMES**

Administrador de empresas

O CLIMA ESQUENTOU

O Parlamento, com os brios feridos, quer destruir a trilha que o STF criou ao usurpar a competência legislativa do Congresso. Aliás, assistimos no Brasil à construção de uma linha dogmática no direito, na qual um único juiz da Suprema Corte pode adotar decisões monocráticas, às vezes com viés partidário, e decidir assuntos polêmicos ao seu bel-prazer. É algo inédito, no mundo civilizado, essa robusta jabuticaba brasileira.

Inicialmente eram exceções, mas, atualmente elas se tornaram quase uma regra geral. O STF transformou-se no superpoder da República. Ele tem atropelado o Executivo e o Legislativo, sem a menor cerimônia. O que se percebe nesse embate emblemático é uma resposta categórica do Legislativo. Em um movimento sem precedentes na história republicana brasileira, bateu de frente com a colenda corte ao votar contra sua recente decisão do marco temporal, sacramentada com expressiva votação de 9 votos a favor e 2 contra. Os senadores, na contramão dessa decisão, aprovaram por 43 votos a 21 o PL 2.903/202, o mesmo

marco temporal, porém tornando sem efeito a referência para demarcação de terras indígenas votada pelo STF. Em caso de veto presidencial, o projeto retorna ao Congresso, que certamente o derrubará. Com esse cenário delineado, o STF vai ser acionado para intervir novamente. Essa nova queda de braço tem todo o Brasil torcendo para que prevaleça o Congresso como formulador de leis, que é sua função precípua. De uma única tacada e em um mesmo dia, o PL 2.903/202 foi avaliado na Comissão de Constituição e Justiça, para logo após ser aprovado o regime de urgência e ter o mérito julgado em plenário.

Os parlamentares articulam uma proposta para mudar a Constituição e delimitar o mandato dos juízes do STF, para colocar um fim à lenga-lenga de que o STF é a panaceia para todos os nossos males. A Comissão de Assuntos Econômicos do Senado já prepara um novo *jab*, em revide, que será aplicado à recente decisão da Corte Suprema que validou, sem eira nem beira, a imposição de uma Contribuição Sindical, tão cara ao governo petista, que ressuscita a República Sindicalista, de triste memória. Outros assuntos, em pautas distintas, tais como aborto e legalização do porte de drogas, aumentam a tensão entre Legislativo e Judiciário. Com a torcida alvoroçada, esse embate promete. Sim, não apenas o clima aferido no termômetro anda quente no Brasil. ©

OUTROS ASSUNTOS
EM PAUTA AUMENTAM
A TENSÃO ENTRE
LEGISLATIVO E JUDICIÁRIO

Minas S/A

TEMPORADA LIDERANÇA

com Helenice Laguardia



Nesta temporada o **Minas SA** irá retratar pessoas e empresas de segmentos variados que fazem a diferença no mercado mineiro e nacional agregando valor na geração de renda, emprego, e de riqueza para a economia do Estado e do país.

AOS SÁBADOS | 16h às 17h

Acompanhe na **91.7 FM**
e no portal **O TEMPO**



Episódios disponíveis nos principais tocadores de podcast.

Recortes nas redes sociais
de segunda a sexta



Oferecimento:



O TEMPO



JOSÉ MARTINS DE GODOY

Engenheiro pela UFMG, doutor engenheiro pela Norges Tekniske Hogskole, ex-diretor da Escola de Engenharia da UFMG, cofundador do INDG, instituidor da FDG e presidente do seu Conselho Curador

ENTRAVES AO EMPREENDEDOR

No Brasil, diversos entraves dificultam o desenvolvimento e crescimento dos negócios. Citam-se alguns, como a burocracia, carga tributária, infraestrutura deplorável, relações capital/trabalho.

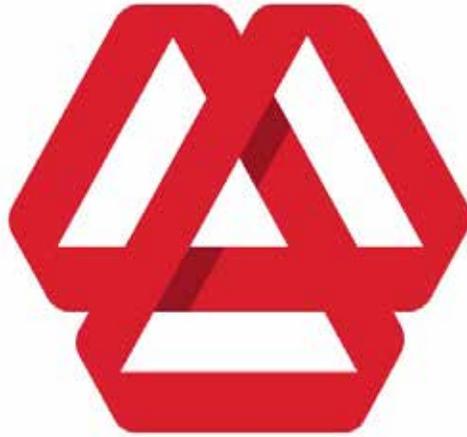
Contrariamente, os Estados Unidos são conhecidos pelo seu ambiente altamente favorável aos negócios. O sistema jurídico eficiente e transparente, a legislação trabalhista menos burocrática e mais flexível. O empreendedor é valorizado e apoiado por gerar empregos e trabalhar para o crescimento da economia. Também se valoriza o empresário em Portugal, haja vista o denominado Visto Gold (ou Autorização de Residência para Atividade de Investimento), o Programa Startup Portugal.

Fico imaginando a dificuldade que vem enfrentando o governador Romeu Zema para cumprir o seu propósito *Governo diferente, Estado eficiente*. Primeiro, recebeu um Estado em situação deplorável. E tem uma estrutura anacrônica, emperrada, centrada no cartorial, com regulações que não ajudam a quem quer produzir. É como nadar contra a corrente. Para provar, exemplifico a seguir.

Temos um empreendimento agropecuário em Frei Inocêncio, de porte razoável, gerando 25 empregos diretos e muitos indiretos. A dificuldade

começa para chegar à fazenda, trafegando pela BR-381. No trajeto veem-se muitas fazendas, com grandes erosões, sem cobertura florestal mínima, parecendo abandonadas. Alguém as fiscaliza? Todavia, a nossa situação é distinta: bastou começar a produzir que aparecem fiscais, de várias modalidades. Temos um programa bem estruturado de cuidados ambientais, como coleta de rejeitos, reflorestamento (12 ha nos 3 últimos anos com a ajuda do IEF), reserva legal bem delimitada, APPs protegidas, recuperação de nascentes, entre outros. Mas não é suficiente! Recentemente, houve uma fiscalização rígida, que produziu uma notificação sobre vários itens, resultando em multa vultosa. É a eterna ausência de foco nos fins e desconhecimento do Princípio de Pareto. O interessante é que nunca aparecem para orientar, mas para punir. Não pensem que o processo de recorrer da multa é trivial; necessita-se de especialista para entender a legislação e estruturar a defesa. Assim, produzir no país é uma constante luta contra inúmeros entraves. ©

O INTERESSANTE É
QUE NUNCA APARECEM
PARA ORIENTAR, MAS
PARA PUNIR



FÓRUM DE MINAS

*Minas está avançando, são R\$ 350 bilhões em investimentos chegando e 715 mil empregos gerados. Para discutir o cenário do Estado, o **Canal Viver Brasil** (canais 9 e 527HD Claro Net) promoveu o Fórum de Minas, reunindo gestores, políticos, empresários e especialistas em uma semana de reflexões, divididas por cinco regiões: Norte, Oeste, Leste, Sul e Zona da Mata e Central. Os desafios para que a economia cresça, de questões de infra-estrutura a qualificação de mão de obra, também estiveram em foco, como você pode conferir nas páginas a seguir. O conteúdo completo está disponível no <https://www.youtube.com/@viverbrasilrevista>.*



NORTE



Investimentos nas áreas agrícola e industrial são apontados como caminhos para a região



GCO e Mateus Simões: esforços para capacitar trabalhadores

Desenhar e apresentar ao público o atual cenário econômico e social das cidades da região Norte de Minas Gerais, reconhecida historicamente por suas carências sociais, mas com perspectivas atuais de construir um futuro melhor para sua população. Esse foi o objetivo do primeiro dia do Fórum Minas, realizado pelo Canal Viver Brasil, sob a condução do

empresário e apresentador Gustavo Cesar Oliveira. “Uma vez que a região enfrenta questões complexas que afetam a qualidade de vida dos moradores, com inúmeros desafios, mas também com grandes oportunidades interligadas”, apontou GCO.

“Eu não tinha noção da grandeza e da riqueza do Estado de Minas Gerais antes de entrar

para o governo em 2020”, disse o vice-governador, Mateus Simões. “O Norte de Minas é uma região pobre nos setores da economia, mas que começa a frutificar agora com investimentos nas áreas agrícolas e industrial, por exemplo”, afirmou o vice-governador. Para ele a região carece principalmente de investimentos em educação e capacitação dos trabalhadores. “Nesse sentido, o governador já determinou o aumento da oferta de cursos técnicos em Montes Claros para suprir as necessidades locais. Outro programa, o Regularização Fundiária e Urbana (REURB), já emitiu 10 mil títulos de propriedade e queremos chegar a 930 mil proprietários regularizados”, ressaltou.

Em sua participação no programa, a secretária adjunta de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais, Kathleen Garcia Nascimento, afirmou que Minas é considerado hoje o melhor lugar do Brasil para criar ambientes de negócios. “Aqui as regras do jogo são transparentes e confiáveis. Além disso, temos trabalhado em políticas públicas no sentido de fortalecer os setores produtivos, em geração de emprego e renda e em educação”, afirmou. Ela disse que são muitos os negócios previstos para aportarem na região Norte, como energia limpa, a fotovoltaica, setor farmacêutico e que esses negócios são ações planejadas e direcionadas pelo próprio governador. “Outro exemplo é o projeto Vale do Lítio, no Vale do Jequitinhonha, desenhado pela nossa equipe e que demandou quatro grandes estudos sobre o potencial e a exploração do lítio”, destaca.

De acordo com o vice-presidente da Regional Norte do Sistema Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), Adauto

Marques Batista, a região Norte vive uma segunda revolução com a chegada de grandes e importantes empresas. “Precisamos capacitar os trabalhadores”, resalta. “A energia fotovoltaica, o lítio e a indústria farmacêutica são excelentes exemplos de investimentos que estão chegando no Norte de Minas, que desencadeiam uma série de processos de cultura industrial e atraem novas empresas”, avalia Adauto. “Somos o segundo entroncamento rodoviário do Brasil e o governo mineiro sabe disso e já está trabalhando nessa infraestrutura necessária”, garante ele.

Segundo o empresário do Grupo Quero Pizza e presidente da Associação Atlética Banco do Brasil (AABB), Silvano Tolentino, o Norte de Minas hoje é uma região sofrida ainda e carece de um olhar urgente e efetivo para o seu desenvolvimento. Para ele, Montes Claros enfrenta dificuldades, mas vem crescendo muito. “Precisamos acreditar na nossa região e desenvolver ações para o crescimento com geração de oportunidades e a primeira coisa a se fazer para isso é investir na capacitação dos trabalhadores”, acredita Silvano.

Também participaram dessa edição do Fórum de Minas, o prefeito de Montes Claros, Humberto Souto, o presidente da Associação dos Municípios da Área Mineira da Sudene, José de Sá, o consultor da Federação da Agricultura e Pecuária de Minas Gerais (FAEMG), Alex Sandro Santa, as apicultoras, Maria Neuza e Cleuza, o CEO e fundador da Dronefy, Jovenildo Carvalho, o presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) Regional Norte de Minas e dono do Bar do Thom, Thom Mendes e o proprietário do Bar da Mãe Joana, Flávio Moraes. ©

LESTE



*Cooperativismo, turismo e incentivo a empresas
são ferramentas para alavancar região*



—
Em sentido horário, GCO, André Merlo,
PCO e Edson Alves:

Conhecer as ações, bem como o que precisa ser feito, os investimentos, as empresas, os trabalhadores, as áreas e setores predominantes e ou vulneráveis da região Leste de Minas Gerais. De acordo com o apresentador, Gustavo Cesar Oliveira, Minas Gerais tem 50 de um total de 853 municípios que respondem por mais de 70% de tudo que é gerado no Estado. “Governador Valadares, com 257.172 moradores, está entre as 50 cidades e o município de Frei Gaspar entre as restantes”, disse passando a palavra ao primeiro convidado do dia, que

representa a região em debate.

O prefeito de Governador Valadares, André Merlo, lembrou que a cidade está em nono lugar em número populacional, mas que o Produto Interno Bruto (PIB) da cidade deixou a desejar e ocupa a trigésima posição. “Mudamos nosso arcabouço legal para incrementar e incentivar as empresas legalizadas. E isso junto à Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) e estamos investindo pesado na educação”, garantiu Merlo. Ele conta que também alterou o viés de trabalho e ações da Secretaria

Municipal de Desenvolvimento da cidade, que era focado em gerar emprego, para investir, trazer e implementar tecnologia e inovação para a cidade e, como consequência, acredita ele, aí sim a cidade possa contar com a geração de emprego e renda, de qualidade, para a população.

Por outro lado, para o prefeito da pequena cidade de Frei Gaspar, com 6.000 habitantes, Edson Alves, o momento é de enfrentar muitas dificuldades. “Não temos receita própria e dependemos totalmente de recursos do governo federal, por meio de repasses do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e do governo Estadual, com recursos do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)”, acredita Alves. “Nesse momento percebo que é crucial a parceria com a associação e a cooperativa dos agricultores familiares porque essas instituições podem nos ajudar a viabilizar o escoamento da nossa produção mais rápido e melhor, já que nossa agricultura é forte”, avalia o prefeito.

A secretária-adjunta de Cultura e Turismo de Minas Gerais, Milena Pedrosa falou sobre o poder transformador e agregador da diversidade cultural dos mineiros. “Temos turismo de natureza, de parques, esportes, eventos e feiras, gastronomia, negócios, festas e outros, girando, crescendo e desenvolvendo a economia do Estado”, observa. “Temos também o turismo de experiência que acontece por meio da nossa cultura, da nossa história e aí entra o turismo rural de base comunitária com seus produtos de produção genuína de cada produtor, como vinhos, queijos, azeite, café, doces e tantos outros”, constatou a secretária de Turismo de Minas. O secretário de Cultura, Esportes, Lazer e Turismo de Governador Valadares, Kevin Figueiredo, disse

que o município é indutor natural de turismo. “Em Valadares, temos eventos universitários, a pesca esportiva e o voo livre. Agora, teremos um festival gastronômico, que está sendo organizado pela Abrasel e todas essas ações pretendem reposicionar Governador Valadares em relação ao turismo”, contou.

O secretário de planejamento e Serviços Urbanos de Teófilo Otoni, Tarcilei de Brito, disse que a cidade, que pertence ao Vale do Mucuri, hoje conta com uma cultura forte e com o cooperativismo que cresce a cada dia mais. “Então minha política procura fomentar a economia solidária, por meio de arranjos coletivos como as cooperativas, para promover o nosso crescimento e além disso, todas as políticas públicas às quais temos acesso passam por Teófilo Otoni e pelas cidades da região”, destacou o secretário. Segundo ele a cidade recebe mais de 1 milhão de pessoas em busca de saúde, oriundas de mais de 166 cidades no entorno, então precisa conversar e atuar junto com os outros municípios para suportar e resolver as demandas sociais.

Também participaram do programa Fórum Minas, sobre a região Leste o proprietário da Fazenda Surubi, Ordiley Lopes Meira, o técnico da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (FAEMG), Francy Alves, o produtor de café, Everton Chaves, o presidente da Abrasel do Vale do Aço e proprietário da Hamburgueria DM6, em Ipatinga, Rodrigo Di Stani e o presidente da Abrasel, regional Vale do Rio Doce e proprietário do Bar do Fred, em Governador Valadares, Frederico Paixão. A região Leste de MG é conhecida pela sua agricultura, devido ao solo fértil e ao clima propício, a população produz café, cana-de-açúcar, milho e feijão, entre outros alimentos. ©

SUL E ZONA DA MATA



Localização impulsiona avanços das regiões, que defendem mais recursos para mobilidade



GCO e Antônio Carlos Arantes: desenvolvimento pautado pelo agronegócio

Para debater as características econômicas das regiões Sul e Zona da Mata, no programa Fórum de Minas, o apresentador Gustavo Cesar Oliveira recebeu o deputado estadual (PL), Antônio Carlos Arantes. Segundo o político, a economia da região Sul vem crescendo nos últimos 20 anos e, agora, com o governador Romeu Zema, também evolui mais ainda. “Em São Sebastião do Paraíso temos um dos melhores hospitais da região, com maternidade de alto-risco. Temos

um hospital de queimados, um hospital de câncer em Passos. Temos a Universidade Federal de Lavras (UFLA), direcionada para cursos na área da tecnologia para o agronegócio. Em São Sebastião do Paraíso o desenvolvimento é fantástico: café, leite, fios cirúrgicos, calçados, fios de cobre, mineração, aveia e grãos, a maioria com reconhecimento por meio de premiação internacional”, observou Arantes.

“A localização de Minas, próxima a São

Paulo, contribui com o desenvolvimento porque tudo passa por São Paulo”, analisou, destacando as vinhas de excelente qualidade e os queijos. E um dos presentes no Fórum de Minas foi justamente o produtor de vinhos, em especial do premiado vinho Maria Maria, Eduardo Junqueira, de Caldas. Ele conta que, de 2021 para cá, foram só transformações. “No inverno, as características climáticas da região são bastante positivas. “Hoje são cinco hectares plantados, sendo dois tipos de uvas: uma para vinho tinto e outra para vinho branco. Nós temos aceitação muito boa. Iniciamos em 2009, aumentamos aos poucos e, ao longo dos anos, acumulamos premiações internacionais e isso abriu muitas portas. De 2017 até 2023 recebemos outras premiações em vários tipos de vinhos produzidos”, comemora o produtor.

A prefeita de Andradas, Margot Pioli Navarro, destacou a entrega de rodovias importantes, investimentos em turismo e a atuação do Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais (Invest Minas). Segundo a prefeita, o Invest Minas promoveu o desenvolvimento da panificação e parcerias com Senac e Sebrae entre outras, que trouxe muito do turismo de gastronomia, de aventura e de hotelaria para a cidade. Sobre o que falta em investimentos para desenvolver a região, a prefeita foi categórica: “Precisamos de mais independência e não de ficarmos reféns de emendas. Eu acredito muito no Pacto Federativo e nós precisamos trabalhar nos nossos municípios, nós sabemos o que os moradores precisam e hoje passamos por situação de queda de arrecadação, que

atinge a todos. Eu acho muito difícil essa questão no sistema governamental, mas precisamos partir para a discussão”, concluiu Margot. O Pacto Federativo é um conjunto de regras criadas para dividir as competências e organizar o funcionamento do Estado brasileiro e destaca as responsabilidades e a atuação de prefeituras, governos estaduais e o governo federal e também quanto a arrecadação tributária dos municípios.

“Minha pauta é atuar para levar melhorias aos pequenos municípios”, disse o deputado federal e coordenador da bancada federal mineira na Câmara dos Deputados, Luís Fernando Faria (PSD). “Principalmente debater a liberação de orçamento para as obras estruturantes na bancada, como a melhoria de nossas estradas federais”, afirmou. Segundo ele, já a Zona da Mata precisa retomar seu crescimento porque ficou esquecida pelos últimos governadores. “Entre os gargalos econômicos identificados estão a educação e a pesquisa, a malha rodoviária, logística e mobilidade entre as cidades” concluiu Luís Fernando.

Também participaram dessa edição do Fórum de Minas, o técnico em cafeicultura, em Campestre, Leonardo Custódio, produtor de café Lá de Boa Esperança e Serra Verde, Henrique Rezende Pacheco, a produtora de derivados do leite em Barbacena, Helena Belo, o presidente da Abrasel Sul de Minas e proprietário da Água Doce Cachaçaria, César Romero e a presidente da Abrasel regional Zona da Mata e proprietária da Singularidade Eventos em Juiz de Fora, Francele Galil Rocha. [®]

OESTE



*Região tem economia em expansão e desafios
como qualificação de mão de obra*



GCO e José Vítor: oportunidades para a região

O Fórum de Minas também ouviu os seus convidados para dar contribuições sobre a região Oeste de Minas. E o deputado federal e presidente da Comissão Saúde da Câmara dos Deputados, José Vítor (PL), abriu os debates elencando atividades como a produção de café e a genética bovina como destaques da região. Além disso, o agronegócio, o comércio e serviços, a construção civil, a indústria e a mineração propulsionam a economia da região

que é bastante diversificada, dinâmica e em expansão. “Estamos passando por expansão de nossas rodovias e, com o Marco Legal das ferrovias, vejo oportunidades para a região, mas precisamos investir em logística, energia elétrica e disponibilidade de acesso à água. Uma ótima notícia é que a Vale vai expandir suas atividades em Patrocínio e serão construídos dois grandes hospitais em Araguari”, anunciou. “O grande desafio é a diversificação

da economia para a inovação por causa da falta de mão de obra qualificada, ou seja, profissional disponível com qualidade e boa remuneração, mas vejo os supermercados expandindo seus negócios”, observa.

A diretora comercial e de marketing da Rede Mater Dei de Saúde, Renata Salvador, falou sobre a atuação do grupo em Uberlândia, onde destaca que o perfil dos moradores é bem diferente de Belo Horizonte e por isso, o corpo clínico dos hospitais precisou trabalhar para mudar a mentalidade e atuar na região com excelência. “Em Uberlândia os dois hospitais da rede Mater Dei são gerais e têm o mesmo tamanho e a quantidade de leitos. Hoje passamos por otimização de processos, integrações e busca de sinergia e relacionamento com as principais operadoras de saúde do país. Investimos em planos de expansão e em melhorias nesses hospitais, desde protocolos assistenciais à infraestrutura. Conseguimos ser rede de saúde e isso é muito gratificante”, afirmou.

O vereador de Araxá, Bosco Júnior, diz que não poderia deixar de iniciar sua participação sobre sua cidade sem falar sobre o Grande Hotel de Araxá. “É grandioso, magnífico, foi entregue para a nossa cidade em 1944 e hoje está com o Grupo Tauá, por meio de concessão pública e está muito bem. E o que chama a atenção é o poder das águas medicinais e curativas que atraem turistas de toda parte do Brasil e do mundo”, destacou. Segundo ele, outra empresa que merece destaque na economia regional é a Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração (CBMM), que minera e comercializa a

tecnologia para aplicar o nióbio nas indústrias automobilísticas e espaciais, em larga escala. “Já sobre novas empresas recebemos o investimento de US\$ 150 milhões de empresa do ramo de batatas pré-fritas, que se instalou na cidade, a McCain, com geração de 600 empregos diretos e indiretos”, anunciou.

O secretário de Governo de Araxá, Rick Paranhos, destacou a qualidade de vida e o nível de empregabilidade bom para quem tem qualificação na cidade. Segundo ele, as ações consideradas pilares no município pelo governo municipal são saúde, educação e segurança de qualidade. “Temos grandes empresas e o comércio com produtos e prestação de serviços é muito forte. Além disso somos cidade polo e referência em saúde para as micro cidades vizinhas e já estamos trabalhando na construção de um hospital com 200 leitos. O investimento será de R\$ 120 milhões”, anuncia.

Participaram do programa Fórum Minas e apresentaram suas contribuições ao tema região Oeste de Minas Gerais, o técnico de campo da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (FAEMG), Tarcísio Tomás, os produtores da cidade de Campina Verde, Maria das Dores Boanerges e Valter da Silva Freitas, o proprietário da Fazenda Canastra, Cleber Soares, o proprietário da Fazenda Diamante e Queijaria Knastra, Kennedy da Costa Soares, o pecuarista e agrônomo, Vinícius Rodrigues, o presidente da Abrasel do Triângulo Mineiro e proprietário do restaurante Terra Brasilis, Fábio Luis Bertolucci e o presidente da Abrasel Oeste de Minas, Vantuir Júnior. ©

CENTRO



*Gastronomia, turismo, comércio e inovação
são pilares da economia*



**GCO e Marco Antônio Lage: desenvolver
com economia diversificada**

A região Central, BH e RMBH, cases de negócios, de sucesso com histórias de empresas longevas e empresários dedicados e criativos encerraram o Fórum de Minas. O prefeito de Itabira, Marco Antônio Lage, abriu os debates. “Itabira hoje vive 80% da mineração e um dos desafios da nossa economia é diversificar porque, como disse uma vez o presidente Arthur Bernardes, ‘o minério não dá duas safras’”, disse. Embora a cidade esteja ente os 15 maiores

Produto Interno Bruto (PIBs) do Estado, Lage afirma que havia setores sucateados. “Fizemos um recorte no eixo humano e viramos esse cenário, principalmente com o resgate do conceito de cidade turística e cultural que foram abandonados”, garantiu. Segundo ele, a preocupação é construir uma infraestrutura para Itabira, para os próximos 30 anos, sem a mineração, mas com desenvolvimento em função de uma economia diversificada.

No segmento bares e restaurantes, o Fórum de Minas recebeu empresários de tradição. Karla Rocha do restaurante Bolão, em Santa Teresa, conta que tudo começou com seus avós, que serviam macarrão na madrugada em BH numa portinha. “Nosso tempero é alho, sal, muito amor e nosso bom atendimento é de A à Z, sem distinção”, entrega. Ela conta que hoje são cinco unidades, sendo duas em Santa Teresa, uma no Mineirão, no Coração Eucarístico e no Alberto Cintra.

Ricardo Rodrigues, proprietário do Maria das Tranças, no São Francisco, famoso pelo frango ao molho pardo, tem duas filhas trabalhando no restaurante. Ele acompanha, mas hoje também se dedica ao trabalho voluntário como consultor técnico no Sebrae-MG. “O sucesso não tem receita de bolo e sim muito trabalho e entrega. A gente não faz um Maria das Tranças para hoje, mas sim para o futuro”, destaca Rodrigues. Para ele, a gastronomia em BH é um dos pilares do sucesso do turismo.

Já o economista, mestre em sociologia e proprietário do Café com Letras, fundado em 1996 na região da Savassi, Bruno Braz, também atua com êxito no segmento, há 30 anos. Segundo ele, o Café com Letras nasceu de seu amor pelos livros e com a parceria de amigos. Ele queria oferecer aos clientes um ambiente onde pudessem ficar mergulhados entre livros diversos. “Só depois veio o serviço de ofertar comidas e bebidas. Com o tempo nasceram outras iniciativas de sucesso voltadas para a cultura que hoje são referência em BH, como o Festival de Jazz, o Savassi Festival Records e o Instituto Cidades Criativas.

Para Manoel Bernardes, diretor da joalheria de mesmo nome, o desafio hoje, à frente da gestão da empresa, que também é familiar, é se tornar um atrativo no mundo. “Precisamos nos reinventar e essa tarefa não é fácil”, disse. De acordo com ele a empresa trabalha nas redes sociais seu viés conquistado através dos anos de empresa que sabe fazer suas peças com rigorosa qualidade, design diferenciado, conceito de brasilidade, de produtores e grandes exportadores de gemas e da parceria que tem como representante exclusivo de grandes marcas internacionais em território nacional como a Rolex, a Bvlgary, Omega, Cartier, Breitling e TagHeuer.

Inovação e tecnologia para levar soluções inteligentes aos problemas no agronegócio mineiro é o trabalho do empresário e CEO da startup Nova Agro Adventures, Leonardo Dias. Sua empresa foi criada em 2020 e ele conta que é uma das organizações responsáveis pela verticalização do agronegócio no Estado. Para ele, é fascinante entender o potencial do agronegócio e tecnologia aliada à sustentabilidade são os braços do crescimento e desenvolvimento do setor. “Nosso papel é fazer uma conexão entre o movimento da inovação com o agro para aumentar a produtividade com qualidade”, garante Leo.

Nessa edição, o Fórum de Minas recebeu também o produtor de hidropônicos e gestor da Nosso Agro, em Mário Campos (MG), Dimas Bessa de Souza e o gerente de Qualidade da Itambé e gerente de Qualidade e Integração da Cooperativa Central dos Produtores Rurais (CCPR), Cássio Camargos. ©

AINDA MAIS MODERNO



Sucesso de vendas, Fiat Argo chega à versão 2024 com mais itens de segurança



FOTOS \ DIVULGAÇÃO

Frente e lateral do carro: visual moderno

Lançado no Brasil em 2017 e com mais de 400 mil unidades vendidas desde então, o Fiat Argo chega à versão 2024 com mais itens de segurança e visual moderno. O hatch premium de quatro portas tem um dos maiores espaços internos da categoria. Desenvolvido e fabricado no Polo Automotivo Stellantis Betim, o Argo foi projetado para atender às necessidades dos consumidores latino-americanos. Além do

Brasil, é comercializado também em mais 10 países da América Latina, como Argentina, Chile, Colômbia, Peru, Uruguai e Equador.

A elevação no capô produz um visual marcante, que continua nos acabamentos da lateral. Na traseira, o spoiler em grande dimensão, com luz de freio no vidro, e lanternas charmosas completam o visual mais agressivo do modelo que une o design clássico dos modelos italianos



—
Motor, interior e traseira: carro é sucesso de vendas

com um toque urbano. Em termos de segurança, traz controle de tração e estabilidade e assistência de partida em rampa, além de airbags frontais, freios ABS e cintos de segurança de três pontos para todos os ocupantes.

Além do espaço otimizado, tem banco rebatível para acesso ao porta-malas e apoios de cabeça. Nas portas, há espaço para garrafas. Saídas USB estão disponíveis tanto na frente quanto para os passageiros do banco de trás. Câmera de ré e sensores de estacionamento também estão disponíveis. O painel de instrumentos foi atualizado e o modelo dispõe de central de infotainment com tela sensível ao toque de 7 polegadas e comandos no volante.

No início de 2023, já tinha trazido mais uma novidade para as versões Drive e Trekking: o câmbio automático tipo CVT de sete velocidades, que combinado com a potência de 107 cv do motor Firefly 1.3 resulta em eficiência e desempenho competitivos para a categoria. Mais do que isso, com consumo de até 13,9 km/l, ele se tornou um dos veículos automáticos mais econômicos do segmento. Também está disponível câmbio



manual de cinco ou seis velocidades. O carro tem versões com motores de quatro cilindros de 1,0 litro, 1,3 litro ou 1,8 litro e potência de 75 a 139 cavalos. O tanque tem capacidade para 48 litros e o porta-malas comporta 300 litros.

O nome remete ao mito grego de Jasão e os argonautas que viajavam a bordo da nau Argo, construída pelo semideus Argos, sob orientação da deusa Atena. Depois de cumprida sua missão, Argo foi consagrado à Poseidon e se transformou na Constelação de Argo. Vale dizer aqui que o hatch premium é uma das estrelas da Fiat e está entre os veículos mais vendidos do Brasil. ^{VB}

TEMPO DE INOVAÇÃO



TÉO SCALIONI

MARATONA DE INOVAÇÃO

A edição 2023 realizada no Palácio das Artes, em outubro contou com mais de 1.500 presentes, 51 palestrantes e 10 horas de conteúdo nas temáticas ESG, futuro e inovação, o evento teve a participação de grandes nomes, empresas e startups de destaque. O valor arrecado com os ingressos foi revertido para o “Centro Cultural Lá da Favelinha”, uma iniciativa independente e sem fins lucrativos.

STARTUPS EM ALTA NO BRASIL

O LinkedIn, maior rede social profissional do mundo, lançou a sexta edição da lista Top Startups. A lista apresenta as empresas que mais se destacaram no último ano no Brasil de acordo com dados e pilares da rede. As startups pertencem a diferentes setores e áreas, como serviços financeiros, benefícios, entre outros. O Top cinco tem: C6 Bank, Caju, Flash, Gringo e Cora



FOTOS DIVULGAÇÃO

BLACKFRIDAY

Pesquisa da NielsenIQEbit revelou que o faturamento do comércio eletrônico no Brasil atingiu aproximadamente R\$ 262,7 bilhões em 2022, um aumento de 24% no número de consumidores nessa modalidade de vendas. Com a BlackFriday aproximando é necessário ficar atento em alguns detalhes, segundo a Magic5: entender o comportamento do cliente, otimizar a estratégia de marketing, melhorar a experiência, decisões baseadas em dados.



FRANQUEAR



LUCIEN NEWTON

REFORMA TRIBUTÁRIA E OS EFEITOS NO FRANCHISING

Após o anúncio da aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) na Reforma Tributária, a Associação Brasileira de Franchising (ABF) argumentou que esta deve elevar carga de impostos das franquias em até 160%.

De acordo com a entidade, que afirmou ter realizado um estudo com advogados e especialistas, eles apontaram que a criação do Imposto sobre Valor Agregado (IVA) à alíquota de 25% resulta em aumento de carga tributária para as franqueadoras entre 102% e 160%. Para a ABF, o eventual aumento de carga tributária poderá variar dependendo do regime de tributação do qual a franqueadora é optante, ou seja, Lucro Presumido ou Lucro Real.

Segundo a ABF, 98% dos franqueados optam pelo Simples Nacional — o que impossibilita que o aumento de carga tributária sobre a receita de *royalties* na franqueadora seja neutralizado via crédito fiscal. O setor apoia a simplificação do sistema e a fusão de tributos, mas, alega que a reforma não pode implicar no aumento dos impostos.

A entidade manifestou temores de que a possível alíquota de 25% do Imposto de Valor Agregado (IVA) possa reduzir

as margens das franquias e tornar suas operações inviáveis. Com um faturamento acima de R\$ 211,5 bilhões em 2022, o setor emprega mais de 1,5 milhão de pessoas no país.

Apesar de a Câmara dos Deputados ter sinalizado que empresas cadastradas no Simples Nacional seriam isentas, no texto apresentado pelo relator do projeto franquias voltadas para os setores de serviços e comércio podem sofrer aumentos significativos na carga tributária, dependendo da atividade.

O projeto da Reforma Tributária, cujo texto-base foi aprovado na Câmara dos Deputados, propõe a unificação de cinco tributos — ICMS, ISS, IPI, PIS, Cofins — para a criação do Imposto Sobre Valor Agregado (IVA). Ele, por sua vez, será dividido em dois: um federal, batizado de Contribuição Sobre Bens e Serviços (CBS), e outro de Estados e municípios, o Imposto Sobre Bens e Serviços (IBS). [®]

FRANQUIAS DE SERVIÇO
E COMÉRCIO PODEM
SOFRER AUMENTOS
SIGNIFICATIVOS

NEGÓCIO DE FAMÍLIA



Kurotel, centro de saúde e bem-estar fundado por Luís Carlos e Neusa Silveira em Gramado (RS), chega aos 41 anos conciliando tradição e inovação sob comando das filhas

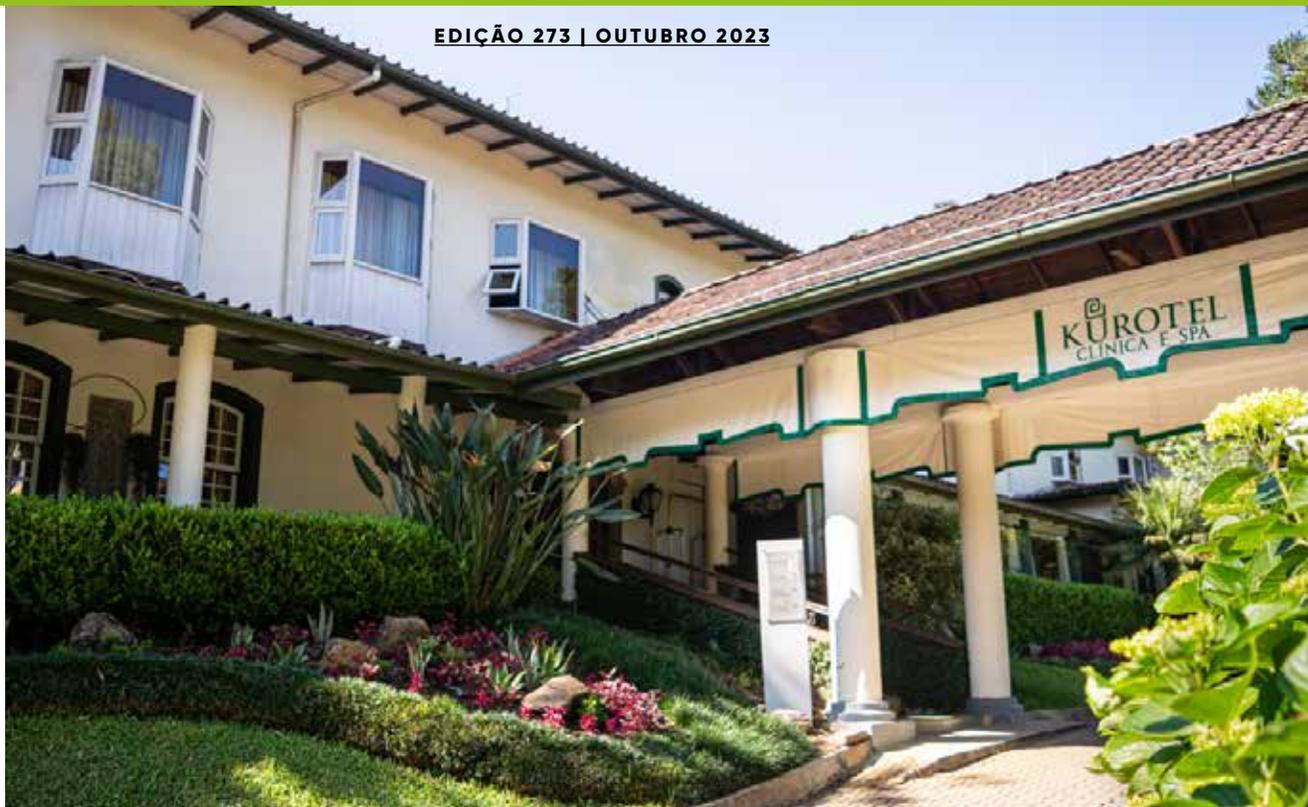


FOTOS / DIVULGAÇÃO

—
O casal fundador e as filhas: "o irmão que não tivemos"

Quando o casal de médicos Luís Carlos e Neusa Silveira fundaram o Kurotel em Gramado (RS), em 1982, mal sabiam eles que estavam dando início a um verdadeiro legado. Além de se

tornar uma referência em saúde e bem-estar ao longo dos anos, incluindo diversos prêmios internacionais, o casal também deu origem a quatro filhas – Rochele, Mariela, Bárbara



O spa, em Gramado: referência em bem-estar

e Evelise – que se envolvem no dia a dia do Kur (como o local é carinhosamente chamado) desde muito cedo.

“Dentro de uma metáfora, sempre dizemos que o Kur é o irmão que não tivemos. A importância do Kurotel na minha vida é imensurável. Para mim, é mais do que uma herança, é um legado, uma missão. Meu desejo é que, de alguma forma, eu possa contribuir para que este legado se perpetue ao longo do tempo”, afirma a diretora administrativa Rochele Silveira.

Segundo ela, um dos principais desafios de gerir um negócio de família é organizar o papel de cada membro dentro da empresa de acordo com as expertises e habilidades de cada um. “Implementamos um trabalho de governança corporativa em 2014. Temos acordos de acionistas, código de ética, reuniões de sócios, reuniões de conselho bem estruturadas e definição de como e quando a terceira geração entrará de forma atuante no Kur.”, explica.

Além disso, é essencial equilibrar o legado e os ensinamentos trazidos pelos fundadores com as inovações propostas por aquelas que vieram depois. “Mantemos atualizações constantes por meio de viagens, cursos, congressos e trocas de experiências com hubs em diferentes países. Além disso, expandimos a linha de cosméticos do Kur, atualizando as fórmulas e embalagens para deixá-las cada vez mais *clean* e naturais”, diz.

Esse pensamento inovador inclui as técnicas e aparelhos que chegam aos Kur a cada ano, como o Emface, que promove a produção de colágeno sem a necessidade de agulhas. “Implementamos também o Kur My Home Spa, que permite aos nossos clientes continuarem os tratamentos do Kur em suas casas. Nossos produtos são de alta qualidade e somos a única marca de cosméticos brasileira concebida dentro de um spa médico e testada por equipe multidisciplinar”, garante.

A meta agora, segundo Rochele, é continuar na vanguarda e dar continuidade ao legado dos



Kur oferece atividades físicas, de relaxamento e gastronomia saudável

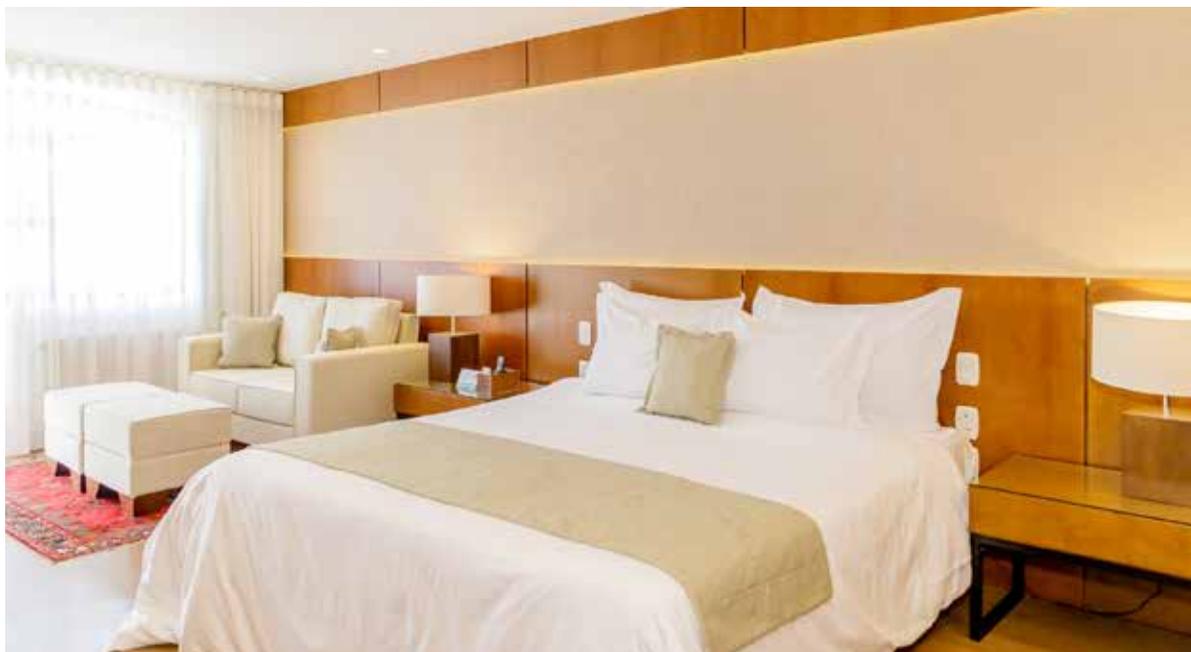
pais. “Eles, como pioneiros, abriram caminhos para que as pessoas se conscientizassem sobre a importância dos cuidados com o corpo e mente de forma preventiva. Poder trabalhar com algo que faz tão bem às pessoas também faz um bem enorme a nós mesmos. Tenho o privilégio de receber o que meus pais sonharam e me realizar com isso. O Kur é parte de mim”, fala.

Evelise Silveira, integrante do Conselho de Administração e de Família, conta que o processo de sucessão tem ocorrido naturalmente ao longo do tempo. “Aprendemos diariamente com nossos pais, os fundadores, e também com as pessoas que fazem parte da equipe há muitos anos. O fato de ocorrer assim, facilita a descoberta de

habilidades e também das dificuldades individuais para que possamos juntos organizar o papel de cada uma”, analisa.

Apesar disso, ela enxerga alguns desafios no processo. “Um deles é o de satisfazer os clientes antigos, mas continuar inovando. O outro é manter a essência dos fundadores, mas fazendo diferente. Sim, porque é necessário se modernizar. O Kurotel é realmente uma estrutura viva, que não só acompanha seus clientes como está apto para atender diferentes gerações que querem cuidar da saúde”, reforça.

E, para inspirar a nova geração composta pelos netos dos fundadores, Evelise afirma que isso é feito no dia a dia da empresa.



—
Suíte do Kurotel: conforto para os pacientes

“Demonstramos nosso amor pelo Kur no dia a dia e também proporcionamos celebrações especiais com todos eles. Os mais velhos experimentam dias de trabalho em diferentes setores para saberem como eles funcionam e fizemos o Seminário Raízes para que os avós e as mães possam contar a história do Kur e suas histórias. Eles terão muitas oportunidades”, aponta.

Já a diretora clínica Mariela Silveira afirma que um dos principais objetivos do Kur continua sendo tratar a saúde de maneira integral e preventiva. “O que mudou nessas últimas quatro décadas é que agora temos mais recursos para reconhecer as situações mais precocemente, fazendo com que a chance de adoecimento seja reduzida. A essência da prevenção, portanto, continua nos guiando”, reflete.

Mariela aponta ainda uma mudança cultural no comportamento dos pacientes. “Quando meus pais implementaram esse conceito, a maior parte das pessoas focava em tratamento das doenças e

não pensava em prevenção. Saúde não é apenas a ausência de doença, é também analisar a alimentação, qualidade do sono, exercícios físicos, contato com a natureza, tempo destinado à família e relação com o trabalho”, aponta.

Ela também destaca a tendência a individualizar cada vez mais os protocolos e olhar o cliente como ser único e individual – incluindo testes genéticos para decidir o melhor tratamento para cada um. “Utilizamos medicina baseada em evidência, que se baseia em uma população, e a medicina de precisão, que personaliza o tratamento de acordo com os dados individualizados e potencializa os tratamentos”, afirma.

Bárbara Silveira, responsável pelo *family office* da família Silveira, afirma que os valores da família e do Kur se confundem e que as irmãs Rochele e Mariela têm feito um bom trabalho de manter o DNA da empresa. “Me orgulho demais delas, são líderes que amam o que fazem e ambas são respeitadas pela equipe pela postura que têm.



FOTOS / DIVULGAÇÃO

—
Adoção de novas tecnologias é uma constante no espaço

Fazem o que pregam e pregam o que fazem. São verdadeiros exemplos”, elogia.

Para o futuro do negócio, ela enxerga crescimento e expansão, mas sem perder o jeito especial de atender. “Sempre estamos nos atualizando, em relação à tecnologia e evolução, atendimento, serviços e instalações. O que queremos é que ele cresça, mas mantendo a essência e excelência, por isso temos tanto cuidado aos detalhes. Continuaremos a missão de fazer as pessoas mais felizes, com mais saúde e mais vida”, acredita.

Fundador do Kur, Luís Carlos define o processo sucessório como um “teste supremo” para a empresa e afirma que ele começou muito cedo. “Iniciamos o planejamento de sucessão bem antes de precisar dele. Fizemos de uma maneira gradativa, por meio de planejamento, no qual nossas filhas receberam treinamento e tiveram experiências adequadas. Na área técnica, as filhas médicas atendiam os clientes junto comigo e, na área administrativa, as filhas exercitavam esta função com minha esposa”, conta.

Para ele, o tamanho e a importância do negócio exigiam um processo sucessório muito bem pensado. “Dedicamos tempo e esforço porque sabíamos que isso era fundamental para a



sobrevivência de nossa empresa e que a sua continuidade dependia do preparo neste processo de sucessão. Levamos em consideração a realidade e os valores da família, a maneira como são tratados os cônjuges, nossa expectativa de vida e o nível de dicotomia entre família e empresa. Nossas filhas receberam bagagem de vida e segurança para seguir adiante. O nosso legado não se refere somente aos ativos, mas sobretudo sobre valores e cultura”, arremata. ©

OUTUBRO ROSA ARAUJO

PARCERIA QUE
DÁ DESCONTO
EM MAMOGRAFIA.



Para apoiar a prevenção
do Câncer de Mama,
a Araujo se uniu à
Sociedade Brasileira
de Mastologia-MG.



Este mês, ao utilizar os serviços farmacêuticos de autocuidado e check up completo do Saúde em Dia, você receberá um voucher para fazer a sua mamografia **com até 70% de desconto** em clínicas parceiras. Aproveite para se cuidar!



Conheça aqui, as
clínicas participantes



Sua clínica farmacêutica

Para saber mais, acesse
www.araujo.com.br/saudeemdia
ou vá à Araujo mais próxima.

A ARTE DE VIVER MELHOR



Nova abordagem médica, a Medicina do Estilo de Vida promete prevenir doenças, promover o bem-estar e transformar a saúde de forma duradoura



—
Luiz Carlos Jr.: "técnicas de transformação de comportamentos para viver melhor"

Uma abordagem de saúde inovadora, mas que, ao mesmo tempo, valoriza hábitos comprovadamente benéficos para corpo e mente, na tarefa de prevenir e curar doenças. Esta é a Medicina do Estilo de Vida (MEV), conceito que começa a ganhar corpo e mais adeptos no Brasil. Estabelecida na Universidade de Harvard, em 2004, a MEV defende a tese de que as enfermidades se manifestam quando a rotina vai de encontro às exigências do corpo. Segundo a disciplina, o resguardo e a reversão deste quadro se dão por meio de hábitos simples, como aumentar a ingestão de vegetais, dormir bem, exercitar-se regularmente e desenvolver um olhar otimista para a existência. Ou seja, prega a promoção do bem-estar geral por meio de velhas e boas práticas, incorporadas ao *lifestyle*.

“A Medicina do Estilo de Vida tem como princípio básico utilizar técnicas de mudança de comportamento em saúde junto ao atendimento do paciente para ajudá-lo a fazer melhores escolhas. São decisões que contribuem para a prevenção e o tratamento de doenças crônicas não transmissíveis, como diabetes e câncer”, afirma o psiquiatra mineiro Luiz Carlos Jr., um dos precursores desta abordagem no país. Ele é cofundador da MEV Brasil, com sede em Uberlândia, no Triângulo Mineiro, instituição de educação que já formou mais de 500 profissionais, no período de cinco anos, por meio de cursos, seminários e congressos. “Nas formações, os alunos aprendem os princípios da MEV e suas metodologias específicas, desenvolvendo competências clínicas para aplicá-la em sua especialidade de origem”, descreve ele.

De abordagem transversal, a MEV busca abranger todas as vertentes da saúde, mas não é uma especialidade – não é, portanto, reconhecida pelo Conselho Federal de Medicina (CFM).



Viviane Barroso: MEV é “ciência da mudança”

Em vez de fazer uma residência, o profissional se capacita na área como um complemento, colocando em prática as pesquisas científicas sobre o estilo de vida saudável e seus impactos na prevenção e no prognóstico de patologias. “O que a MEV faz é instrumentalizar os profissionais de saúde com técnicas eficazes de transformação de comportamento necessárias para viver melhor”, explica o médico.

Todas as áreas de atuação médica, em alguma medida, podem dominar e utilizar os conhecimentos da MEV, especialmente aquelas que relacionam mudanças de hábitos à melhora da qualidade de vida e prevenção de doenças crônicas, como cardiologia, oncologia e endocrinologia. “Um médico que utiliza essa abordagem o



—
Livia Salomé: melhorar a qualidade de vida dos pacientes

faz dentro da sua própria rotina de atendimento. A diferença é que ele investiga mais cuidadosamente os pilares do estilo de vida e faz intervenções específicas além do uso de medicação, ajudando o paciente a planejar e implementar intervenções em sua rotina”, diz Carlos Jr.

A disciplina também abraça profissionais de saúde não médicos, como enfermeiros, psicólogos e nutricionistas. É o caso da enfermeira obstetra Viviane Barroso, de Belo Horizonte, que carrega no currículo três capacitações pela MEV Brasil. “A Medicina do Estilo de Vida é o que podemos chamar de ‘ciência da mudança’, considerando o cuidado baseado em evidências científicas para a promoção de saúde e bem-estar”, define ela. Essas evidências são integradas por seis pilares, que envolvem o apoio a criação de novos hábitos. A rigor, são eles: alimentação predominantemente

integral e à base de plantas; atividade física regular, sono de qualidade, controle do estresse, desenvolvimento de relacionamentos saudáveis e abstenção de substâncias tóxicas, como cigarro e álcool.

A consulta ou atendimento podem assumir diferentes contornos, a depender da especialidade do profissional e do objetivo. Mas, de forma geral, a MEV valoriza a escuta qualificada, os exercícios de autoconhecimento e o traçado de metas conjuntas, sempre respeitando a autonomia do paciente e o real desejo para abandonar ou iniciar algum hábito. “Os encontros visam conduzir o paciente do ponto onde está para o ponto desejado. Existem ferramentas que ajudam nesse processo como a Flor da Vida, desenho baseado nas diferentes pétalas de uma flor, que promove, de forma lúdica, a identificação de como ele se vê nas diferentes esferas da vida ou dos estilos de vida”, exemplifica Viviane Barroso.

Os cuidados na menopausa são um bom exemplo, segundo a profissional, de como a MEV pode ser benéfica. Nessa fase, a mulher costuma trazer queixas de intensidade variável, como o fogacho, a dificuldade para dormir, o aumento de peso e a redução da autoestima. “São questões que decorrem do brusco desequilíbrio entre os hormônios e estão ligadas ao estado geral da mulher e ao estilo de vida adotado até então. O combate ao sedentarismo ocupa lugar de destaque nesse contexto, pois melhora a aptidão física e favorece a disposição para viver, bem como a dieta saudável e o não tabagismo”, afirma a enfermeira.

Entre os problemas de saúde evitáveis e fortemente ligadas aos hábitos de vida das pessoas, doenças respiratórias crônicas, como asma e enfisema, são alguns exemplos de morbidades que podem ser prevenidas de tratadas por meio

da MEV – embora ela, sozinha, não garanta a cura completa. Também entram no topo dessa lista o diabetes tipo 2, os diversos tipos de câncer, as patologias autoimunes e a síndrome metabólica, o conjunto de fatores que predis põem a doenças cardíaca, como hipertensão arterial, nível elevado de colesterol e excesso de gordura corporal, especialmente em torno da cintura. “A medicina do estilo de vida não exclui medicamentos ou procedimentos médicos, quando estes são necessários. Porém, simultaneamente a eles, busca melhorar a qualidade de vida dos pacientes por meio de mudanças nos hábitos, com foco em revigorar a saúde a longo prazo”, descreve a médica Lívia Salomé, de Belo Horizonte, especialista em clínica médica geral e capacitada pelo Colégio Brasileiro de Medicina do Estilo de Vida, em São Paulo.

Aos 53 anos, Fernando Antonio de Oliveira levou um susto quando, por meio de exames de sangue, descobriu que sua glicose estava muito acima dos limites da normalidade. “Com o diabetes tipo 2 já instalado, fiquei assustado e decepcionado comigo mesmo por ter uma doença séria, perigosa, que surgiu em função de maus hábitos”, conta ele. Fernando iniciou o tratamento com uma endocrinologista por meio de medicamentos e, aos poucos, adotou os pilares da MEV, como a dieta sem doces e álcool e maior inclusão de frutas, legumes e verduras. Também desenvolveu o hábito de se exercitar em corridas de rua, mesmo estando acima do peso ideal.

Fernando eliminou uma média de 30 quilos e recuperou o equilíbrio emocional, ao ver os resultados positivos. “Minha perda de peso foi rápida e favoreceu muito o prognóstico do diabetes: a medicação foi sendo reduzida pela endocrinologista e, já há alguns anos, não faço mais uso de



FOTO: ACERVO PESSOAL

—
Dora Lui: protagonista no processo de saúde física e mental

remédios para controle da doença, embora ainda faça consultas médicas com regularidade de quatro meses”, conta ele. Nem tudo são flores, claro. “No início, é muito doloroso: a gente fez as coisas de forma errada por vários anos e quer que elas se resolvam num piscar de olhos. Mas, com o passar do tempo, vamos entendendo o processo e nos fortalecendo, ganhando ânimo para continuar.”

Embora não seja a mesma coisa que medicina preventiva, a MEV compartilha com ela alguns princípios e áreas de interesse em comum, no sentido de evitar a manifestação de doenças. Foi a partir dessa linha de pensamento que o empresário Yuri Villela conheceu a abordagem. “Busquei um profissional que me ajudasse a ter uma visão completa da minha saúde e me apoiasse nas mudanças necessárias para ter mais qualidade de vida e evitar algumas doenças comuns



—
Yuri Villela: “Hoje a vida saudável é um dos meus principais valores”

na minha família em fases mais maduras da vida”, conta ele. A partir de exames clínicos, que identificaram seu estado geral de saúde e nortearam o que seria preciso corrigir, ele aderiu a um tratamento com base em dieta alimentar, reposição de vitaminas, instruções para cuidados com o sono e o estresse, dentre outros aspectos de comportamento e hábitos.

“Sempre disse que odiava atividade física, especialmente musculação. Mas, no tratamento, a médica me ensinou a importância, em longo prazo, dos exercícios de carga resistida para a saúde óssea e muscular. Passei a entender que ir à academia não era uma punição, mas um cuidado. Foi uma orientação fundamental para eu conseguir ter dois anos de consistência e regularidade nos exercícios. Vejo isso como parte da

minha vida agora”, conta ele. Em um trabalho multidisciplinar com nutricionista e educador físico, a MEV ainda ajudou Yuri a ter um olhar global para a saúde, especialmente no que diz respeito à qualidade do sono. “Hoje, a vida saudável é um meus principais valores. É melhor trabalhar um pouco cada dia, para viver melhor e por mais do que tempo, do que trabalhar duro de uma vez só, para curar algo que se tornou grave.”

Controle do estresse e cultivo de relacionamentos saudáveis são os pilares da MEV que tratam da saúde emocional, tão importante quanto o bem-estar físico. Manter esses dois pontos em dia foi um desafio crítico durante a pandemia de covid-19. “Convivíamos com o temor diário do contágio pelo vírus e, ao mesmo tempo, tínhamos a necessidade de manter o confinamento

e quarentena. Conheci a Medicina do Estilo de Vida neste momento e iniciei uma fase de transformação e descobertas em minha saúde física e mental”, conta a farmacêutica aposentada Dora Lui. Com sessões virtuais semanais, ela relata ter vivido uma verdadeira terapia a partir dos pilares da MEV, entendendo o “estado atual” e mapeando o “estado desejável”, além de reconhecer as forças e as fraquezas da personalidade. “Este estudo nos faz enxergar, com clareza, nossas falhas, dificuldades, erros e acertos, para que, a partir daí, possamos promover mudanças e estabelecer metas, a fim de alcançarmos o ‘estado desejável’”, diz ela.

Rotinas, hábitos, planejamentos, gatilhos, obstáculos, metas, ferramentas, manejo de recaídas, desenvolvimento de habilidades, autocontrole, autoconhecimento. Dora relata ter trabalhado todos esses aspectos em seu processo de melhoria da saúde de forma integral, além de práticas como ioga e meditação. Ela diz se sentir mais motivada e observa melhora dos nos exames sanguíneos laboratoriais. “Ao final do tratamento, sinto-me mais capaz de ser a protagonista no meu processo de saúde física e mental, com propósitos, autoconhecimento e maior segurança para caminhar num estilo de vida que me traga benefícios, com permissão para falhas, mas sem desestímulos: posso reparar e prosseguir.”

Embora ainda não seja reconhecida pelo CFM, a MEV tem uma certificação internacional, concedida pelo American College of Lifestyle Medicine, nos Estados Unidos. “Ela é obtida somente por meio de uma avaliação realizada anualmente”, informa a médica Lívia Salomé. Por aqui, instituições como a MEV Brasil e o CBMEV estão fortemente engajados, por meio de produção científica, para que a abordagem seja

reconhecida como área de atuação em diversas profissões da área da saúde. Em março de 2023, a Academia Brasileira de Neurologia estruturou a Comissão de Medicina do Estilo de Vida (Cmev), visando divulgar os pilares da medicina do estilo de vida para os neurologistas brasileiros. Já em Belo Horizonte, a Universidade Federal de Minas Gerais criou, em 2017, a Liga Acadêmica da Medicina do Estilo de Vida (Lamev), como resultado de um projeto de extensão de controle de diabetes e hipertensão na cidade de Catas Altas, a 120 km de Belo Horizonte: a associação conta, hoje, com uma média de 30 estudantes de Medicina.

Vale pontuar que a MEV não está relacionada às medicinas alternativa, funcional ou medicina integrativa, pois se baseia em evidências científicas. “A medicina do estilo de vida se destaca por sua ênfase nas mudanças de estilo de vida como uma intervenção fundamental para prevenir e tratar doenças crônicas, enquanto as outras abordagens têm enfoques diferentes e, em alguns casos, podem incluir práticas que não são amplamente aceitas pela medicina convencional”, diferencia Lívia. ¹⁶



6 PILARES DA MEDICINA DO ESTILO DE VIDA

- 1. Nutrição saudável:** consumir alimentos predominantemente integrais e à base de plantas
- 2. Movimento:** manter atividade física regular
- 3. Sono adequado:** ter descanso de qualidade e de ao menos oito horas por noite
- 4. Gestão do estresse:** desenvolver estratégias para lidar com situações de ansiedade e estresse
- 5. Relacionamentos:** cultivar conexões saudáveis e ter redes de apoio social
- 6. Abstinência de substâncias nocivas:** cessar o uso do tabaco e outras drogas e prevenir o abuso de álcool

ESPERANÇA CONTRA O CÂNCER



Estudo com CAR-T Cell autorizado pela Anvisa é uma das novidades na busca pela cura da doença



—
Vanderson Rocha: “Espera-se avanço nos chamados cânceres sólidos”

No final de setembro, uma notícia encheu de esperança os pacientes vítimas da leucemia linfoblástica B e do linfoma não Hodgkin de células B. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) anunciou a autorização do estudo do tratamento revolucionário com

CAR-T Cell para estendê-lo à rede de saúde pública. A medida permitirá, inicialmente, que 81 doentes compassivos, que já tenham passado por todo tipo de procedimento, como quimioterapias e transplante de medula óssea possam participar do estudo clínico, que consiste na



Exames de Paulo Peregrino antes e depois do tratamento com CAR-T Cell

coleta do sangue, onde os linfócitos T (células com função imunológica) são separados em laboratório para serem geneticamente modificados e infundidos no corpo, onde espera-se, que travarão uma guerra de destruição das células tumorais.

Realizado nos Estados Unidos desde 2012, o CAR-T Cell vem sendo realizado no Brasil recentemente na rede privada. O custo da modificação celular em laboratório para infusão em cada paciente, gira em torno de R\$ 2 milhões. Mas, pode ser reduzido dez vezes, conforme expectativa dos pesquisadores, o que poderá ser a salvação de centenas de pacientes através do SUS.

“O que a Anvisa está nos autorizando a fazer é selecionar esses 81 pacientes para participarem do tratamento. Eles serão recrutados

pelo Comitê Científico. Os escolhidos passarão por infusão de células CAR-T, produzidas no Hemocentro de Ribeirão Preto, em colaboração com a USP de Ribeirão Preto, a USP de São Paulo e o Instituto Butatã. Ao final do estudo, poderemos chegar a uma comprovação da redução estimada do custo comparado ao praticado na rede privada para obter as células CAR-T. A adoção pelo SUS poderá ocorrer em um prazo estimado de dois a três anos. E a Fiocruz já demonstrou interesse em produzir o vetor para baratear”, relata o professor da Faculdade de Medicina da USP de São Paulo, médico hematologista e coordenador nacional de terapia celular da rede D’or, Vanderson Rocha.

A terapia com células CAR-T é um dos destaques na esteira de avanços por que passam



**Paulo Peregrino e Vanderson Rocha:
remissão da doença após o tratamento**

os estudos recentes em direção ao diagnóstico precoce e os caminhos para a cura de alguns tipos de cânceres. Os médicos envolvidos já trataram 15 pacientes com CAR-T Cell. Dez tiveram sucesso com a terapia. “O primeiro deles, um paciente que teve remissão completa do câncer, mas, pouco depois morreu em razão de um acidente doméstico”, descreve o professor da USP. Outros quatro também morreram. Dois por infecção decorrente da doença e dois por recaída.

O médico Vanderson Rocha, que tratou também do 14º paciente, o publicitário, escritor e palestrante Paulo Peregrino, conta que em um mês houve remissão completa do câncer. “Ele fez o primeiro PET Scan depois de seis meses em que deixou o Hospital das Clínicas, em São Paulo, e continua sem qualquer sinal de câncer após o tratamento com o CAR-T Cell. Isso nos deixa entusiasmados. Ele passou 13 anos na luta contra a doença e estava prestes a receber cuidados paliativos. O tipo de câncer diagnosticado era o

linfoma não Hodgkin de células B. Essa terapia celular é indicada para três tipos de câncer, mas no Brasil, o estudo clínico está autorizado só para o caso do Peregrino e a leucemia linfoblástica B”, aponta o professor.

O outro tipo de câncer onde a terapia celular obteve sucesso, mas fora do Brasil, é o mieloma múltiplo. A Anvisa ainda não autorizou o estudo clínico para esse caso. “O tratamento com CAR-T Cell ocorre no que chamamos de câncer líquido. Passei três semanas em Nova York para estudar outros casos. Espera-se um avanço no tratamento dos chamados cânceres sólidos. Mas, aqui no Brasil, é preciso atentar para a necessidade de investimento em pesquisas. Não se pode contar só com o governo. Tenho batido muito na tecla de que é preciso um envolvimento por parte da sociedade civil, que ela invista também, como fazem em outros países”, alerta o médico Vanderson Rocha.

Enquanto isso, quem comemora a boa forma

é o publicitário Paulo Peregrino. Depois de mais de uma década na luta contra a doença, e de constatar a remissão completa do câncer em apenas um mês de terapia celular, o publicitário, de 61 anos, acredita que tem mais fôlego que as sete vidas do gato. Faz sentido. “Passei por quatro cânceres, tive septicemia, fiz transplante de medula, 45 sessões de quimioterapia, tive púrpura, fiquei três meses com a visão parcial devido a uma hemorragia nas duas retinas e, como é sabido, lutei 13 anos contra o câncer”, contabiliza Peregrino.

Em maio, depois de um mês do tratamento, o publicitário foi para casa, em Niterói, com a mulher, o filho e reencontrou o cachorro. Sem sinal do câncer e cheio de planos, não vê a hora de voltar a jogar vôlei de praia, mas antes, precisa recuperar a massa muscular perdida nos meses em que ficou acamado. Peregrino criou um canal no Instagram, onde faz lives aos domingos e às quintas, às 19h30. O nome, “Fé e Ciência” retrata, segundo ele, as duas coisas que sempre estiveram presentes na sua vida. Ele pretende que o canal vire uma rede de compartilhamento de informações com pessoas que passam ou passaram pelos mesmos dramas que viveu. Paulo Peregrino seguirá fazendo PET Scan a cada seis meses e hemograma a cada 15 dias. De acordo com o professor Vanderson, apesar dos pacientes apresentarem remissão no câncer, só se fala em cura depois de cinco anos.

O aumento da longevidade, a baixa qualidade de vida, o consumo de alimentos ultraprocessados, o estresse e o sedentarismo são fatores que contribuirão com maior surgimento de cânceres. Essa percepção faz parte do senso comum. Mas, há que se comemorar muitas



Gélcio Mendes: imunoterapia foi a grande virada de chave

conquistas recentes no diagnóstico precoce de alguns tipos de câncer e nos avanços tecnológicos para o tratamento.

NA ROTA DOS AVANÇOS

“A imunoterapia foi, sem dúvida, a grande virada de chave nos últimos dez anos. Muitos tumores têm formas de se esquivar, de esconderem do sistema imunológico. Os tratamentos são promissores para os anos que seguem em cânceres de bexiga, colo do útero, mama, etc”, prevê o oncologista Gélcio Luiz Quintella Mendes, coordenador geral de Assistência do Instituto Nacional do Câncer (Inca), órgão auxiliar do Ministério da Saúde, que atua no controle e prevenção da doença no Brasil.

De acordo com o médico, o conjugado de corpo monoclonal a elementos radioativos

é uma promessa para o câncer de próstata. “Outra coisa interessante é o uso de drogas-alvo para os tumores no pulmão e no rim, que já tem autorização para uso no SUS. Há, ainda, o abiraterona, parte hormonal, para o tratamento da próstata. No caso do câncer de mama avançado ou metastático, há a alternativa do uso do inibidor de ciclina já presente na saúde suplementar”, acrescenta o oncologista do Inca.

O especialista Gélcio Mendes aponta outras tecnologias pouco invasivas de grande interesse na oncologia. “Hoje, você tem o radiologista intervencionista. Na tomografia, com agulha ou cateter, ele atua tanto para retirar material para exame diagnóstico, como para tratar várias doenças, inclusive oncológicas, podendo evitar cirurgia”, enfatiza.

O PET CT é outro equipamento de imagem que veio para agregar. É usado para o caso de suspeita de câncer, mas, também para análise do tumor. Já as aplicações da medicina molecular são de enorme valia. O teste genético e a patologia molecular para investigar o tipo de câncer de mama, sabendo que existem, pelo menos quatro tipos, permitem que, ao encontrar qual seja, será possível definir a linha de tratamento”, completa Mendes.

Mas, o especialista do Inca alerta sobre os fatores de riscos que devem estar sempre na pauta. “Sabemos que a incidência é crescente com a longevidade, mas é preciso estar ciente que entre os grupos de fatores de riscos existem aqueles que são modificáveis. Por exemplo, o câncer de pulmão tem de 80% a 90% das causas produzidas pelo cigarro. O de endométrio está associado a obesidade em 60% dos casos. O consumo de álcool é fator de risco para vários tipos de cânceres, incluindo, claro, o de fígado. O

exercício físico ajuda na prevenção e o excesso de exposição ao sol também traz risco à pele”, enumera o médico.

E por falar em prevenção, o oncologista fez questão de lembrar que outra forma de contribuir para a prevenção é através de vacina. “Costumo dizer que são vacinas contra o câncer a de hepatite B, porque diminui o risco no fígado, e a HPV para meninos e meninas de 9 a 15 anos, que devem ser tomadas em duas doses, antes do início da vida sexual e depois de iniciá-la, porque também ajuda na prevenção do câncer do canal anal e da garganta. São oferecidas gratuitamente nos postos de saúde, pelo SUS”, lembra Gélcio Mendes.

Em outro grupo de risco estão os cânceres genéticos, por causas hereditárias. São mais ou menos 5% dos tumores com história familiar, segundo Mendes. “Neste caso, é preciso fazer o rastreamento de tempos em tempos para diminuir o risco. Além disso, ainda é possível prevenir, por exemplo, nos casos de pólipos familiares presente no intestino, que pode evoluir para um câncer de cólon (intestino grosso) se não retirado a tempo. ®



SERVIÇOS

- E-mail para os médicos encaminharem o relatório de seus pacientes com leucemia linfoblástica B ou linfoma não Hodgkin de células B para o Comitê Científico que irá recrutar os 81 candidatos ao tratamento do CAR-T Cell: terapia@hemocentro.fmrp.usp.br

- Endereço do canal “Com Fé e Ciência”, do publicitário Paulo Peregrino, paciente que teve remissão completa do câncer, através da terapia celular. As lives que podem ser acompanhadas pelo instagram [@paulocfperegrino](https://www.instagram.com/paulocfperegrino) têm o objetivo de formar uma rede de troca de informações com pacientes curados e os que estão em tratamento e os familiares dos mesmos.

PERSPECTIVA

PSI



CIBELE RUAS

Psicanalista
cibele.ruas@gmail.com

VELHICE EXTRAORDINÁRIA

Envelhecer é um processo longo e extraordinariamente complexo. O resultado dependerá de nossa genética, estilo de vida e surpresas que encontramos pelo caminho (e como aprendemos a lidar com elas). Acumulamos uma bagagem existencial que inclui perdas e ganhos. Levamos conosco o peso de nossas decisões, boas e ruins. Algumas trajetórias – raras – se dão em céu de brigadeiro. Outras são atribuladas e sofridas. Com frequência, ficam entre esses extremos.

Quando envelhecemos, contamos com a somatória dessas experiências e será bom termos aprendido boas lições. A decantada sabedoria que acompanharia a senitude não acontece magicamente. Pelo contrário, é aquisição árdua e contínua, já que podemos aprender sempre, sem jamais chegar a saber tudo.

Na atualidade, desfrutamos de possibilidades maravilhosas patrocinadas pelo acúmulo de conhecimentos científicos e pelo desenvolvimento social. Pode-se viver mais e melhor. Há mais acesso à saúde, à educação e ao bem-estar. Muitas pessoas tecnicamente idosas mais parecem adultos saudáveis e cheios de vida.

Deveríamos olhar para trás e agradecer pelas conquistas das gerações anteriores que nos permitiram chegar até aqui com grandes vantagens. O mundo ainda continua desigual,

A DECANTADA SABEDORIA QUE ACOMPANHARIA A SENITUDE NÃO ACONTECE MAGICAMENTE

com bolsões de riqueza e de pobreza, mas por certo um maior número de pessoas tem acesso às benesses disponíveis.

Existem possibilidades funestas em nosso percurso, mesmo se tudo parece tranquilo: perdas inesperadas e irreparáveis; a aposentadoria dificultando a saúde financeira de muita gente; nossa hígidez física sofrendo frequentes abalos e crescentes desafios; os temidos declínios cognitivo e de memória, entre outros.

Nossa personalidade adquire certa estabilidade depois que alcançamos a idade adulta, tendo passado pelas turbulências da adolescência, fase de grandes mudanças. Estudos recentes vêm nos mostrando que algo inesperado acontece após os 60 anos: nossa personalidade começa a sofrer novas transformações visando à melhor adaptação aos crescentes desafios que temos de enfrentar.

Com esforço e sorte poderemos fazer jus ao que disse o cantor David Bowie: “Envelhecer é um processo extraordinário em que a gente se torna a pessoa que sempre deveria ter sido”. ©

BELEZA E REJUVENESCIMENTO DA FACE EM 2 TEMPOS



Clínica Taranto lança moderno e exclusivo protocolo realizado em duas fases que, além de rejuvenescer e embelezar, cuida da qualidade e saúde da pele

PROGRAMA
DOIS TEMPOS

A circular logo containing a stylized 'T' symbol, representing the Clínica Taranto brand.

**PREPARE-SE PARA O MAIS
PODEROSO PROGRAMA
DE EMBEZAMENTO E
REJUVENESCIMENTO
DA SUA VIDA!**

@dratathyataranto

No último trimestre do ano, é natural intensificar os cuidados de beleza, seja para chegar linda e radiante nas festas, seja para ter uma pele impecável antes das viagens ou, simplesmente, para encerrar um ciclo com chave de ouro e iniciar uma nova fase mais confiante e com a autoestima elevada.

O grande problema é que, muitas pessoas, agendam os tratamentos na última hora, recorrendo a procedimentos como Botox e Preenchimento com Ácido Hialurônico apenas.

Ambos os procedimentos são incríveis. Por serem simples e não invasivos, ao mesmo tempo em que geram resultados visíveis de forma rápida, geralmente eles integram os protocolos de beleza nessa época, porém, eles não são suficientes para o embelezamento e rejuvenescimento global da face.

O ideal é preparar a pele de forma mais profunda para receber esses tratamentos de refinamento. Ou seja, antes da toxina botulínica e do preenchimento, é importantíssimo cuidar da estrutura, qualidade e saúde da pele. Isso é possível através de procedimentos que estimulam a produção de colágeno, aumentam a firmeza cutânea e melhoram o viço.

Pensando nisso, a Clínica Tathya Taranto desenvolveu um exclusivo e moderno protocolo chamado Programa 2T, criado especialmente para tratar a pele das pacientes de maneira completa.

Como funciona o Programa 2T?

Idealizado para pacientes que desejam brilhar nas festas de fim de ano, férias e selfies nesse período, sem ficar reféns dos filtros e das maquiagens, o Programa 2T se destaca por tratar a profundidade e qualidade de pele.

O IDEAL É PREPARAR A PELE DE FORMA MAIS PROFUNDA PARA RECEBER ESSES TRATAMENTOS DE REFINAMENTO

Nesse caso, os cuidados focados no fim de ano se iniciam agora. Primeiro, porque deixar para marcar depois pode te levar a ficar sem vaga na agenda. Segundo, porque os melhores tratamentos de beleza demandam um tempo específico de ação. É o caso dos bioestimuladores, uma vez que os efeitos são progressivos.

Justamente por isso, o Programa 2T é dividido em duas fases:

No primeiro tempo, que é agora, vamos cuidar da saúde e qualidade da sua pele, tratando a flacidez por meio de técnicas e tecnologias seguras e confortáveis que estimulam o colágeno e aumentam a firmeza cutânea.

Já no segundo tempo, será realizado um meticuloso refinamento com Botox e preenchimento, a fim de atenuar as ruguinhas, vincos e marcas de expressão, além de melhorar o contorno facial, elevar o olhar e suavizar o semblante.

As vagas para a realização do protocolo são limitadas e, certamente, os resultados serão mais expressivos se você iniciar ainda este mês.

Para saber mais detalhes e esclarecer as dúvidas acerca do Programa 2T, é recomendável conversar diretamente com a Clínica Tathya Taranto, através das redes sociais.

MENOS INVASIVAS

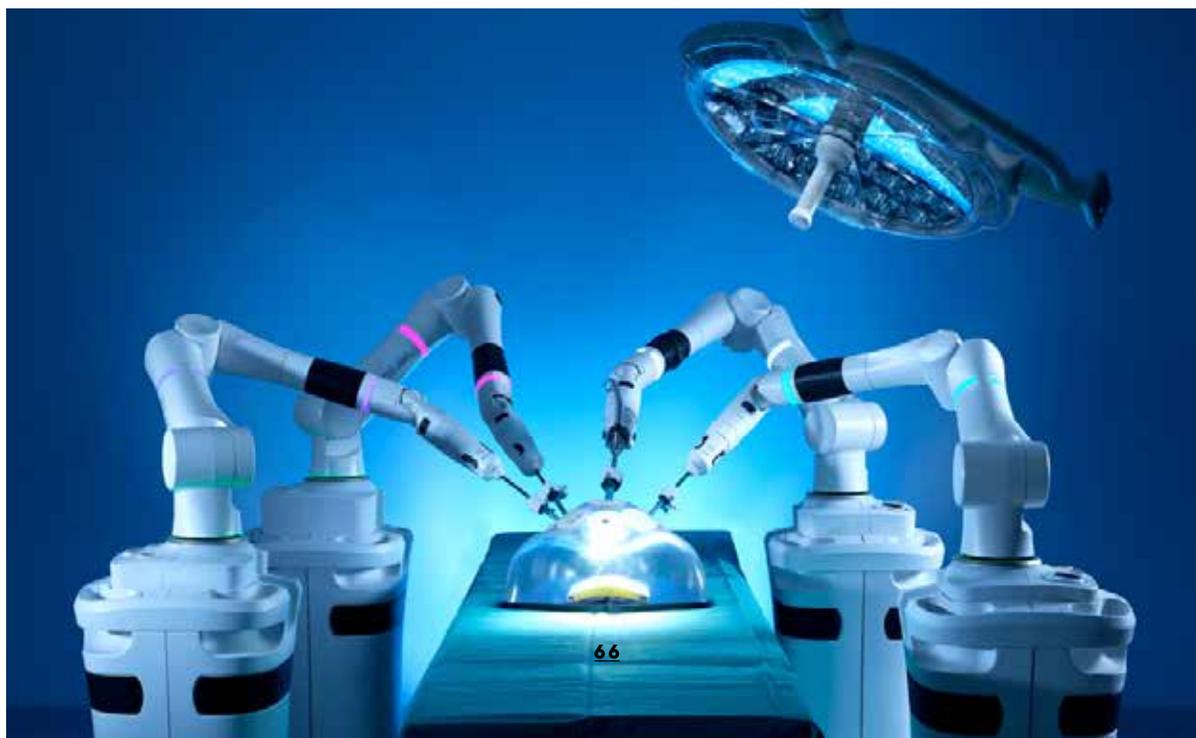


Cirurgia robótica tem vantagens para o paciente, como recuperação mais rápida, mas ainda esbarra no alto custo

A cirurgia robótica está entre as grandes apostas de inovação tecnológica na medicina. Mas, precisa receber mais investimentos para chegar a mais hospitais. Embora seja uma realidade há mais de uma década, a presença dos robôs nos blocos cirúrgicos ainda é ínfima não só no Brasil, mas em todo o mundo. A tecnologia é vantajosa em todos os aspectos, como menor tempo de internação, maior precisão e segurança, cortes menores e menos sangramento, permitindo uma recuperação mais célere. Há, porém, um descompasso entre o avanço da tecnologia robótica e o conhecimento tecnológico acerca do tema nas escolas de medicina.

“Estamos na quarta geração de robôs e as universidades ainda não têm como treinar

seus alunos para o procedimento porque não há equipamento nas escolas e nos hospitais públicos, exceto alguns poucos como o Inca e um hospital público de Barretos. Mas isso não acontece só em nosso país. Todo o processo é bastante oneroso. Os robôs chegaram no Brasil em 2008, os dois primeiros em São Paulo, nos hospitais Albert Einstein e Sírio Libanês. Depois foi o terceiro para o Hospital 9 de Julho e o quarto para o Hospital das Américas, no Rio de Janeiro. Hoje, 15 anos depois, são só 110 robôs no Brasil para os milhares de hospitais espalhados pelo país”, lamenta o presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Minimamente Invasiva e Robótica (Sobracil), o cirurgião-geral Carlos Eduardo Domene.



De acordo com o especialista, que fez cirurgias demonstrativas com robôs em hospitais do Pará até o Rio Grande do Sul ensinando colegas e tendo operado também no Mater Dei e no Vila da Serra com o mesmo objetivo, o sucesso da cirurgia robótica depende de um bom treinamento de toda a equipe, não só do cirurgião, mas do anestesista, do instrumentador e enfermeiros. “Eu precisei fazer o treinamento nos Estados Unidos em 2008, antes mesmo dos primeiros robôs desembarcarem no Brasil. É preciso operar em um simulador e assistir várias cirurgias. Na Sobracil, estamos promovendo cursos para o médico na residência. Alguns também vão treinar fora do Brasil”, informa.

A operação assistida por robôs tem alta tecnologia que permite que as manobras conduzidas pelo cirurgião através de joysticks sejam precisas. O médico utiliza um monitor de alta definição HD 3D, o que garante a visualização tridimensional do órgão a receber a intervenção, sendo possível a realidade aumentada em até 15 vezes. “A cirurgia robótica é uma tendência inexorável porque pode abranger diversos tipos de procedimentos cirúrgicos, como câncer, próstata, tórax, cabeça e pescoço, aparelho digestivo, endométrio e outros. A incisão menor e menos sangramento ajudam o paciente a se recuperar mais rapidamente, sendo possível obter alta em um prazo mais curto. O robô é uma grande ferramenta, perfeita para receber softwares e trabalhar naquilo que você precisa”, elogia o médico.

A implementação do 5G tende a aumentar ainda mais as possibilidades da cirurgia robótica, podendo ser realizada remotamente. O tempo de resposta da ação do cirurgião até o robô fazer o movimento será abaixo de 10 milissegundos. Essa perspectiva da telecirurgia traz outras possibilidades para a



— **Carlos Eduardo Domene: universidades ainda não têm como treinar alunos**

nanotecnologia, a inteligência artificial e o feedback háptico (relativo ao tato), que permite ao cirurgião sentir a textura e a resistência dos materiais, mesmo à distância.

Domene conta que os chineses fizeram cirurgias com o 5G e que foi um sucesso. Por enquanto, não é possível fazer operação com o robô remotamente no Brasil. “Nem contar com a inteligência artificial, ao menos por enquanto. O que é preciso deixar claro é que a cirurgia robótica ainda é elitizada pelo alto custo que apresenta. A manutenção dos equipamentos tem que ser constante, afora o custo do robô, de U\$ 2 milhões a U\$ 3 milhões. E o cliente tem despesa complementar mesmo tendo plano de saúde”, adverte o cirurgião-geral.

O médico lamenta que no Brasil a sociedade civil não se mobilize para investir nas questões de saúde, para estender os benefícios à população. “Infelizmente falta essa cultura de pertencimento da comunidade no Brasil. O benefício da robótica é evidente”, critica. ®

MUITO ALÉM DAS TELECONSULTAS



Teleatendimentos, uso de robótica e tecnologia podem evitar colapso do setor com aumento da longevidade da população

Quando se fala em teleconsulta, vem logo à cabeça a videochamada dos tempos mais tenebrosos da Covid, antes de a vacina chegar. Afinal, foi preciso uma pandemia para que ela



—
Chao Lung Wen: possibilidade de cuidado integrado e contínuo

ganhasse força e obrigasse a sociedade e a área médica a acordarem para a sua importância.

“A teleconsulta sofreu uma banalização por parte das empresas privadas que quiseram logo capitalizar financeiramente. Embora seja compreensível, o que não está errado. Vale lembrar que ela é apenas uma das sete modalidades de teleassistência da telemedicina, conforme a Resolução 2.314/22 do Conselho Federal de Medicina. A primeira resolução do CFM (1.643), foi publicada em agosto de 2002, o que mostra que a telemedicina é antiga. Estamos muito atrasados no processo de formação profissional e incorporação dela na prática médica de comunicação e educação”, analisa o professor e chefe do departamento de telemedicina do Departamento da Patologia da Faculdade de Medicina da USP e presidente da Associação Brasileira de Telemedicina e Telessaúde (ABTms), Chao Lung Wen.

A informação sobre o tema parece não circular na mesma velocidade que a tecnologia evolui, embora faça uso dela. Assim, pode-se dizer, há um universo a ser explorado à espera do 5G, quando estaremos evoluindo para o 6G até 2028. Em outubro, o professor Chao apresentou, durante o Simpósio sobre a Transformação Digital no SUS, na UNB, uma novidade:

a primeira estação de telessaúde integrada de bem-estar. É uma espécie de contêiner que completa com ambientação interna e externa para teleatendimentos e bem-estar, na modalidade semi fixa, podendo ser instalado em dois dias, em vários pontos, para teleatendimento médico ou multiprofissional remoto da população. “A expectativa é de que, no futuro, cada prédio residencial, comercial, indústrias, UBS e escolas tenham uma estação de telessaúde. O importante é não limitarmos a telemedicina só à simples teleconsulta”, enfatiza o médico e professor.

Além da estação de telessaúde, outra importante tecnologia, que muito vai agregar à saúde pública, é a dos robôs de telepresença pensados para o teleacompanhamento, em domicílio, de pessoas idosas e pessoas que tenham algum problema de locomoção e a robótica de telepresença para interconsultas à beira do leito ou em pronto-atendimento. “Vai ser uma revolução inevitável”, aposta o médico.

Para divulgar a telemedicina, o professor Chao não mede esforços. “É um erro crasso achar que telemedicina e telessaúde são ferramentas. São métodos de exercício profissional e têm que seguir o código de ética dos atendimentos presenciais, assim como a sua remuneração. A grande vantagem da telemedicina é a possibilidade de cuidado da saúde de forma integrada e contínua”, informa.

O professor Chao Lung Wen alerta que é preciso lembrar que, com uma população mais longa, teremos mais idosos que crianças de 1 a 14 anos no futuro próximo. “Daqui a oito anos, se o Brasil não implantar uma telemedicina de



— Estação integrada de telessaúde e bem-estar: modelo para o futuro

logística e uma telessaúde integrada eficientes, de forma estruturada e funcional, a saúde poderá entrar em colapso funcional”, prevê.

A Lei 14.510/22 que autoriza e regulamenta conceitua a prática da telessaúde em todo o território nacional, modificou a lei que criou o SUS (8.080 de 1990), reconhecendo a forma não presencial. ©

SAÚDE DIGITAL



Ministério da Saúde desenha política para o país e prepara portarias para normatizar atividades do setor



FOTO \ DIVULGAÇÃO

—
Cleinaldo Costa: 5G vai conferir qualidade à comunicação remota

A pandemia fez disparar o sistema de teleconsultas à medida em que os diversos núcleos de telessaúde, por todo o país, desenvolveram soluções e plataformas próprias como, por exemplo, chatbots que se comunicam, com uso de inteligência artificial, para filtrar as principais perguntas da população. O diretor do Departamento de Saúde Digital e Inovação da Secretaria de Informação e Saúde Digital (Seidigi/MS) do Ministério da Saúde, o médico

Cleinaldo Costa, destaca alguns pontos importantes sobre teleconsulta:

CHATBOT

Foi desenvolvido chatbot com as 64 perguntas mais comuns da população, sobre Covid. O que passava destas 64 perguntas era filtrado por meio de inteligência artificial e alguma teleconsultora ou teleconsultor assumia o contato telefônico para orientar diretamente

a população. Mais de 100 mil chamadas foram respondidas à população acerca da Covid.

Também foram motivados pela pandemia diversos programas de telessaúde, em todo o Brasil, que ampliaram a cobertura de teleconsultas e a oferta de teleeducação em saúde.

Importante ressaltar que o Ministério da Saúde tem trabalhado para alinhar a saúde digital, que cresceu de forma expressiva durante a pandemia, porém, de maneira desarticulada. Para isso, os esforços são direcionados para que as teleconsultas sejam organizadas de acordo com parâmetros alinhados aos princípios do SUS.

PROTOSCOLOS

Os protocolos de atendimento em teleconsultas já estão parametrizados há mais de 10 anos. Nesse momento, está em processo de elaboração a minuta para alteração da portaria Nº 2.546, 27 de outubro de 2011, do Ministério da Saúde, para a requalificação do programa de telessaúde, dentro do contexto da saúde digital.

Os protocolos são estabelecidos de acordo com as especialidades médicas, na atenção secundária e terciária, e dentro do desenho de fortalecer as ações das equipes de saúde de família e comunidades nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), pelos mais de 5,8 mil municípios do país, sobretudo em áreas remotas, onde a atividade de telessaúde é mais necessária.

TELEATENDIMENTO

O teleatendimento é feito de forma síncrona ou assíncrona. Na forma síncrona, o médico demanda de uma Unidade Básica de Saúde (UBS), com a presença do paciente, e é respondida, em tempo real, a partir de videoconferência, pelo médico especialista focal, que irá responder sobre aquela demanda específica da atenção primária. Então,

essa relação entre as atenções primária, secundária ou terciária, por videoconferência, é chamada de televisão.

A teleconsulta direta hoje já está estabelecida e pode ser feita entre o médico e o paciente. Isso é a teleconsulta síncrona por videoconferência ou videochamada. Esse formato utiliza-se de uma plataforma digital de um ambulatório virtual, onde o relato e as condições clínicas do paciente e eventuais exames de imagem ou de laboratório são postados em campos específicos.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E INTEGRAÇÃO DE PRONTUÁRIOS

A inteligência artificial já é usada na saúde em diversos cenários, como por exemplo, para filtragem de exames de imagem, de eletrocardiogramas e de exames bioquímicos, de modo a perceber aquilo que tem a normalidade e a medida do filtro de anormalidade. Isso será revisto necessariamente por mãos humanas. Então, esse desenho, ele já existe e vem sendo continuamente aperfeiçoado. E, naturalmente, a lógica também já se integra a dos prontuários eletrônicos.

MELHORIAS

Existe um trabalho em torno do desenho da Política de Saúde Digital do país, que será objeto de três portarias do Ministério da Saúde em 2023, normatizando as atividades de saúde digital. E, dentro dela, as atividades de telessaúde para os estados e municípios.

5G E PLATAFORMA DE ATENDIMENTO

O 5G vai contribuir com as plataformas de atendimento conferindo maior estabilidade de banda e com isso na qualidade da comunicação remota e transmissão de exames de imagem, por exemplo. ©

EM BUSCA DA JUVENTUDE



Cresce procura por tratamentos que promovam o envelhecimento saudável

O mercado de estética está em alta e o que mais tem chamado a atenção é a demanda pelos tratamentos rejuvenescedores através do uso de tecnologias cada vez mais sofisticadas. Nas clínicas, a procura é por processos anti-envelhecimento (anti-aging), que visam detectar, prevenir e tratar os sinais da idade: promover

o envelhecimento saudável através da junção de tratamentos estéticos e reposição de nutrientes está na pauta do dia. Na área de cosméticos, a vez é dos produtos de combate a fadiga. Não é à toa que o setor planeja alcançar a marca de US\$ 25,1 milhões até 2031, segundo a norte-americana Fact.MR, que mede mercados.

Nas redes sociais, o Tik Tok como canal de beleza, saúde e bem-estar atrai mais de 1,5 bilhão de usuários mensais. E o que acontece no mundo em termos de estética, acontece aqui também. “Somos um país de formação de ponta, em sintonia com a tecnologia. Podemos dizer, com segurança, que temos o conhecimento-teórico científico e o prático”, assegura Maria de Fátima Lima Pereira, esteticista e professora do curso de Estética e Cosmética da Faculdade Anhambí Morumbi, em São Paulo e também curadora de conteúdo da Estetika, uma das maiores feiras anuais dos mais congressos do setor, que vai para a 30ª edição em 2024, em São Paulo.

Maria de Fátima observa que estamos vivendo uma verdadeira maratona pelo rejuvenescimento contra o envelhecimento. Segundo ela, são muitos recursos como a toxina botulínica injetável, só para uso da medicina, que há alguns anos está no mercado e veio para ficar, para melhorar a musculatura da face e suavizar as rugas de expressão e pode ser associado a outras tecnologias. Muito do que se faz hoje busca reunir vários recursos tecnológicos no tratamento



FOTO \ DIVULGAÇÃO

—
Maria de Fátima Pereira: importante é salvaguardar a identidade do paciente

antienvhecimento, unindo cosméticos e equipamentos. O importante, segundo a especialista, é salvaguardar a identidade do paciente. “Muitos tratamentos podem ser feitos com técnicas minimamente invasivas. Outra forte tendência é a de que os cosméticos sejam linkados com o uso de equipamentos que retardam o envelhecimento cutâneo, trabalham as manchas, tratam acne, cicatrizes, gorduras localizadas e estimulam o colágeno”, ressalta a professora.

As terapias injetáveis também são destaque na estética, segundo a médica Tathya Taranto, dermatologista com clínica em Belo Horizonte. “Hoje, estão em alta as biorremodeladoras residuais. O tratamento é injetável e visa melhorar a performance das células. Veio agregar ao que já existe no mercado. Não muda o formato do rosto e retarda o envelhecimento celular”, explica.

Em sua clínica, em Belo Horizonte, a dermatologista Tathya Taranto trabalha com equipamentos de ponta, alta qualidade, focados em terapia regenerativa. “É o que está em voga, em crescimento exponencial”, atesta. Um dos aparelhos é o Fotona. “Melhor plataforma de laser da dermatologia. Age na superfície, estimulando o colágeno”, explica. De acordo Tathya, um preparo com o ácido hialurônico pode ser usado antes, durante e depois dos tratamentos clássicos, potencializando-os.

Os equipamentos da nova geração de ultrasons micro e macrofocados ganharam dimensão nas clínicas de saúde e beleza. O Ultraformer é um deles. “É um equipamento que foca no gerenciamento do processo de envelhecimento. Atua na flacidez da pele e musculatura. Emite ondas de ultrassom para pequenas áreas de gordura localizada e faz a compactação da gordura. É considerado um tratamento ouro”,



Tathya Taranto: terapias injetáveis para melhorar a performance das células

aponta a dermatologista.

Já para o futuro da estética, a professora Maria de Fátima revela que os estudiosos apontam uma tendência para os cuidados com a pele. “Há quem diga que o tratamento será trabalhar com menos, higienizar a pele, tonificar a pele, aceitar o envelhecimento de forma saudável, praticando boa alimentação e voltando-se para a espiritualidade, como aconteceu com a aceitação dos cabelos brancos. Mas haverá a cobrança social, e sim, as pessoas podem e devem se apresentar bem”, conclui a curadora de conteúdo da Estetika. ©

NOVIDADES PARA O PÚBLICO



AA Wine Experience prepara mudança de cardápio e evento mensal com chefs convidados



FOTO \ VICTOR SCHWANER

Restaurante dispõe da maior adega da América Latina

Um dos restaurantes mais encantadores de Belo Horizonte, o AA Wine Experience, está preparando mais duas surpresas incríveis para levar ao público experiências de harmonização entre a alta gastronomia e sua carta de vinhos especiais. E as duas surpresas já têm data para acontecer: novembro próximo.

A primeira é quanto ao cardápio autoral que está passando por completa mudança. “Vamos trabalhar no novo cardápio a cozinha contemporânea internacional e a valorização dos ingredientes regionais, como queijos mineiros, hortaliças, couve, ora-pro-nóbis, entre outros alimentos da cultura mineira. Será como

descobrir e destacar, na gastronomia regional, pratos da alta gastronomia”, disse a *chef* executiva Tainá Moura.

Para Priscila Baeta, sócia-proprietária do restaurante, todos os pratos criados já nascem pensados com a harmonização com o vinho, com as indicações das melhores uvas para cada prato. A bebida é considerada a estrela do estabelecimento. “Temos a maior adega de vinhos da América Latina e o maior bar de destilados de Minas Gerais e isso também atrai bastante turistas”, comemora Priscila. A outra grande novidade do AA Wine, segundo Priscila Baeta, é que, a partir de novembro, uma vez por mês acontecerá um evento no restaurante, que receberá um *chef* convidado e os pratos serão preparados a quatro mãos.

O estabelecimento disponibiliza dois espaços privados, na adega e no bar, perfeitos para receber grandes grupos, com ambiente climatizado e atendimento especial. Oferece pacotes especiais para eventos, com três opções de menus completos com entrada, prato principal e sobremesa. A maior adega-restaurant da América Latina espera a todos para uma experiência de harmonização única. Mais de três mil rótulos, com vinhos dos quatro cantos do mundo e mais de 150 opções de vinhos em taça. A escolha do vinho acontece na própria adega, em uma experiência guiada pelo sommelier, de acordo com preferências do cliente.

E, se a opção for por um drink especial, o bar reúne a maior variedade de destilados da cidade, em uma carta de drinks com clássicos e criações autorais de Charles Douglas. E o próprio Charles está sempre a postos para fazer drinks personalizados, de acordo com as



Priscila Baeta e Tainá Moura: valorização dos ingredientes mineiros

escolhas de bebidas. O AA Wine está presente desde 2013 em uma das regiões de maior destaque no circuito turístico-gastronômico de Belo Horizonte, na rua Curitiba, no Lourdes. Com uma decoração que impressiona, o restaurante proporciona momentos memoráveis para quem valoriza experiências da alta gastronomia com vinhos especiais. [®]

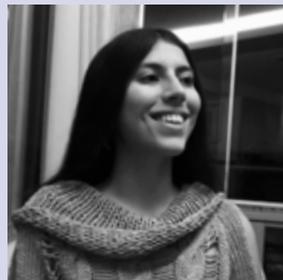


SERVIÇO

AA Wine Experience

Rua Curitiba, 2102, Lourdes.
+55 31 2552-1740
contato@aawine.com.br

VIVER GOURMET



MAFÊ LAGES
@mafe_lages

GENNARO LOURDES

O Gennaro é um restaurante italiano que possui duas unidades: a da Savassi, localizada na rua Alagoas, e a do Lourdes, na rua Santa Catarina (a qual visitei). Um dos destaques do restaurante é a organização do menu, que separa os pratos principais por preços, começando em R\$ 30,00. Na minha visita, pedi de entrada a Burrata (R\$ 59,90), que estava super cremosa e foi uma excelente escolha. Além disso, provei também as clássicas Bruschettas ao pomodoro (R\$ 19,90), que se destacam pelo excelente custo-benefício. Como prato principal escolhi o Salmão grelhado com gnocchi ao molho branco (R\$ 60,00), o peixe estava bom, gostei muito da massa e adorei a farofa de nozes que vinha acompanhando. Outro prato que fez sucesso na mesa foi o Polpetone recheado de mozzarella ao molho pomodoro (R\$ 55,00), que estava bem feito. Além da boa comida, a unidade mais nova do Gennaro se destaca também por seu ambiente, que é bem decorado e super agradável. A adega do restaurante, assim como o menu, tem os vinhos organizados por preços e é você mesmo que vai até lá escolher qual vai querer. Para quem não sabe muito escolher vinhos não precisa se preocupar, a casa tem um sommelier disponível para ajudar na seleção. O Gennaro é um restaurante que vale muito a pena e sinto



que preciso retornar para repetir a Burrata, provar o Gamberi e pasta e terminar a noite com um tiramisù ou cannoli.

PERFIL DO CHEF

TAINÁ MOURA

Nascida no interior de Minas, trabalha com gastronomia há quase 10 anos. Sua carreira profissional começou no Mineirão, preparando pratos mineiros em grandes eventos e liderando equipes na cozinha. Hoje em dia, a chef está à frente do grupo de restaurantes Gennaro, AA Wine Experience e Amadeus.



FOTOS / DIVULGAÇÃO

CONCHIGLIONE AL RAGÙ DE CARNE

INGREDIENTES

2,5 kg de lagarto
10 g de sal
700 g de cebola
400 g de alho poró
600 g de salsão
300 g de cenoura
700 g de muçarela
Salsinha
100 g de alho batido
100 unidades de conchiglione
600 g de molho de tomate
10 g de óleo
100 g de shoyu

MODO DE PREPARO:

Cozinhe a massa com água e sal, por 10 a 14 minutos conferindo o ponto, escorra e reserve. Corte o lagarto em cubos e tempere com sal. Aqueça uma panela com a boca larga e coloque o óleo, sele a carne e reserve. Na panela de pressão acrescente a cebola, o alho poró e o alho, deixe refogar bem. Acrescente a cenoura, o salsão, e deixe até murchar, acrescente a carne selada, o molho de tomate e o shoyu, complete com água para cobrir a carne.

Cozinhe por 40 a 50 minutos na pressão, confira o ponto. Retire o excesso de caldo da carne e reserve, com auxílio do fouet, desfie bem a carne, acrescente um pouco do caldo, e deixe reduzir, acrescente a salsinha. Corte bastões de muçarela de 7 gramas cada e enrole no meio do recheio com 25 g de carne. Utilize esse recheio para rechear as conchigliones. Cubra com molho de tomates frescos e leve ao forno por aproximadamente 15 minutos. Finalize com molho pesto e manjeriço desfolhado.

—
Siga as redes sociais!
@vivergourmet
@mafe_lages

A CONFERIR



KRUG LIGHT

A cervejaria Krug Bier ganhou um novo rótulo especial: a Krug Light! Com 1,5 grama de carboidrato e 30 calorias por 100ml, a nova cerveja chega a ter 80% menos carboidratos e 60% menos calorias do que outros rótulos da marca. Apesar de ser mais leve, a Krug Light se destaca por ser realmente gostosa e não aguada, o que às vezes acontece com cervejas lights.



FOTOS / FELIPE ROMMEL



FOTO/ TÚLIO SANTOS



ANIVERSÁRIO

O bar Pirex, na Galeria São Vicente, no Centro de BH, está completando um ano e, para comemorar, nas quarta-feiras de outubro, recebe “botequistas” e “botequeiros” profissionais. No dia 18, quem estará presente é o Bolota, do Bolota’s Bar e a jornalista Lorena Martins. Já no dia 25, os convidados são os boêmios Thiago Amaral e Pri Venturim.



BURGER GOURMET

A Burger Gourmet, dos mesmos organizadores da Restaurant Week, celebra sua primeira edição até o dia 22 de outubro. O evento busca reunir várias hamburguerias da cidade com um preço padrão (R\$ 39,90 ou R\$ 49,90) para o combo de um hambúrguer com acompanhamentos. Alguns dos participantes são o Eddie Fine Burgers, o Meatz, a Druds Burger e a Coral BBQ.





ANA CRISTINA REIS

Jornalista

QUIETUDE E CROISSANTS

Sou conhecida pela gargalhada alta e o jeito franco, extrovertido. Mas sou uma mulher silenciosa. Em palestra, jantar, reunião ou programa de TV, sou atirada, desinibida, cara de pau mesmo. Em particular, sou silenciosa e reservada. Soa contraditório, mas não é. Até ler um texto de Afonso Arinos de Melo Franco, não sabia explicar o comportamento quase esquizofrênico. O texto foi o discurso de boas-vindas a Otto Lara Resende à Academia Brasileira de Letras: “Já vos definistes como um falante que ama o silêncio. Muitos mineiro são assim. A comunicabilidade extrema pode ser sintoma de reserva. O fogo do artifício brilha enquanto dura, mas não dissipa a sombra. Esse tipo de expansivo mostra-se, mas não se revela. Nós os conhecemos: Capanema, Abgar, Pedro Nava, Fernando Sabino. Outros, caladões, se revelam mais, ou se defendem menos: Drummond, Cyro dos Anjos, Alphonsus Filho. Há boquirrotos fechados em

copas, e caixas encouradas que são vitrinas. Mineiros há, como Otto, que se resguardam como o biombo da exuberância”. Sou metade mineira. Cresci vendo na mesa de almoço de domingo Cyro, Otto, Abgar e Capanema. Sou silenciosa por gosto, mas ainda assim os mais próximos estranham.

— Não está gostando do passeio? Está tão quieta... — diz Minhoca.

O que não gostar? Tarde de outono de calor ameno. Estrada sem buracos. Motocicletas que não cortam os carros. Copas de árvores frondosas. Música que amo (*If you're blue and don't know where to go, why don't you go where fashion sits? Putting on the Ritz*). Canteiros arrumadíssimos. E um conversível com cheirinho de novo, com as passageiras maquiadas, de lenço chique no cabelo (eu) e chapéu estiloso (Minhoca), a caminho de um dos melhores croissants do mundo: o do Benjamin French Bakery & Café. Fica em Thornton Park, a poucas quadras do Lago Eola, com seus casais de patos e cisnes, e barraquinhas de queijos artesanais nos gramados do parque, e gente de todas as idades com seus cachorros de todas as raças. E o principal, a alma feliz com os croissants do Benjamin. O que não gostar? A vida pode ser boa em Orlando. ☺

O QUE NÃO GOSTAR?
TARDE DE OUTONO DE
CALOR AMENO. ESTRADA
SEM BURACOS

10 LUGARES PARA...



comer sanduíche em BH



FOTOS / REPRODUÇÃO

SAL15

A Sal15 é uma charmosa hamburgueria que funciona no bairro Serra, na rua Pirapetinga nº 322. Na Sal15 os “burgers” são assados na brasa e depois ainda dá para comer um docinho da confeitaria Dolce de Marco, que vende no local.

AUSSIE

O Aussie é um delivery presente em BH nos shoppings Del Rey, Estação e Boulevard, sendo preparado nas cozinhas do restaurante Outback, que é do mesmo grupo. O serviço foca em sanduíches preparados com frango, com opções empanadas e grelhadas.

X-TUDO

O X-Tudo faz parte de Belo Horizonte desde 1979, quando apareceu em um trailer na Av. do Contorno. Desde então, a sanduicheria ganhou mais destaque e tradição, funcionando hoje em um espaço perto do Pátio Savassi, ainda na Av. do Contorno. Com um sanduíche simples mas espetacular, o X-Tudo faz muito sucesso em BH.

T.T BURGUER

A T.T Burger é a hamburgueria do chef Thomas Troisgros, filho do renomado chef Claude Troisgros. Recentemente a sanduicheria inaugurou sua primeira sede em Belo Horizonte, na rua Andaluzita nº 13, na Savassi.

TRIPS

Sanduíches batizados através de vários países e presença em todas as plataformas de deliverys: assim é a Trips Burger. O destaque da casa vai para o sanduíche vegetariano, o “Índia”, que une um burger vegano junto a um mix de cogumelos, cebola caramelizada, mozzarella de búfala, alface e tomate para criar uma harmonia deliciosa.





LAS CHICAS

O Las Chicas é um restaurante vegano que funciona no centro de Belo Horizonte. São várias opções de sanduíches sem carne, utilizando como substitutos hambúrgueres de grão de bico, cogumelo, soja e muitos outros! Além disso o Las Chicas também realiza delivery, pelo ifood.

BREIK BREIK

O Breik Breik é um velho conhecido da noite belo-horizontina, funcionando na cidade desde 1978, 24 horas por dia. Em alguma das duas unidades (ou por delivery) é possível provar um sanduíche clássico ou outras opções mais diversas, como o hot dog, o hambúrguer vegetariano e até o misto quente!

LIFEBOX

A Lifebox é conhecida por ser uma hamburgueria que está quase sempre aberta, das 11h da manhã às 6h da madrugada (todos os dias), para ser mais exata. A sanduicheria funciona na Savassi, na rua Gonçalves Dias, e possui também serviço de delivery.



THE BLACK BEEF

A The Black Beef é uma grande rede de hamburguerias que está presente em múltiplos shopping de Belo Horizonte, além do ifood. Seja a “crinkle fries”, seja o “Jam Burger” ou seja o Milkshake de oreo, na The Black Beef tudo é sempre bem sabroso.

EU TE AMO BURGER

“Eu Te Amo”, “Te Quiero”, “I Love You”, “Io Ti Amo” e “Je T’aime”: assim são nomeados os sanduíches da Eu Te Amo Burger. A hamburgueria funciona no bairro Mangabeiras, na Av. dos Bandeirantes nº 1280, e também por delivery, através do ifood.



CASA CHEIA E QUERIDA



*Gennaro, na Savassi, oferece comida saborosa,
preço atrativo e equipe afinada*



FOTO: LARISSA GÓES

Área externa do restaurante, na rua Alagoas

Valorizar a história como fato inerente para o alinhamento do eventos adversos, rumo ao progresso e ao sucesso. “O mais importante sobre o Gennaro Savassi é a sua história, os processos efetivos que fizeram do restaurante modelo de sucesso para a unidade que viria a seguir. Inaugurado em 2016, o Gennaro Savassi trabalhou na formação de uma equipe fixa e alinhada, bastante comprometida com o projeto da casa, que se torna referência de sucesso entre os clientes. E alguns desses funcionários estão lá até hoje”, afirma a profissional de marketing responsável pelo Gennaro, Larissa Menezes Góes.

De acordo com Larissa, o Gennaro nasceu como um restaurante alinhado ao perfil do consumidor mineiro: com preço atrativo e comida honesta e saborosa, o famoso bom “custo-benefício”. No Gennaro Savassi estiveram presentes as características que desenharam o seu sucesso posterior. O restaurante viveu uma cronologia de experiências marcantes e que construíram sua história que é basicamente a seguinte: uma casa cada vez mais cheia e querida, a formação de gestores e suas equipes fixas, gestão alinhada e preparada para o processo de expansão e, finalmente, a realização deste projeto promissor, a abertura de um novo restaurante. “Eu descrevo o Gennaro assim: uma casa bonita e bem



Rodrigo Barbosa e Wilhan Silva:
equipe coesa

montada, que oferece comida e bebidas a um preço muito honesto, de uma forma descomplicada. É uma casa moldada pelo sacrifício e devoção de várias pessoas. O local é fruto da minha persistência, e, mesmo diante de alguns problemas, não desistimos de continuar tentando. Junto a isso o apoio e dedicação sem limites de funcionários como o nosso gerente de Operações, Wilhan Silva, que não mediu esforços e abdicou de muitas



FOTO: LARISSA GOÊS

coisas para fazer a casa se manter e formar uma equipe, com ele como técnico, goleiro e atacante. E não posso deixar de falar sobre a Maria Cláudia Camargos que, com o seu pulso forte, mas coerente, administra o restaurante. Hoje somos uma casa de referência, que abraça bandeiras, que incomoda os concorrentes e cada vez mais se destaca como um local de sucesso”, eis o olhar atento, sobre o restaurante e suas vivências, do seu fundador, Luís Eugênio Torres.

Segundo o gerente de Operações, a característica que ele exalta no Gennaro é a liberdade para trabalhar com responsabilidade. “Não gosto de me sentir engessado, principalmente no atendimento. Cada cliente é único e faço questão de tratar aqueles que gostam pelo nome”, ensina Wilhan. Logo no começo, Wilhan foi convidado para compor a equipe como maître e, em sua trajetória, provou ser uma peça-chave para o Gennaro. Desde o começo não mediu esforços para ver a casa ser bem-sucedida. Naquela época, como maître, enfrentou dificuldades, mas deu conta de toda a parte administrativa e operacional do Gennaro. “Peguei um estoque praticamente zerado, cuidei das compras, trabalhei no salão, na recepção, tudo com uma equipe reduzida”, ressalta Wilhan. Para ele, esse episódio foi a prova de que ele seria uma peça determinante para fazer o Gennaro chegar onde chegou, se doando



—
No alto, Priscila Baeta e Luís Eugênio, proprietários e, acima, Maria Cláudia Camargos

completamente, como se o restaurante fosse seu. “Os resultados a gente já conhece: a organização rendeu uma casa cheia, clientes satisfeitos e uma equipe engajada”, comemora o gerente.

Já a outra guerreira, a Maria Cláudia, como disse Luís Eugênio, também é reconhecida como peça-chave no sucesso do Gennaro. Depois de seis anos trabalhando com o Luís Eugênio, em uma relação de muita confiança mútua, a Cláudia foi convidada para participar do Gennaro, em março de 2016, exatamente três meses após a sua inauguração. Era a pessoa que o restaurante precisava. Sua competência e pulso firme foram de grande valia para suprir todas as carências que havia na parte administrativa. “Fui a responsável por implementar toda a parte de controle, balanços e montagem da equipe. Centralizei a parte de compras e montei uma equipe fixa e própria”, conta ela.

De acordo com Larissa Góes, o Gennaro é uma casa italiana que trabalha para encantar e surpreender os clientes com um cardápio variado e requintado a um preço justo. A casa oferece vinhos especiais a preços acessíveis, um atendimento atencioso e caloroso em um ambiente agradável e aconchegante. “Tudo para proporcionar uma experiência completa em todos os sentidos: alto padrão de qualidade, preço justo e valor afetivo para o cliente, concluiu ela. ©



– Ambiente agradável contribui para o sucesso da casa



SERVIÇO

Restaurante Gennaro, Savassi
 Endereço: Rua Alagoas, 642 - Savassi, Belo Horizonte - MG, 30130-160
 Horário de funcionamento: abre às 18:00hs
 Menu: gennaro.com.br
 Telefone: (31) 3261-1361



GILDA VAZ

Psicanalista e escritora. Autora de livros e artigos publicados em revistas de psicanálise

A FEIRA DE IDENTIFICAÇÕES

Às voltas com tantas narrativas que se espalham pelo mundo, vamos colhendo aquilo que faz sentido para nós, ou seja, aquelas falas com as quais nos identificamos. Como as identificações são diversas e sempre parciais, às vezes nos identificamos com uma frase, mas não com o texto todo. Assim, nunca sentimos aquela integração total com o mundo. Estamos sempre meio dentro e meio fora. Ainda bem, pois é sinal de que temos alguma subjetividade ímpar.

É pelas identificações que se formam as sociedades como uma coleção de “eus” reunidos em torno de ideias, costumes e traços que temos em comum, produzindo uma coesão relativa e um equilíbrio instável.

É importante distinguir identificação e imitação. Lembrei-me de um livro de Gabriel Tarde, pensador francês do século 19, que escreveu *Leis da imitação*, onde ele desenvolvia sua tese que comparava o estado social ao estado hipnótico, equiparando a sociedade a uma espécie de sonambulismo em que, por contágio imitativo, multiplicam-se cópias do mesmo modelo.

É PELAS IDENTIFICAÇÕES QUE SE FORMAM AS SOCIEDADES COMO UMA COLEÇÃO DE “EUS”

Às vezes tenho a impressão de estar assistindo a um desfile desses modelos.

Um líder fascina pela polarização encarnando o eu social e monopoliza a glória. O elemento-chave que determina a história, nesse caso, é a radiação imitativa.

A psicanálise rompe com essa concepção à medida que dirige seu foco para além das identificações, ou seja, para o traço ímpar de cada um, que lhe permite entrar no desfile com sua vestimenta própria, contribuindo para tornar o espaço social um lugar de investimentos múltiplos e de diversidade cultural. ©

VIVER FELICIDADE



SAMUEL GUIMARÃES

NATUREZA DO AMOR

Tabuleiro, distrito de Conceição do Mato Dentro, região central de Minas, é um lugar mágico. Tão mágico que quem viaja para esse lugar se diz transformado pela experiência de estar em meio à grandiosidade da natureza. “Moramos aqui há alguns anos e não há quem não sinta essa magia, a proximidade com os esportes de aventura, exuberância das paisagens e tranquilidade da Vila do Tabuleiro. Tudo isso fez com que cada um de nós chegasse aqui com desejo de ficar”, conta o casal Kessia Procópio e Marcus Rufino. Eles se conheceram no contexto da prática de escalada.

TRABALHO EM CASA

Uniram o trabalho ao hobby pessoal. Marcus é guia instrutor de escalada e atua dando cursos do esporte. Junto a Késsia, pedagoga e atleta, idealizou o Refúgio do Salto, um paraíso em meio às montanhas que recebe turistas e atletas do mundo todo. “Tabuleiro para nós é o lugar das possibilidades e dos sonhos, ir até a cachoeira ou caminhar pela região é muito incrível e não tem preço. Para nós, é um privilégio poder trabalhar e estar aqui, convivendo com a cultura local de perto, seus costumes, pessoas e natureza exuberante”.

O QUE É A FELICIDADE?

“Atualmente, estamos vivendo em um mundo ansioso, as grandes cidades sempre cheias e com o tempo passando rápido demais. Acorde ouvir o canto dos pássaros, ter uma vida mais tranquila e mais sustentável tem sido o maior significado de felicidade para nós”. Ainda mais quando sua casa está na Cordilheira do Espinhaço, de frente para a cachoeira do Tabuleiro - a maior queda d'água de Minas, em formato de coração. Dois apaixonados por altura somente poderiam ser felizes habitando essas paredes majestosas de 300 metros de altura. Viva o amor!



RELAX E BEM-ESTAR EM PARIS



Plaza Athénée apresenta o reformulado Dior Spa, com tratamentos de vanguarda



FOTOS \ MATHIEU SALVAING

A entrada do spa: experiência holística e personalizada

O outono chegou a Paris com uma novidade no setor da hotelaria de luxo: o hotel Plaza Athénée, da Dorchester Collection, acaba de reinaugurar o seu Dior Spa, que passou por

reformulação completa. De cara nova, o spa oferece tratamentos de vanguarda, que visam restaurar o equilíbrio entre corpo e mente.

O espaço foi projetado com cinco salas de

tratamento individuais, uma sala de tratamento para casais, sauna e hammam, além de uma nova Suíte Dior Light, que oferece terapia de luz para sincronizar os ritmos circadianos e cronobiológicos que influenciam o bem-estar diário, os níveis de energia, os padrões de sono e a saúde da pele.

Combinando técnicas especializadas com tecnologias de ponta, a Dior elaborou três rituais exclusivos e sob medida, usando diferentes intensidades de luz, projetados para ajudar a realinhar o relógio biológico dos hóspedes, aliviar o estresse e revitalizar a energia – um antídoto perfeito para superar o jet lag, ou fortalecer o corpo e a pele contra os rigores da vida diária.

O ritual Recharge desperta o corpo e a mente, harmonizando o relógio biológico e as emoções dos hóspedes. Já o ritual Recover envolve os hóspedes na luminosidade do dia, culminando num quente crepúsculo âmbar que auxilia na recuperação e numa noite de sono repousante. Por último, o Rest convida os hóspedes a relaxarem enquanto o sol se põe, um prelúdio para uma noite de sono relaxante. O cardápio também inclui dois novos tratamentos, criados especialmente para o Hotel Plaza Athénée e quatro rituais de três horas foram criados para atender às necessidades específicas do corpo, rosto e mente.

Dentro do spa, a Dior projetou uma área para os hóspedes relaxarem antes e depois dos tratamentos, oferecendo sucos de frutas e vegetais personalizados, uma seleção de chás de ervas, suplementos dietéticos e acessórios Dior Wellness.

Adjacente a este, um novo Fitness Studio oferece um espaço dedicado à preparação física e mental. O spa fez parceria com a Gymate, uma empresa de fitness que cria espaços privados únicos com uma abordagem personalizada, juntamente com treinadores profissionais altamente qualificados. Entre as atividades, corrida, ioga, pilates e meditação, complemento perfeito para um roteiro pela Cidade Luz. ©



—
Suíte Dior Light: terapia de luz para sincronizar ritmos

A VILA DE CONTO DE FADAS



Sintra oferece palácios, castelos, jardins e quintas espalhadas entre montanhas, além dos deliciosos travesseiros e queijadinhos



FOTOS: MARDEN COUPEO / LUGARES VIAGENS

Palácios riquíssimos, castelos magníficos, bosques, parques, jardins, igrejas, quintas espalhadas entre montanhas. Litoral adornado por altos penhascos. Sintra é o destino perfeito para adentrar ainda mais nos encantos que Portugal oferece. Saindo de Lisboa, a quase uma hora dali um passeio bate e volta para a pequena, histórica, bucólica e charmosa localidade é uma ótima

pedida. Mais que as fortalezas, a natureza torna a paisagem ainda mais sedutora e transforma a cidade, de clima ameno e temperado, um lugar querido pelos turistas.

Com um jeitão clássico e mágico de uma cidade medieval, a Vila de Sintra detém o título de Patrimônio Mundial e Paisagem Cultural, pela Unesco, desde 1992. Pelas ruazinhas, o



testemunho de momentos importantes da história de Portugal. A ocupação humana da região remonta ao período neolítico e à Idade do Bronze. A cidade vivenciou também a ocupação romana nos anos antes de Cristo e foi palco do domínio muçulmano no século 10, reconquistada depois pelos portugueses, no século 11.

Sintra é considerada vila, distrito de Lisboa, e é sede de um município que integra 11 freguesias (como grandes bairros) e se esparrama até ao Oceano Atlântico. O lugar recebeu menção por escritores como Eça de Queirós, ícone romancista da língua portuguesa do século 19, que eternizou a vila em romances como o Primo Basílio, A Tragédia da Rua das Flores e a obra-prima Os Maias, de 1888.

PRINCIPAIS PONTOS TURÍSTICOS DE SINTRA

Palácio Nacional da Pena

Aninhado no topo de uma montanha, o Palácio Nacional da Pena exhibe a beleza de uma composição colorida e vistosa. Não à toa o palácio, o mais visitado de Portugal, é considerado uma das sete maravilhas do país, título concedido

em 2007. O projeto remonta ao século 19, por iniciativa do Rei Dom Fernando II. Foi moradia de reis e rainhas, e construído na área de um antigo convento. A arquitetura bebe na fonte do estilo romântico, com pitadas árabes, góticas e manuelinas. Por dentro, lindas salas, terraços e aposentos, com decoração escolhida pela realeza, com destaque para os azulejos. No exterior, a construção conversa com as rochas que se misturam em grutas, lagos e jardins.

Palácio Nacional de Sintra

Também chamado Palácio da Vila ou Palácio das Chaminés, o Palácio Nacional de Sintra fica no centro histórico da cidade, e é um expoente vivo da história de Portugal. As duas chaminés de 33 metros de altura, parte da cozinha, facilmente identificam o palácio. Por fora, as áreas interligadas por lindos pátios e jardins saltam aos olhos, mas é o interior, com a suntuosa decoração, o que mais chama a atenção. A construção data do ano de 1383 e, ao longo do tempo, assistiu a transformações, que foram aos poucos imprimindo novos traços arquitetônicos e artísticos de



épocas distintas, resultando ao final em um conjunto que mescla diversos estilos. Os azulejos da arte mudéjar, combinação dos estilos artísticos cristãos e islâmicos, são um ponto de destaque. O palácio serviu ao usufruto da Família Real Portuguesa até ao final da Monarquia, em 1910. Uma visita que não pode ficar de fora da lista!

Palácio e Quinta da Regaleira

Um lindo palácio emoldurado por jardins e monumentos dispostos em uma região de mata, a Quinta da Regaleira é localizada em uma porção mais baixa de Sintra. Aí estão estátuas e diversas obras de arte, grandiosas áreas verdes e passagens subterrâneas. Uma torre invertida de 27 metros de profundidade, o Poço Iniciático é uma famosa atração da quinta. Está interligado a alguns túneis na base, por onde se acessam diferentes partes da propriedade. O lugar é fruto do desejo de Antônio Augusto Carvalho Monteiro, com a parceria do arquiteto e cenógrafo Luigi Manini. Mesmo em meio ao centro histórico, guarda peculiaridades que o

distinguem de tudo o que está em volta. As instalações e os adornos são exemplos do estilo romântico revivalista com peças góticas, manuelistas e renascentistas, numa conjugação com aspectos de simbologia esotérica. Dizem que o local é cercado de mistérios - estaria relacionado a rituais da maçonaria e à Ordem dos Cavaleiros Templários.

Castelo dos Mouros

Em um dos locais mais altos da Serra de Sintra, o Castelo dos Mouros ostenta muralhas majestosas que se distribuem pelo sobe e desce da montanha. O castelo foi erguido pelos mouros no século 10 com o objetivo de barrar a entrada de invasores em Lisboa. Pelas torres e muralhas, os mirantes abrem a visão para a região ao redor, com planícies sem fim, a vila de Sintra e o Palácio da Pena. Aí também existe um espaço museológico destinado à arqueologia. O castelo, onde está a primeira capela cristã da região de Sintra, é considerado Patrimônio Mundial pela Unesco desde 1995.

Palácio de Monserrate

Testemunha dos ecletismos do século 19, o Parque e Palácio de Monserrate foi construído por iniciativa do milionário inglês Francis Cook. Está sobre as ruínas de uma capela do século 16. Reduto de um dos mais ricos jardins botânicos de Portugal, o lugar reúne obras de arte e os jardins abrigam espécies de diferentes partes do globo, dispostas por áreas geográficas.

Palácio de Seteais

Perto da Quinta da Regaleria, o Palácio de Seteais, edificado por um cônsul holandês no século 18, ressalta a arquitetura neoclássica e belos jardins por fora. Está em um terreno cedido pelo Marquês de Pombal. Agora, é de propriedade da empresa hoteleira Tivoli Hotels & Resorts. O público pode acessar gratuitamente o exterior e parte dos jardins, mas a entrada à porção interna é reservada apenas aos hóspedes.

Palácio Nacional de Queluz

Distante 12 quilômetros de Lisboa, no trajeto para Sintra, está o Palácio Nacional de Queluz, construção iniciada em 1747. Fica no concelho de Sintra que lhe dá o nome - Queluz. A fabulosa edificação é um dos últimos palácios em estilo rococó da Europa, onde também o barroco e o neoclassicismo têm seu lugar. Entre a segunda metade do século 18 e princípio do 19, foi utilizado pela Família Real e a corte portuguesa, e também serviu como residência de verão para Dom Pedro de Bragança.

Convento dos Capuchos

Uma construção que homenageia o jeito simples de ser. Ser diferente do que significa luxo e conforto é justamente o que dá graça ao Convento dos Capuchos, na Serra de Sintra. O convento

franciscano, com suas dimensões pequenas e a singeleza da construção, é um contraste com as edificações majestosas da cidade, e por isso mesmo recebe uma atmosfera mística. A ação do homem conversa com as características naturais pré-existentes, a bonita vegetação e os grandes penedos de granito, formando o cenário do que era tido por seus residentes como uma “construção divina”. Envolvendo o edifício, o bosque preservado pelos frades que ali viveram é um dos mais emblemáticos representantes da floresta primitiva de Sintra.

Chalé Condessa de Edla

No Parque da Pena, rodeado por um magnífico jardim, o Chalé Condessa de Edla pertence a Dom Fernando II e Elise Hensler, Condessa d’Edla - daí o nome. Erguido na segunda metade do século 19, ressalta o estilo alpino com a decoração que elege a cortiça como elemento ornamental, na composição que destaca ainda pinturas murais, estuques e azulejos. A área verde exibe a vegetação natural de Portugal e outras espécies oriundas de diferentes países.

Palácio Biester

Aninhado no coração de Sintra, em sintonia perfeita com a paisagem que faz a cidade referência do romantismo, o Palácio Biester foi construído nos últimos anos do século 19. O projeto leva a assinatura do arquiteto José Luiz Monteiro, e a decoração tem a chancela de artistas consagrados, como Luigi Manini e Leandro de Souza Braga, para citar apenas alguns exemplos. Ao redor, o parque botânico que envolve o palácio é reduto de exemplares arbóreos raros e exuberantes, zonas verdejantes e cursos d’água, com paisagismo de autoria do francês François Nogré.



Centro histórico

No centro histórico de Sintra, a Igreja de São Martinho conserva, por fora, os traços da primitiva construção, a igreja fundada por Dom Afonso Henriques. De origem românica, seguindo a hipótese de ter sido erguida na segunda metade do século 12, deu lugar a um templo gótico, durante o reinado de Dom Dinis (no século 13), como evidencia a lápide de Margarida Fernandes, com registros de 1334. Na Renascença e com o Maneirismo, passou por melhorias, antes de ser danificada pelo terremoto de 1755, que forçou a reconstrução, à época conservando o traçado setecentista. Por dentro, três pinturas sobre madeira de meados do século 16 são destaques.

A Fonte Mourisca é um dos símbolos de Sintra. Carrega traços de estilo árabe e também fica perto do centro histórico do distrito português. Remete ainda à arquitetura modernista da década de 1920, ano de sua inauguração, e é obra do escultor José da Fonseca. Nas palavras do criador,

o objetivo é “dignificar a água mais apreciada de Sintra”.

Por ali ainda, os Paços do Concelho de Sintra, ou Câmara Municipal de Sintra, sede do município, foram construídos entre 1906 e 1909 no local da antiga capela de São Sebastião, com projeto de Adães Bermudes. São classificados como Monumento de Interesse Municipal em Sintra desde 2011. As fachadas austeras, com janelas neo-manuelinas sobriamente decoradas, a torre imponente no alçado principal, arrematada pela cobertura piramidal coberta de azulejos, saltam aos olhos. No topo, majestosa, a esfera armilar. Ladeiam esta curiosa cobertura quatro outras de menores dimensões. O balcão, adornado por arcos de feição manuelina, e encimado por um frontão em que se inscrevem as armas municipais, é outro ponto alto. Por dentro, destaque para o claustro, cujos varandins do piso superior são uma rica referência neo-manuelina e renascentista.

Se a ideia é um bate e volta de Lisboa, ou se tem dias livres para aproveitar tudo o que Sintra oferece, o centro histórico não pode ficar fora do roteiro. Além dos atrativos clássicos, a região é sempre movimentada e faz o passeio a pé pelas ruazinhas, lojas de artesanato e padarias valer a pena.

MITOS E LENDAS

Os espaços dedicados à cultura em Sintra formam uma variedade de temáticas. Merece menção especial o centro interativo Sintra Mitos e Lendas, que convoca o visitante a percorrer o caminho do misticismo, dos segredos e romantismos que envolvem a vila, uma narrativa pela história, música e literatura. São 17 espaços que empreendem um rico diálogo entre realidade e ficção, lançando mãos de recursos de cenografia,

multimídia e vivências sensoriais. O conjunto de ferramentas audiovisuais, hologramas, efeitos sensoriais, realidade aumentada e filmes 3D alça a experiência a várias dimensões.

A expedição inclui um elevador forrado com imagens da vila, ao som da floresta e com luzes reduzidas e, no ponto de partida da visita, tem-se a impressão de ter alcançado o cume da Serra de Sintra. Em outro momento, um narrador surge para contar o conceito das lendas e fala sobre o momento da Criação das Penhas – Lenda dos Cinco Altos de Nomes Iguais e Apelidos Diferentes de Sintra para, em outro piso, o visitante encontrar conversas sobre eventos históricos e outras lendas. Entre as narrativas, também as lendas do Túmulo dos Dois Irmãos e dos Sete Ais – aqui, é possível se tornar personagem de um jogo, correndo pelo bosque, desviando-se de obstáculos e apanhando alguns dos elementos associados à lenda.

O centro também celebra os escritores que se deixaram encantar pela vila mágica de Sintra. São quadros de imagens animadas dos autores, com locução de suas experiências contadas em primeira pessoa. No espaço 4D, a dinâmica multissensorial é complementada por mecanismos de cheiro e vento, ao mesmo tempo em que é explicada a lenda da aparição de Nossa Senhora à rapariga muda que pastoreava um rebanho de ovelhas na serra.

Em outro pavimento, as aventuras seguem pela entrada em um túnel que simula o Poço Iniciático, a experiência imersiva de estar a bordo de um barco, a ver o Adamastor, enquanto os visitantes são envolvidos pelas ondas do mar. Cenografias e hologramas recriam o universo pagão onipresente nas lendas e mitos, através da natureza, animais e fadas. A visita termina com a magia do verde, ao som da floresta.



FOTOS | MARDEN COULTO // LUGARES VIAGENS

ELÉTRICO DE SINTRA

Tomar o Elétrico de Sintra é descobrir todo o romantismo do século passado. A viagem entre a serra de Sintra até Colares é algo a ser desfrutado. O caminho rodeado pela vegetação e o mar logo ali tornam essa uma experiência em particular. É também voltar ao passado de Lisboa. O percurso tranquilo termina na Praia das Maças, e o traçado sinuoso, com a visão descortinada para a paisagem, é um convite à contemplação.

A construção teve início em 1902 e passou por um período histórico atribulado. Nada que fizesse o passeio perder o encanto. Os tróleys antigos mantêm a atmosfera romântica e elegante, e a descida da serra proporciona oportunidades fotográficas e panorâmicas únicas. Pela rota campestre, com declive de 190 metros, o percurso lento e calmo faz apreciar ainda mais o modo original de viajar.

CABO DA ROCA

Um marco, um mirante e um farol são os

lugares de visitação do Cabo da Roca, penhasco   beira mar, com 140 metros de altura, que   a porção mais ocidental de Portugal continental e da Europa continental. Dali se avistam lindas paisagens adornadas por altos penhascos na costa sobre o Oceano Atlântico. O Cabo da Roca   parte do Parque Natural de Sintra-Cascais. O farol, com 22 metros de altura, está a 165 metros acima do nível do mar, e sua luz alcança até 48 quilômetros de distância. Ao entardecer, um espetáculo natural.

MUSEUS

O Museu Anjos Teixeira é dedicado às obras dos artistas da família Anjos Teixeira - o pai, Arthur, e o filho, Pedro. No News Museum, uma proposta interativa para percorrer a história da comunicação até a contemporaneidade. Já no Museu das Artes de Sintra, a vez   para as esculturas e obras dedicadas ao modernismo. A lista ainda inclui o Museu de História Natural de Sintra, a Casa-Museu de Leal da Câmara, o Museu Ferreira de Castro, entre outros.

VILA SASSETTI

A Vila Sassetti, no caminho para os castelos situados no pico da Serra de Sintra, figura na lista de patrim nios da cidade pela Unesco. Tanto pelo edifício em si, como pelos jardins, vale a visita. A história da Vila Sassetti começa em 1885, quando Victor Carlos Sassetti decidiu construir uma casa de verão baseada nos castelos da Lombardia. E, para desenhá-la, convidou Luigi Manini, o mesmo arquiteto responsável pela Quinta da Regaleira. Aos poucos, a vila passou por processos de revitalização e, hoje, chega a receber 20 mil visitantes por mês.

AZENHAS DO MAR

Do alto, ver o mar batendo forte nos rochedos

É um momento de contemplação para quem chega em Azenhas do Mar, vila localizada no alto de um penhasco   beira mar na costa de Sintra. No verão, tomar banho na piscina em sua base   uma diversão imperdível!

PRAIAS

Para quem gosta do mar, dá para aproveitar o passeio a Sintra para conhecer algumas praias na região. A Praia da Adraga, a Praia de São Julião e a Praia Grande são três opções da lista, que inclui ainda a Praia das Maçãs - a ida para essa leva cerca de 45 minutos pela serra, a bordo de um bondinho charmoso. Já a Praia de Azenhas do Mar é reduzido de bons restaurantes com vista para as  guas.

O QUE COMER

Quando o assunto é o que vai à mesa, Sintra guarda duas importantes tradições gastron micas: os Travesseiros de Sintra, pastel doce recheado com creme de ovos, amêndoas e a ugar (também há versões com recheio de maçã ou de chocolate) e as Queijadinhas que, envoltas por uma massa crocante, têm recheio   base de queijo, a ugar, ovos, farinha e canela.

Doceria Piriquita

Uma das opções para provar os doces, que acompanham bem um chá ou café, é a Doceria Piriquita, que tem mais de uma unidade na vila. No estabelecimento, também os pastéis de Cruz Alta, que homenageiam o ponto mais alto da serra, são protagonistas no cardápio.

Fábrica das Verdadeiras Queijadas da Sapa

As Queijadas também são estrelas na Fábrica das Verdadeiras Queijadas da Sapa. A carta de culinária portuguesa, além das iguarias, oferece torta de chocolate e bolo inglês, que vão bem com



um chá, café, chocolate quente, e até mesmo um bom vinho. A decoração esmerada e o tom caseiro engrandecem a experiência no café.

Tascantiga

Para o almoço e jantar, a parada obrigatória é na Tascantiga, restaurante de tapas e petiscos no centro histórico de Sintra. Um projeto familiar que nasce de uma grande paixão pela cozinha e pelos sabores de Portugal. Um caminho iniciado em 2016, com o pretexto de petiscar o melhor que a gastronomia portuguesa tem para oferecer. E com toda a identidade do chef Vitor Paes, que reinventa as receitas clássicas da terrinha, evidenciando sempre uma apresentação original, em que os detalhes sensoriais fazem as delícias dos clientes. Além do salão para receber os convidados, está uma esplanada com vista privilegiada para o Palácio Nacional de Sintra e para o Castelo dos Mouros. O lugar perfeito para comer e partilhar.

Gelato Della Linea

Na hora da sobremesa, imperdíveis são os gelatos da Gelato Della Linea, que certamente vão agradar os amantes dos bons sabores. Desde a recepção carinhosa, simpática e amável pelos

funcionários, até a variedade das gostosuras, tudo vale a pena. Com o paladar das frutas pronunciado, a qualidade dos gelatos é um ponto a destacar.

ONDE FICAR

Vila Galé Sintra Resort Hotel, Conference & Spa

Em plena Várzea de Sintra, rodeado de zonas verdes e com uma deslumbrante vista para o





Palácio da Pena, o Vila Galé Sintra Resort Hotel, Conference & Spa diferencia-se pelo conceito pensado para famílias. Os pequenos podem divertir-se no carrossel, no parque de trampolins, na piscina com escorregas ou visitar a horta pedagógica. Já os adultos podem relaxar na piscina ou se exercitar.

O hotel cinco estrelas tem 146 quartos, dois restaurantes, bares, biblioteca, piscinas interior e exterior, spa e área de fitness com campo de tênis, salas de reuniões e salão de eventos.

A localização é outro atrativo do hotel, que está a poucos minutos do centro da vila, e muito próximo da Praia da Adraga, das Azenhas do Mar, da Praia das Maças, da Praia Grande e do Cabo da Roca.

O Vila Galé Sintra inclui ainda apartamentos turísticos e unidades para venda direta.

COMO CHEGAR

Sintra está distante 40 minutos de Lisboa, a cerca de 30 quilômetros. O acesso é por via

pedagiada e, com algum tempo a mais de viagem, também por estradas sem pedágio. Há boas opções de transporte público. Uma boa ideia para sair de Lisboa até Sintra é, dessa forma, o trem. As linhas saem diariamente da Estação Ferroviária do Rossio, geralmente a cada 15 minutos, e também da Estação Gare do Oriente, a principal estação de trens interurbanos de Lisboa.

A distância entre Gare do Oriente e Sintra é 24 quilômetros, e a distância pela estrada é de 33 quilômetros. Partindo de Gare do Oriente para Sintra, existem quatro opções de rota: trem, ônibus, táxi ou carro. A forma mais barata é tomando a linha de trem 18200 e o percurso leva, em média, 47 minutos. O táxi é a maneira mais rápida de fazer a viagem - são 24 minutos. A viagem de ônibus leva 1 hora e 5 minutos.

Também há possibilidade de ir para Sintra em um tour organizado (em Lisboa, são várias as agências que oferecem o passeio), e existe a opção de ir de carro. No entanto, costuma ser bem difícil conseguir vagas de estacionamento na cidade. ©

PODE VIR QUENTE...



Eduardo Araújo e Os Incríveis se unem em show que promete sucessos atemporais e muitas lembranças

Embalado pela história do rock nacional e das grandes bandas internacionais, o “rei do rock de Minas”, Eduardo Araújo, vai se reunir com os Incríveis para contar essa história com letras que embalam várias gerações ao longo de seus 60 anos de carreira.

O projeto, que vai estreiar em Belo Horizonte, no dia 21 de outubro, no Centro Cultural Unimed BH Minas, às 21 horas, começou a ser elaborado após a pandemia, segundo Eduardo Araújo, que estava trabalhando em outro show. O isolamento trouxe outras ideias e a vontade de reunir os Incríveis nessa aventura, que começa pelo início do grupo, que tocava no Minas Tênis e em outros clubes da capital mineira. “A história será contada de uma forma mais musical e lembrando algumas coisas que vivemos, o contato que tivemos com a música e com movimentos que aconteceram no Rio e em São Paulo, como a Jovem Guarda”.

Ele buscou no lado mais roqueiro da rua

Augusta, em São Paulo, músicas como *Era um garoto que, como eu amava os Beatles e os Rolling Stones, O bom, Pode vir quente que eu estou fervendo*, todas músicas que fizeram sucesso na época”. “Vou cantar músicas que a gente fez e de quem fez a cabeça da gente, como Os Rolling Stones, Elvis Presley, Little Richard, Creedence”, adianta.

Ele compôs sucessos atemporais, criou clássicos do rock, vendeu milhões de discos, teve programas de sucessos nas principais emissoras brasileiras, estúdio de som, gravadora, descobriu novos talentos, e realizou inúmeros shows, traçando uma carreira de vanguarda.

Os ingressos para o show inédito custam R\$ 75 meia ou R\$ 150 inteira, com desconto para sócios do Minas Tênis Clube, e podem ser adquiridos na bilheteria do teatro ou pelo site eventim.com.br. Depois, do show em BH, eles partem rumo a São Paulo, onde se apresentam no dia 10 de novembro, no Clube Vila Mariana. ^{VB}

—
Os Incríveis e Araújo: história do rock no palco



ZOOM

COLABORAÇÃO:
RODRIGO OLIVEIRA

CONCIERGE IMOBILIÁRIO

Função muito comum no ramo do turismo, ajudando hóspedes a encontrarem bons locais no entorno de onde estão hospedados, o conceito de concierge também está ganhando o mercado imobiliário. A empresária **Georgeana Guerra**, da Benvenuti Imóveis, é uma das defensoras da ideia. “Fazemos um levantamento completo nas imediações do imóvel buscado. Sempre vimos imóveis de alto luxo e, claro, comércio e serviços compatíveis”, diz. O foco, claro, é a zona sul de BH e Nova Lima, cidade que concentra o maior PIB per capita do Brasil. “Isso ajuda pessoas que não conhecem ou não moram nas regiões em que atuamos e traz novas descobertas para quem já possui alguma familiaridade com esses bairros”, aponta ela.



CORPO, ARTE, EDUCAÇÃO

Nome de destaque na arte mineira contemporânea, **Alisson Damasceno** segue até novembro com a mostra *Eu ainda acredito*, em cartaz na Casa GAL, em que reúne trabalhos recentes entre pinturas, desenhos, fotografias, videoarte e instalação. Associando imagens do mobiliário escolar a vasos de plantas, ele se debruça sobre o tema do corpo em relação ao objeto e insere questões relacionadas ao sistema de educação. “Um episódio marcante foi quando eu estava na Escola de Belas Artes da UFMG, em 2016, quando um grupo de estudantes feridos entrou no prédio chorando. A exposição é uma proposta de revisitar esse episódio histórico, pensando sobre nosso sistema de ensino a partir de uma experiência sensível”, explica.





SEM FILTROS

Foi na pandemia, durante uma crise de insônia, que o então advogado **Thomas Cerrini** escreveu uma frase em um filtro de café e postou nas redes sociais. Com mais de 136 mil seguidores nas redes e muitos pensamentos publicados, ele acaba de publicar O livro dos filtros, em que reúne 365 frases com suas experiências e reflexões. “Trago temas universais e as pessoas acabam enxergando suas próprias histórias”, reflete. Afastado da advocacia desde o ano passado, agora ele se dedica à escrita e à psicanálise e já tem ideias para um terceiro livro. “Quero fazer uma espécie de diário de bordo com base nas minhas sessões de análise. Escrever me tornou um ser mais presente para a minha própria existência”, afirma..

PRODUTO E ARTE

Um dos proprietários do O Ateliê de Cerâmica, **Daniel Romeiro** chamou a atenção do público que prestigiou a exposição *Planos desiguais*, ocorrida recentemente no local. O motivo foi um dos objetos expostos, uma mesa lateral/banco que foi seu trabalho de conclusão do curso de design de produtos na Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG). “O trabalho foi elaborado para confirmar a aplicabilidade de superfícies cerâmicas naqueles objetos que nos rodeiam e nos servem de apoio para as mais cotidianas atividades. Além do produto, também entendo que existe nesse trabalho um viés artístico estimulado pela linguagem dos métodos de design associada à linguagem tradicional da cerâmica”, define ele.



CONEXÃO EMPRESARIAL

AA WINE

Marcelo Souza e Silva, presidente do Sebrae Minas e da Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL-BH) foi o convidado da edição de outubro do Conexão Empresarial, evento promovido pela VB Comunicação. O almoço-palestra, no AA Wine Experience, em Lourdes, reuniu empresários, executivos e gestores públicos para ouvir o presidente das duas entidades, que falou sobre projetos para ambas, expectativas sobre o comércio do final de ano e sobre como a Reforma Tributária pode impactar o setor.

FOTOS: TIÃO MOURÃO



Silvana Reis, Marcelo Souza e Silva, Maria Inez Narciso de Oliveira e PCO



Afonso Rocha e Leonardo Camargos



João Marcelo Dieguez, Heron Guimarães, Airton Ricaldone e GCO



PCO, Rodrigo Freire e Geraldo Santana Filho



Joel Souza, Silvana Reis e Leonardo Camargos



Cláudia Vaz de Mello, Silvana Reis, Marcelo Souza e Silva, Maria Inez Narciso de Oliveira e PCO



Gilberto Valle Moura, Rodrigo Souza e Hebert Rezende



Pier Senesi, Roberto Hilton e Daniela Paes Leme



Daniela Paes, Marcelo Souza e Silva e Silvana Reis



GCO e Rodrigo Rocha



Leone Tavares e Cândida Bicalho



Adriana Machado e Carlos Rubens Doné



Maria Elvira Sales Ferreira e Socorro Almeida



João Paulo Castro, Marcos Mandacaru, Valentino Rizzoli, GCO e Marcelo Souza e Silva



Rodrigo Rocha, Nathália Oliveira e Ronaldo Azza



PCO, Maria Inez Narciso de Oliveira, Heron Guimarães e Rosália Dayrell



Valentino Rizzoli, Olavo Machado e Nadim Donato



Cláudio Bianchini, Márcio Cangussu e João Paulo Castro



Luiz Eugênio, Roberto Bastianetto, Lauro Diniz e Manoel Mário Souza Barros



Nadim Donato, PCO, Marcelo Souza e Silva e Heron Guimarães



Marcelo Souza Silva, Márcio Cangussu e João Paulo Castro



Olavo Machado, Maria Elvira Sales e Valentino Rizzoli



Wagner Espanha, Valéria e Rodrigo Ferraz



GCO



Rodrigo Freire e Aguinaldo Diniz



Eduardo Couto, Socorro Almeida e Rodrigo Ferraz



Marcos Mandacaru e Tiago Toscano



Valentino Rizzoli e Sueli Cotta



Heron Guimarães e Marina Mediola



Marcelo Souza e Silva



Sueli Cotta e Camila Campos

CONEXÃO EMPRESARIAL

AA WINE EXPERIENCE

O procurador-geral de Justiça, Jarbas Soares Jr., fez palestra no Conexão Empresarial, promovido pela VB Comunicação, no restaurante AA Wine Experience. A uma plateia de executivos, empresários e políticos, ele falou sobre a solução extrajudicial de conflitos e o resultado positivo que ela está proporcionando, como o Acordo de Brumadinho, firmado como compensação pela tragédia provocada pelo rompimento da barragem e que evitou anos de processos.

FOTOS:UARLEN VALÉRIO



Jarbas Soares, PCO, Décio Freire, Rodrigo Freire e Ricardo dos Santos



Guilherme Poggiali e André Andrade



PCO, Maria Inez Narciso de Oliveira, Cristiana Nepomuceno, Jarbas Soares e Cláudia Narciso



Bruno Teixeira e PCO



Argeu Geo, Lincon Sabino e João Paulo Menna Barreto



Fernando Campos e GCO



Fabiana Vita, Rodrigo Soares, Cristiana Nepomuceno, Cândida Bicalho e PCO



Jarbas Soares e Gabriel Azevedo



Suely Corrêa Lima e Arlindo Porto



Luís Eugênio Torres, Wagner Espanha e Renato Quintão



Leonardo Bortoletto, Gustavo Milanio e Bruno Teixeira



Roberto Hilton, PCO, Gabriel Azevedo e Arthur Soares



Clarissa Nepomuceno, Bruna Assumpção e Maria Inez Narciso de Oliveira



Mário Campos e Olavo Machado



Bruna Assumpção, Maria Inez Narciso de Oliveira e PCO



Bruna Assumpção e Maria Inez Narciso de Oliveira



Mesa com o palestrante e convidados



GCO e Jarbas Soares



Guilherme Poggiali e Rodolfo Gropen



Rodrigo Soares e João Marcelo Dieguez



Mário Campos, Maria Elvira Salles Ferreira e Olavo Machado



Wilson Melo Lima e Silvana Vieira



Maria Eugênia Lages, Sueli Cotta e Rosália Dayrell



GCO e Arlindo Porto

HOMENAGEM

CASA BERNARDI

A ministra Assusete Magalhães, mineira do Serro, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), foi homenageada com um almoço organizado pelo advogado Décio Freire, na Casa Bernardi. O evento prestigiado reuniu diversas autoridades do Estado, entre juízes, desembargadores, advogados, políticos e empresários. A ministra, esteve em BH para o lançamento do livro "Repensar à Justiça", que reúne estudos em sua homenagem. Mineira do Serro, Assusete Magalhães é a primeira mulher a ocupar o cargo de juíza federal em Minas Gerais e a única mineira a integrar o Superior Tribunal de Justiça (STJ).

FOTOS: TIÃO MOURÃO



Oto Levy, Décio Freire, Assusete Magalhães e Júlio Cesar de Magalhães



Décio Freire, Jair Varão, Sálvio Chaves e Padre Antônio Guerra



Afrânio Vilela, Gisele Vilela, Maria Inez Narciso de Oliveira, PCO e Wagner Espanha



Luiz Melo, Angélica Bernardes, Ana Flávia e Lorena Lima



Décio Freire, Assusete Magalhães e Júlio Cesar de Magalhães



José Rolim Reto, Roberta Rolim, Fernanda Prata e João Paulo Menna Barreto Castro



Júlio Cesar Magalhães, Assusete Magalhães, Ricardo Mohallem e Miguel Ângelo



Assusete Magalhães, Júlio Cesar Magalhães, Gisela Vilela e Afrânio Vilela



Helenice Laguardia, PCO, Maria Inez Narciso de Oliveira, Assusete Magalhães e Júlio Cesar Magalhães



Andressa Monteiro, Célia Regina, Palmira Santiago, Bianca Heringer, Luciana Costa e Áurea Brasil



José Luiz Froes, Vânia Froes, Roberto Vasconcelos, Eliana Vasconcelos, Assusete Magalhães e Júlio Cesar Magalhães



Assusete Magalhães, Júlio Cesar Magalhães, Marise, Graça Tolentino e Paulo Orlando



Assusete Magalhães e Tereza Cristina da Cunha Peixoto



Luciana Soares, Marco Túlio Magalhães, Áurea Brasil, Tereza Cristina da Cunha Peixoto e Roberto Vasconcelos



Rodrigo Freire, Geraldo Santana Júnior e Marcio Fagundes



Cesar Grossi, Fernanda Rocha e João Torres



Jarbas Soares e Assusete Magalhães



Ana Carolina Magalhães e Hosana Pereira



Décio Freire, Ricardo Mohallem, Assusete Magalhães, Mônica Sifuentes, Afrânio Vilela e Jarbas Soares



Miriam Martins e Décio Freire

NOVA COLEÇÃO

CASA FIAT DE CULTURA

A Casa Fiat de Cultura foi o local escolhido pela joalheria Manoel Bernardes para o lançamento da coleção Dreamscape em evento prestigiado, que reuniu boa parte da sociedade belo-horizontina, além de jornalistas e influencers das mídias digitais. A nova coleção de joias foi inspirada nos mistérios e nas belezas dos oceanos, com peças que lembram o fundo do mar com suas conchas e pérolas e suas múltiplas cores. A coleção Dreamscape traz quatro linhas: Dive, Deep Sea, Shield e Spike. Uma verdadeira viagem ao fundo do mar. Em cada linha da Dreamscape, a joalheria se propõe um mergulho silencioso, uma experiência única em suas criações.

FOTOS: ALBERTO WU



Jóias da nova coleção



Família Bernardes



Simone Jardim, Luiz Landim e Elce Magalhães



Simone Jardim, Ézio Rubioli e Lília Horta



Lise Loureiro, Marilda Marzinet, Elce Magalhães, Stal Toledo e Stanley Frazão



Humberto Filho, Verânica Romano e Bruno Gomide



Adriene Dardot e Iracema Rezende



Ricardo Nunes e Alessandra Moura



Renata Saltarelli, Cida Feitosa e Lu Matozinhos



Johana Fink Salgado, João Euclides Salgado e Simone Cabral



Manoel e Vera Bernardes



Cristiane Bernardes, Rodrigo Rezes, Paulo Bernardes, Poliana Mota, Frederico Mota e Paula Mota



Vera Bernardes e Stal Toletto



Célio Matos Júnior e Lília Horta



Fábio Franco, Luiz Henrique Sampaio, Janice Lacerda, Maurício Roscoe e Simone Magalhães



João Eduardo, Sueli Fagundes e Gláucia Oliveira



Thiago Dias, Jiane Lourenço e Liliane Xavier



Cristiane e Andréa Bernardes



Gláucia Silveira, Romênia Honório, Vera Bernardes, Stal Toledo



Joahan Fink, João Euclides Salgado e Paulo Bernardes



José Mauricio Sollero e Ana Laura Sollero



Convidadas observam peças da coleção

LANÇAMENTO

MUSEU DAS MINAS E DO METAL

Em meio aos debates sobre a Reforma Tributária, em tramitação no Senado Federal e que prevê a criação do Imposto Seletivo e que tem como princípio a preservação ambiental, a advogada mineira Clarissa Nepomuceno Soares lançou seu livro "Normas tributárias indutoras de proteção ambiental e ESG: uma proposta de reforma tributária sustentável". O evento, no MM Gerdau Museu das Minas e do Metal, contou ainda com uma mesa-redonda com o vice-governador Mateus Simões e a professora Alessandra Brandão Teixeira.

FOTOS: TIÃO MOURÃO



João Soares, Gisela Mattoso, Cláudia Elias, Cristiana Nepomuceno Soares, Clarissa Nepomuceno Soares, Jarbas Soares e Rodrigo Nepomuceno Soares



Rosalice Soares, Cristiana Nepomuceno Soares e Jarbas Soares



Ciro Soares, Lucas Kallas, Jarbas Soares e João Rafael Soares



Mateus Simões, Jarbas Soares e Clarissa Nepomuceno Soares



Lucas Kallas, Ricardo Oliveira e Jarbas Soares



Jacson Compomizzi, Clarissa Nepomuceno Soares e Rodrigo Nepomuceno Soares



Carlos Henrique Guedes, Euler Nejm e Wagner Espanha



Jarbas Soares, Reynaldo Passanezi, Clarissa Nepomuceno Soares, Mateus Simões, Euler Nejm e Wagner Espanha



Bernardo Souza Barros, Cristiana Nepomuceno Soares e João Nepomuceno Soares



Paulo Márcio Nepomuceno, Renata Lopes Vale, Reinaldo Passanezi



Rafael de Castro, Marcela Motta e Joel Ayres Motta



Mateus Simões, Rosalice Soares e Christiana Renault



PCO, Maria Inez Narciso de Oliveira e Clarissa Soares



Alessandra Brandão Teixeira, Clarissa Soares, Mateus Simões, Adriana Maugeri



Roberto Vasconcelos, Eliana Vasconcelos, Thais Campomizzi, Joel Ayres da Motta e Marcela Motta,



Edna Carvalho e Adriana Maugeri



Bernardo Souza Barros, Manoel Mário Souza Barros e Carlos Henrique Guedes

EVENTOS

ESPAÇO CULTURAL

OURO PRETO

O conhecido cardiologista Marcos Andrade, que divide seu amor pela medicina com as artes, inaugurou em seu sítio, em Ouro Preto, o Espaço Cultural Marcos Andrade. Assessorado pelo galerista Errol Flynn, Marcos Andrade diz que a ideia é abrir para pequenos grupos o espaço que, além da galeria de arte, com exposição de quadros e esculturas, funcionará também para diversas manifestações artísticas e culturais e até para eventos gastronômicos. A inauguração contou com performance do artista Fernando Pacheco que pintou ao vivo um quadro que foi leiloadado durante o evento.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Marcos Andrade, Leonardo Reis, Carlos Mário Velloso e Saraiva Felipe



PCO e Maria Inez Narciso de Oliveira



Fabricsia Flynn, Errol Flynn Júnior, Mateus Simões e Christiana Renault



Errol Flynn, Leonardo Reis e Carlos Henrique Reis



Errol Flynn Neto, Errol Flynn Júnior e Pedro Paulo



Errol Flynn Júnior, César Possas, Eduardo Andrade e Leonardo Reis



Errol Flynn Júnior, Saraiva Felipe, Leonardo Reis e Lúcio Reis



Heloisa Giovanardi e Lúcio Reis



Valquíria Freitas e Leonardo Pimenta



Equipe da Errol Flynn Galeria de Arte e Marcos Andrade



Fernando Pacheco, Marcos Andrade e Bete Silva



Fernando Pacheco faz pintura ao vivo

JANTAR DOS AMIGOS DO BALEIA

MIX GARDEN

O tradicional Jantar dos Amigos do Baleia, em sua 20ª edição voltou a repetir o sucesso dos anos anteriores, reunindo figuras de destaque da sociedade mineira. Todo o valor arrecadado com o evento será revertido para manutenção das atividades e dos serviços prestados pelo Hospital da Baleia, que atende 88% dos municípios mineiros. Anfitrião por Tereza Guimarães Paes, diretora-presidente da Fundação Benjamin Guimarães/Hospital da Baleia, o evento contou com apresentação de Tiago Abravanel e a gastronomia ficou a cargo do Buffet Cristina Misk.

FOTOS: TIÃO MOURÃO



Cláudia Mourão e Tereza Guimarães Paes



Tereza Guimarães Paes, Delson Tolentino e Graça Tolentino



Eugler Assis, Driele Melo, Josy de Paula e Welbert Silva



Wagner Nogueira, Tereza Guimarães Paes e Antônio Carlos Arantes



Tereza Guimarães Paes e Mauro Tramonte



Marise Perim, Erick Perim e Nicole Perim



Eduardo Dominicale, Marle e Luiza Rodrigues, Gabriel Capanema



Antônio Carlos Arantes, Marcelo Souza e Silva, Silvana Souza e Mauro Tramonte



Edgard Moreira, Patrícia Figueiredo, Cláudia Mourão, Beatriz Orsini e Flávia Orsini



Marle Rodrigues, Eduardo Dominicale e Jair Palma



Marcelo Souza e Silva, Matheus Simões, Christiana Renault



Modesto Araújo, Silvana e Marcelo Souza e Silva



Tereza Guimarães Paes e Modesto Araújo



Matheus Simões, Christiana Renault, Tereza e Júlia Guimarães Paes



Tereza Guimarães Paes, Gabriel Azevedo e Júlia Guimarães Paes



Ana Paula, Júlia e Manoel Guimarães, Regina Guimarães Rique e Vivian Almeida



Marcelo Guimarães, Mariele Guimarães, Cristina Misk e Nelo Alegro



Eduardo Dominicale e Tereza Guimarães Paes



Modesto Araújo e Tereza Guimarães Paes



MAURO LADEIRA
Empresário

RADICALISMO CEGO

O recente ataque de radicais palestinos contra Israel é mais uma demonstração da superioridade dos instintos radicais sobre a inteligência.

Depois de algum tempo e muito esforço, a comunidade palestina vinha finalmente trilhando o caminho para se apresentar perante o mundo como um povo com reivindicações legítimas e que vinha angariando simpatias ao redor do mundo.

É neste momento que os radicais do Hamas, estacionados na Faixa de Gaza, resolvem lançar um ataque, traiçoeiro, brutal e covarde contra a população civil israelense. O resultado é indubitável: vão se calar as vozes moderadas, vão se recolher os atores estatais e da sociedade civil que pregavam moderação e suporte às reivindicações palestinas e, finalmente, vão se justificar e se empoderar os mais radicais, incapazes de reconhecer até mesmo um simples erro de Israel (uma nação que é merecida e corretamente admirada ao redor do mundo, mas que, como qualquer país não é imune a erros) decididos a que estão a pôr fim a qualquer reivindicação de terras pelos palestinos. O sonho da Grande Israel se torna mais real.

É de se admirar, embora não seja

É DE SE ADMIRAR
QUE O HAMAS
NÃO TENHA VISTO O
ÓBVIO ULULANTE.

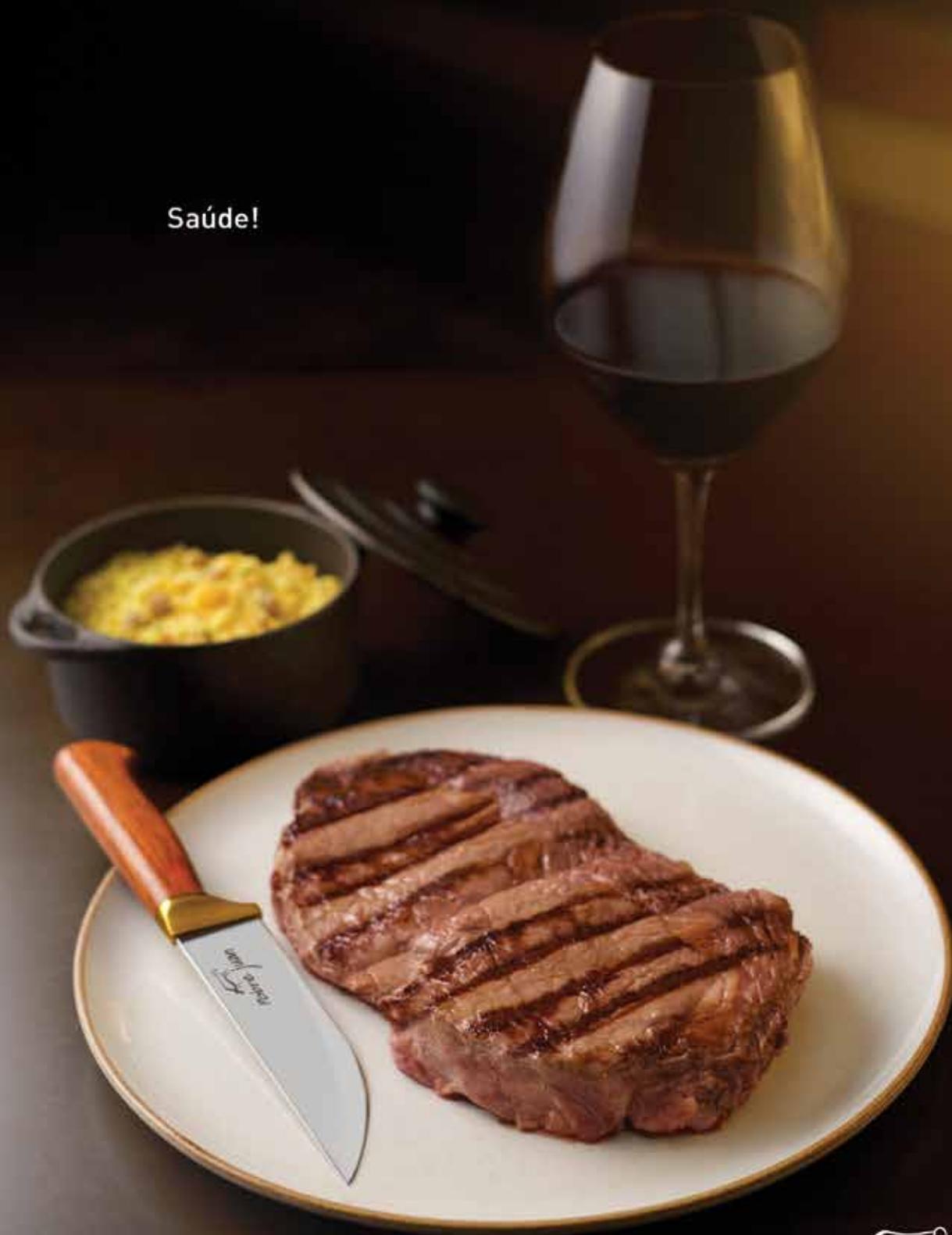
surpreendente, que o Hamas não tenha visto o óbvio ululante. Que tal ataque em nada socorre aos habitantes de Gaza e que qualquer vitória será de Pirro. É acachapante a superioridade militar de Israel, e a justa sede de vingança só a fará mais mortal e eficaz.

Mas esta é a natureza dos radicais. Não são capazes de enxergar a sociedade como um todo, não são capazes de aceitar quem quer que pense o contrário, sequer um pouco diferente. Vozes discordantes são simplesmente ignoradas, na melhor das hipóteses, ou abafadas, por vezes violentamente.

É este mesmo espírito alimentado por fantasias delirantes sobre a realidade, que alimentaram o 6 de janeiro nos EUA e o 8 de janeiro no Brasil.

Pois bem, estas pessoas já demonstraram que podem fazer uso da violência. O Hamas mostra que podem ir ainda mais longe. ®

Saúde!




Pobre Juan

QUANDO O
ASSUNTO É
SEGURANÇA,
A GENTE LEVA
A SÉRIO.



Nova fechadura Alta Segurança

Todas as nossas linhas de fechadura de alta segurança ganharam um importante reforço. Agora, os **3 pinos de segurança passaram de 10mm para 14mm de diâmetro**, agregando assim, ainda mais segurança nas fechaduras.